



**RESOLUÇÃO nº505/2022,  
de 30 de setembro de 2022.**

O Presidente do Conselho Universitário (Consuni), Professor Kaio Henrique Coelho do Amarante, no uso de suas atribuições e de acordo com o Parecer Consuni nº 26, de 26 de setembro de 2022,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** – Aprovar **Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Doutorado em Ambiente e Saúde**, da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

**Art. 2º** – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante  
**Presidente do CONSUNI**

**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AMBIENTE E SAÚDE**

**APCN**

**PROPOSTA DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**  
**AMBIENTE E SAÚDE - PPGAS**

**LAGES**

**2022**

## Sumário

1 PROPOSTA/CURSO .....	4
1.1 Programa .....	4
1.2 Área Básica .....	4
1.3 Área de Avaliação .....	4
1.4 Modalidade de Ensino .....	4
1.5 Graduação na área ou em área afim .....	4
1.6 Nível do curso proposto .....	4
1.7 Situação do Curso .....	4
2 INSTITUIÇÃO DE ENSINO .....	4
2.1 Identificação da Mantenedora .....	4
2.1.1 Aspectos Legais .....	5
2.1.2 Estrutura Organizacional .....	6
2.2 Identificação da Mantida .....	6
2.2.1 Dados Gerais .....	6
2.2.2 Aspectos Legais .....	7
2.2.3 Estrutura Organizacional .....	7
2.2.4 Reitor e Pró-Reitores .....	7
2.2.5 Coordenadores do Curso .....	7
3 POLOS EAD (NÃO SE APLICA) .....	8
4 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA .....	8
4.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta .....	8
4.1.1 Publicações 2017-2022 por macroprojeto do PPGAS .....	14
4.1.2 A Interdisciplinaridade como estratégia .....	31
4.2 Histórico do curso .....	32
4.3 Cooperação e Intercâmbio .....	39
5 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA .....	58

5.1 Missão.....	58
5.2 Visão.....	59
5.3 Valor gerado .....	59
5.4 Objetivos.....	59
5.5 Iniciativas e metas .....	59
5.6 Análise de Ambiente (Oportunidades e Ameaças).....	62
5.7 Análise de Riscos .....	63
5.8 Política de Autoavaliação .....	65
6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA .....	67
6.1 Áreas de concentração.....	67
6.2 Linhas de pesquisa.....	67
6.2.1 Linha 1- Saúde, Ambiente e Sociedade.....	67
6.2.2 Linha 2 - Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde .....	68
7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	68
7.1 Detalhamento do Curso .....	68
8 DISCIPLINAS.....	71
8.1 Disciplinas obrigatórias .....	71
8.2 Disciplinas optativas.....	77
9 CORPO DOCENTE .....	88
10 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICA.....	95
11 PROJETOS DE PESQUISA .....	104
11.1 Macroprojetos integradores da Linha 1: Saúde, Ambiente e Sociedade .....	105
11.2 Macroprojetos integradores da Linha 2: Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde .....	107
12 VÍNCULO DOCENTE A CADA DISCIPLINA .....	109
13 ATIVIDADES DOS DOCENTES .....	110
14 INFRAESTRUTURA.....	121

15 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	137
APÊNDICE I.....	141

## **1 PROPOSTA/CURSO**

### **1.1 Programa**

Ambiente e Saúde (41019016002P1)

### **1.2 Área Básica**

Saúde e Biológicas

### **1.3 Área de Avaliação**

Interdisciplinar

### **1.4 Modalidade de Ensino**

Educação presencial

### **1.5 Graduação na área ou em área afim**

Sim **Ano de início:** 1974

Dentre os cursos de graduação oferecidos pela Instituição, aqueles que se relacionam a Proposta são: Ciências Contábeis (1966), Administração (data da autorização 1974), Direito (1985), Pedagogia (1996), Educação Física (1997), Enfermagem (1999), Odontologia (1999), Psicologia (2000), Serviço Social (2002), Sistemas de Informação (2002), Medicina (2003), Engenharia de Produção (2006), Engenharia Civil (2007), Tecnologia em design de interiores (2007), Tecnologia em Estética e Cosmética (2007), Biomedicina (2008), Fisioterapia (2010), Engenharia Elétrica (2011), Jornalismo (2011), Engenharia Mecânica (2013), Arquitetura e Urbanismo (2013).

### **1.6 Nível do curso proposto**

Doutorado

### **1.7 Situação do Curso**

Proposta Nova

## **2 INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

### **2.1 Identificação da Mantenedora**

Razão Social: Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense

CNPJ: 84.953.579/0001-05

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 170 - Bairro Universitário

Município: Lages/SC

CEP: 88.509-900

Fone: (49) 3251 1002 - Fax: (49) 3251 1002

Endereços eletrônicos:

E-mail: [propepg@uniplaclages.edu.br](mailto:propepg@uniplaclages.edu.br)

Homepage: <https://www.uniplaclages.edu.br/>

### *2.1.1 Aspectos Legais*

A Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense foi criada pela Lei Municipal nº 005, de 14 de março de 1969, alterada pela Lei Municipal nº 032, de 29 de agosto de 1969 que, por sua vez, foi revogada pela Lei Municipal nº 001, de 03 de abril de 1973 e consolidada através da Lei Municipal nº 771, de 29 de agosto de 1984. Finalmente foi alterada e consolidada pela Lei Complementar Municipal nº 092, de 01/04/98. Tem sede na cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, e campus fora de sede, em São Joaquim. É uma entidade beneficente de assistência social, dotada de personalidade jurídica de direito privado, regida por estatuto e por legislação pertinente registrada no livro A-4, sob o nº 1.240 de pessoas jurídicas, em 13 de abril de 1998, no Cartório do Registro Civil, Registro de Títulos, Documentos e outros Papéis e Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina.

- Personalidade Jurídica: Instituição Pública de Direito Privado (conforme Art. 242 da Constituição Federal).
- Utilidade Pública Federal: Decreto nº 94.364, de 22/05/87 DOU de 25/05/87.
- Utilidade Pública Estadual: Lei nº 12.028, de 14/12/2001.
- Utilidade Pública Municipal: Lei nº 078, de 23/12/69, BO nº 38, de 31/12/69.
- Registro no CNPJ nº 84.953.579/0001-05.
- C.N.A.S.: Atestado de Registro no Conselho Nacional de Assistência Social, conforme processo nº 254.578/71, deferido em 05/10/72, com a seguinte averbação: Processo nº 23.002.0039 52/87-95 def. 16/03/89 - (Averbação de alteração de denominação de Fundação Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC, para a atual). Recadastrada através da Resolução nº 063, de 15/05/98, publicada no D.O.U., em 20/05/98, seção I, julgando o processo nº 28.995.000.584/94-77.
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos: concedido pelo Processo nº 224.142/73, em 13/08/73. Renovado através da Resolução nº 155, de 23/06/98, publicada no D.O.U., em 24/06/98, seção I, julgando o processo nº 44006.007551/97-25.

### *2.1.2 Estrutura Organizacional*

A Fundação UNIPLAC é presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, eleito por seus pares. Tem uma estrutura organizacional composta pela presidência, órgão executivo superior da Fundação, e dois conselhos: o Conselho de Administração, o órgão deliberativo, normativo e consultivo máximo e soberano em assuntos de política administrativa, financeira e de planejamento da Fundação UNIPLAC e o Conselho Fiscal, o órgão de fiscalização, orientação e controle do registro da administração econômico-financeira da Fundação UNIPLAC. A função de Presidente, e a função de Conselheiro não são remuneradas.

## **2.2 Identificação da Mantida**

Razão Social: Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 170 - Bairro Universitário

Município: Lages/SC

CEP: 88.509-900

Fone: (49) 3251 1022 - Fax: (49) 3251 1051

Endereços eletrônicos:

E-mail: [propepg@uniplaclages.edu.br](mailto:propepg@uniplaclages.edu.br)

Homepage: <https://www.uniplaclages.edu.br/>

### **Campus: Lages**

Endereço: Av. Marechal Castelo Branco, 170 - Bairro: Universitário

Município: Lages/SC

CEP: 88.509-900

Fone: (49) 3251 1022 - Fax: (49) 3251 1051

Endereços eletrônicos:

E-mail: [propepg@uniplaclages.edu.br](mailto:propepg@uniplaclages.edu.br)

Homepage: <https://www.uniplaclages.edu.br/>

### *2.2.1 Dados Gerais*

A Fundação UNIPLAC mantém a Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, instituição de ensino superior, de caráter comunitário. Possui Regimento Geral que disciplina as atividades comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura acadêmica e administrativa da

Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC. Ressalta-se que o endereço de funcionamento da Universidade é o mesmo da Fundação UNIPLAC.

### *2.2.2 Aspectos Legais*

A UNIPLAC foi reconhecida como Universidade pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina através da Resolução nº 032/99/CEE/SC, de 15 de junho de 1999 e pelo Decreto nº 312, de 23 de junho de 1999, do governador do Estado de Santa Catarina. A Universidade teve seu credenciamento renovado em 09 de novembro de 2004, pelo Parecer nº 334/CEE/SC e Resolução nº 058/CEE/SC e em 23 de novembro de 2010 pelo Parecer nº 243/CEE/SC, Resolução nº 070/CEE/SC e Decreto nº 038 de 10 de fevereiro de 2011. O presente projeto do Curso atende ao disposto na Legislação do MEC, de acordo com o processo de migração da UNIPLAC para o Sistema Federal, protocolado nº e-Mec sob número 201415204 em 29/09/14 (Edital nº 04, de 1º de julho de 2014) e Resolução nº 025, de 19/11/2004, que normatiza os Cursos de Pós-Graduação stricto sensu na UNIPLAC.

### *2.2.3 Estrutura Organizacional*

O Regimento vigente prevê em seu capítulo IV e V que a Administração Universitária efetuar-se-á em nível superior e em nível setorial. O Conselho Universitário e Órgãos Executivos Superiores (Reitor e Pró-Reitores) são instâncias deliberativas da Universidade e a Administração Setorial é efetivada pelos Colegiados de Curso. Compõem também a estrutura administrativa os Órgãos Suplementares e Complementares.

### *2.2.4 Reitor e Pró-Reitores*

Reitor: Prof. Ms. Kaio Henrique Coelho do Amarante

Pró-Reitor de Ensino: Prof. Ms. Alexandre Tripoli Venção

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan

### *2.2.5 Coordenadores do Curso*

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Saúde (PPGAS) Profa. Dra. Lenita Agostinnetto, e coordenadora adjunta Profa. Dra. Natalia Veronez da Cunha.

### **3 POLOS EAD (NÃO SE APLICA)**

## **4 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

### **4.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta**

A sustentabilidade da vida está intimamente ligada à forma de ocupação humana do espaço e da conservação dos recursos naturais, como a água, a terra e a biodiversidade. As ações humanas vêm produzindo drásticas mudanças ambientais, nos níveis local e global, resultando em sérios problemas de saúde. Essa complexa relação entre mudanças ambientais e saúde humana é amplamente reconhecida e investigada pela comunidade científica, na busca de integração entre as ciências naturais, sociais e da saúde, o que implica em grandes desafios para superar as significativas desigualdades socioambientais.

As alterações dos ecossistemas colocam em risco a sustentabilidade da vida e sua diversidade biocultural. A intervenção humana tem extrapolado as dimensões regionais em questões globais como os desastres naturais, a segurança, as relações sociais, as epidemias, a escassez de água, o comprometimento da cadeia agroalimentar, as alterações climáticas em geral, entre outros exemplos.

Neste Programa, o enfoque ecossistêmico em saúde é o tema norteador tanto na área de concentração, quanto nas linhas de pesquisa e disciplinas. Para atender a esta condição e ao mesmo tempo integrar interdisciplinarmente os enfoques em ambiente e saúde, as ações e projetos em saúde terão ênfase em sua relação com os ecossistemas. Por outro lado, as ações e projetos com enfoque ambiental fornecerão as bases biológicas para entendimento e manutenção das funções ecossistêmicas.

Desse modo, uma das linhas de pesquisa analisa as consequências das mudanças nos ecossistemas sobre a saúde humana e propõe ações para melhoria, conservação, uso sustentável dos recursos e contribuições para o bem-estar humano. Enquanto que a outra linha enfoca estratégias de enfrentamento de problemas do ambiente e da saúde que requerem alternativas de análise da complexidade dos mesmos e integração dos aspectos socioeconômicos, biofísicos e eticopolíticos. Assim, perscrutam-se soluções para os problemas que envolvem o ambiente e a saúde em espaços locorregionais, nacionais e internacionais.

O diálogo entre os proponentes deste Programa, que possuem formação com perspectivas disciplinares distintas, têm ultrapassado as fronteiras da comunidade científica e da universidade, para interagir também com os atores e setores da sociedade em seus territórios

– aqueles que estão diretamente envolvidos no enfrentamento de problemas. Por exemplo, as avaliações da qualidade de águas e de riscos e danos ao Aquífero Guarani e suas consequências na saúde das populações, a relação do uso de agrotóxicos e a saúde única (humana, animal e ambiental), gestão de resíduos e seus reflexos no ambiente e na saúde, o desenvolvimento local e regional, a educação ambiental, o *design* do trabalho, a gestão do conhecimento, a saúde e a segurança do trabalhador, o enfrentamento de problemas de saúde relacionados aos estilos de vida, a assistência em saúde nos diferentes níveis de atenção, entre outros, são objetos de pesquisa dos docentes que apresentam esta proposta.

A construção e a concretização da interdisciplinaridade é um processo que tem guiado ao longo dos últimos nove anos o grupo de docentes/pesquisadores que integram esta proposta, confiantes de que este é um caminho de conhecimento, de formas inovadoras de fazer e desenvolver ciência e tecnologia no país. Cerca de 136 mestres egressos do Mestrado em Ambiente e Saúde (PPGAS) e suas pesquisas com reflexo na sociedade e no ambiente dão materialidade aos objetivos propostos e possibilitam desvelar a maturidade acadêmica e científica do corpo docente. Todavia, avançar é preciso! Novas abordagens de trabalho interdisciplinar poderão dar respostas à sociedade diante dos desafios ambientais e de saúde contemporâneos, o que contribui para minimizar as assimetrias e desigualdades presentes e simultaneamente fortalecer a pós-graduação brasileira.

As universidades comunitárias da região Sul (SC e RS) foram pioneiras na luta pelo acesso à educação superior das populações do interior. A partir de 2015, a oferta de cursos em nível *Stricto Sensu* é expressiva (BRASIL, 2016). Porém, a continuidade dos estudos em nível de Doutorado não privilegia os candidatos do interior, configurando-se facilidade à população dos grandes pólos urbanos, algo que representa desigualdade de direitos entre mesorregiões de um mesmo estado. A oferta de um Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde (PPGAS) na Região Serrana de Santa Catarina pode contribuir para superar tal contraste.

De modo a atender às demandas locais e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e consoante ao Plano Nacional de Pós-Graduação, a UNIPLAC - que tem seu *campus* principal em Lages/SC, cidade pólo do Planalto Catarinense - propõe este curso de Doutorado em Ambiente e Saúde. A região, política e administrativamente, é composta por 18 municípios, que integram a Associação dos Municípios da Região Serrana (AMURES, 2019), totalizando 284.115 habitantes, dos quais 156.727 estão no município de Lages-SC (IBGE, 2011a). Caracteriza-se como a área territorial mais extensa do Estado: são 16.271 km<sup>2</sup> aproximadamente, correspondendo a cerca de 17% do território catarinense.

A UNIPLAC é a Instituição de Ensino Superior mais antiga do Estado de Santa Catarina, criada em 1959. É uma universidade comunitária com projeção regional, pioneira na interiorização do ensino superior na região Sul do Brasil, com comprovada importância no acesso à educação de qualidade de populações interioranas (MACHADO *et al.*, 2009). Forma em média 400 egressos/ano em cursos de graduação e em média 115 egressos/ano em cursos de especialização (UNIPLAC, 2022). Ao longo do tempo, acumula experiência consistente no ensino superior, com uma progressiva diversidade em cursos ofertados.

Em 1999 a UNIPLAC conquistou a condição de universidade, abrindo seu primeiro mestrado em 2005, o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Em 2013, o Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde (PPGAS), Mestrado Acadêmico, foi recomendado pela CAPES com parecer CNE/CES nº 87/2013, aprovado em 14/04/2013 e publicado em DOU 198 de 11 de outubro de 2013. Após a recomendação pela CAPES, deu-se início a primeira turma de mestrado do Programa. Nestes dois Programas a UNIPLAC titulou até o presente 414 mestres. É importante ressaltar que recentemente, em 2021, foi aprovado pela CAPES o Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) (Portaria nº 658 de 20 de agosto de 2021), resultado de um projeto coletivo, em forma associada, que foi proposto pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Universidade do Contestado (UnC), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), sendo o primeiro PPG aprovado nesta modalidade na Região Sul do Brasil na área Interdisciplinar. Portanto, ao longo de sua existência, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIPLAC consolida sua maturidade acadêmica de modo a perspectivar um curso de Doutorado inédito em sua região de abrangência em consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), 2011-2020, que, dentre outros aspectos, evidencia as assimetrias mesorregionais da Pós-Graduação no Brasil.

Ao se ter como referência cursos de Doutorado da área Interdisciplinar constata-se a existência de seis cursos recomendados pela Capes no Estado de Santa Catarina, distribuídos em quatro Universidades. Destes, cinco estão localizados na região litorânea e dois na região Oeste do Estado, comprovando a assimetria referida pela PNPG e uma lacuna significativa na região central do Estado, conforme evidencia a Figura 1, a seguir.

Figura 1. Mapa de cidades-polo de Santa Catarina com indicação das IES que ofertam Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área Interdisciplinar.



Fonte: Elaboração própria (2022)

Assim, a inserção de um curso de Doutorado Interdisciplinar na UNIPLAC pode contribuir para minimizar tal desequilíbrio. Este Programa vai ao encontro das “políticas estratégicas de desenvolvimento científico e tecnológico identificadas com as vocações de cada mesorregião, consolidando o processo de interiorização do ensino superior brasileiro” (BRASIL, 2010, p. 145), conforme estabelece a CAPES.

Em consonância com as linhas institucionais da UNIPLAC e às do PPGAS, Linha 1: “Saúde, Ambiente e Sociedade” e Linha 2: “Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde”, ilustrados pelos macroprojetos: Estudos Interdisciplinares em Estilos de Vida, Ambiente e Saúde; Educação e Políticas Públicas em Ambiente e Saúde; Pesquisas interdisciplinares em Saúde Ambiental, Humana e Animal; Ambiente de Trabalho, de Inovação e Sistemas Produtivos, os docentes com formação nas áreas das Ciências da Saúde, Biológicas, Agrárias, Humanas e Sociais Aplicadas propõem o curso de Doutorado em Ambiente e Saúde, na Área Interdisciplinar, com foco na análise da interação destas ciências considerando as questões complexas que envolvem o ambiente e a saúde.

Algumas das razões da proposição dos macroprojetos anteriormente referidos assentam-se em necessidades de investigação loco-regionais. Por exemplo, o Planalto Catarinense está inserido na Ecorregião das Florestas de Araucárias da Mata Atlântica, região que teve seu desenvolvimento econômico estruturado na exploração intensiva e primária dos recursos naturais – do ciclo do charque e do couro, em meados do século XVIII e XIX, à destruição das Florestas de Araucária (*Ombrofila mista*) na primeira metade do século XX. Na segunda metade do século XX, tem lugar o plantio de espécies exóticas como o *Pinus ssp.* fazendo perdurar nos

Campos de Lages a indústria da madeira, agora não só para a produção de móveis e artefatos, mas também para a produção de papel e celulose (SILVEIRA, 2005; TAMANINI; GRÜN; PEIXER, 2007; MORETTO, 2010). O plantio de espécies exóticas muda a fitogeografia da região, gerando impactos na hidrologia e na biodiversidade (MORETTO, 2010). Destaca-se, que essas alterações implicam na destruição de áreas de Mata Atlântica, uma dentre as dez florestas mais ameaçadas de extinção no mundo (BRASIL, 2009). Nesse período, também há a expansão da agricultura (plantio de grãos e fruticultura, especialmente da maçã) na região que utiliza grandes quantidades de agrotóxicos no sistema produtivo o que tem ocasionado danos à saúde humana e ambiental (EVARISTO *et al.*, 2022; MORELLO *et al.*, 2019; OLIVEIRA *et al.*, 2022; PRADO *et al.*, 2021).

Outro exemplo, as águas subterrâneas do Sistema Integrado Aquífero Guarani-Serra Geral, situadas na região, representam uma reserva estratégica para o abastecimento de água para o estado de Santa Catarina. Nos municípios de Urubici, Paineira, Lages, São José do Cerrito, Correia Pinto, Ponte Alta ocorrem áreas de afloramento e, portanto, recarga direta do Aquífero Guarani. Nestes locais, esse recurso natural corre grande risco de contaminação por resíduos dos processos produtivos. Assim, o manejo das águas de superfície requer especial atenção, pois a recarga do Aquífero com águas contaminadas gera um passivo ambiental para as futuras gerações e compromete a qualidade da água dessa reserva estratégica para a região. Tais questões que relacionam saúde e ambiente representam interesse à produção de conhecimentos à medida que a sociedade sofre as influências do processo de trabalho, da contaminação da água e do solo, de fatores econômicos, sociais e culturais, que em algum grau determinam os modos de subsistência, dentre outras situações.

Os macroprojetos relacionados à saúde humana investigam dados referentes à morbidade, refletindo as formas de adoecimento prevalentes na região, assim como os índices de mortalidade, que indicam as causas pelas quais a população local tem perecido. Por exemplo, as principais causas de internação na região<sup>1</sup> (excluindo aquelas por parto) ocorreram por doenças dos aparelhos circulatório, respiratório, digestivo e por causas externas. No caso da mortalidade infantil, os resultados possibilitam constatar que a região da Serra Catarinense apresenta altíssimo risco de mortalidade infantil, quando comparada às demais regiões do Estado (16,32 óbitos por mil nascidos vivos) (RAIA *et al.*, 2017). Vale lembrar que a taxa de mortalidade infantil é considerada um dos indicadores mais sensíveis da situação de saúde, pois

---

<sup>1</sup> Esses dados são para as internações de residentes na região que tem Lages como referência, ou seja, não são apenas para os moradores de Lages, mas para todos os residentes dos 18 municípios que integram a Microrregião.

a morte de crianças menores de um ano é diretamente influenciada por várias condições tais como: o planejamento familiar; a integralidade da assistência à saúde e o cuidado no período pré-natal, no parto e no puerpério; as desigualdades sociais em saúde relacionadas às condições socioeconômicas e do ambiente em que vivem as famílias; a presença de doenças infecciosas durante a gestação (CANANI *et al.*, 2022), dentre outros.

Destaca-se ainda, a precariedade socioeconômica de parte da população que se traduz em números impressionantes: entre os 18 municípios que integram a Região da Associação dos Municípios da Serra Catarinense – AMURES, nove estão colocados nos últimos lugares do ranking de IDH de Santa Catarina (há 293 municípios no Estado; Palmeira ocupa a 270ª posição; Paineira a 275ª; Capão Alto a 283ª; Rio Rufino a 285ª; Bocaina do Sul a 287ª; Campo Belo do Sul a 289ª; São José do Cerrito a 290ª e Cerro Negro a 293ª, a última) (IBGE, 2011).

Cabe destacar ainda, que em 2020, dentre os 21 grupos de municípios regionais de Santa Catarina, mantidos eminentemente por recursos públicos municipais, a Região da AMURES apresentou o pior Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) (FECAM, 2022). Algo que, ao longo do tempo, já vinha sendo observado: “Encontra-se ainda, o IDMS médio dos municípios da AMURES foi de 0,562”. Esse valor corresponde a uma redução de 2,09% com relação ao IDMS de 2014 (0,574), ou seja, a região apresentou decréscimo em seu processo de desenvolvimento sustentável (FECAM, 2017).

Apesar disso, Lages (50ª posição no *ranking* IDH-SC) é um centro de referência regional com órgãos de gestão federal, empresarial, disponibilidade de equipamentos e serviços (de saúde, comércio, instituições financeiras, e de ensino superior) (IBGE, 2008, p.131-139). Importante destacar o papel de Lages como cidade pólo em relação à prestação de serviços de saúde à população nos níveis de média e alta complexidade (BRASIL, 2019). Portanto, cabe reconhecer que, se aprimorada a formação interdisciplinar de profissionais, poderá haver contribuições relevantes à minimização das assimetrias referidas.

Os problemas ambientais e de saúde aqui encontrados, apesar de suas peculiaridades relacionadas a situações e modos de vida da população local, também se inserem em um contexto maior relacionado à condição humana contemporânea. Muitos dos desafios aqui existentes são os mesmos encontrados em outros locais do Brasil e do mundo. Por esse motivo, o destaque regional que o Programa propõe não exclui pesquisas em outros locais, pois a complexa problemática que envolve o ambiente e a saúde é vivenciada pela sociedade. Por exemplo, as avaliações da qualidade de águas e de riscos e danos ao Aquífero Guarani e suas consequências à saúde das populações, são aplicáveis a todos os quatro países que dele compartilham. Assim, é tão importante quanto necessária a formação de doutores em alto nível

com habilidades para o monitoramento e intervenção nesta e em outras questões complexas que relacionam ambiente e saúde. Em razão deste cenário, a região da Serra Catarinense oferece oportunidades excelentes de estudo, por mesclar o tradicional e o moderno, o natural e o antropizado, o que se traduz em um campo para o desenvolvimento de trabalhos e ferramentas teórico-práticas úteis às diferentes sociedades e ambientes.

Assim, a saúde humana e os aspectos ambientais vêm sendo estudados por docentes e discentes do Programa. Entre os estudos, vinculados aos macroprojetos do PPGAS destacam-se as seguintes publicações:

#### *4.1.1 Publicações 2017-2022 por macroprojeto do PPGAS*

##### **- Estudos Interdisciplinares em Estilos de Vida, Ambiente e Saúde**

AGUIAR, J.; KANAN, L. A.; MASIERO, A.V. Práticas integrativas e complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira. *Saúde em Debate*, v. 43, p. 1205-1218, 2019.

BARBISAN, J. R. C. et al. Efeito da terapia nutricional na qualidade de vida de pacientes diabéticos tipo 2. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 10, p. 84-91, 2021.

SANTOS, M. V. J. et al. Práticas integrativas na promoção à saúde em doenças crônicas: uma revisão de literatura. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 9, p. 41-56, 2019.

BEDIN, T. et al. Fatores relacionados aos Distúrbios Neuropsicomotores na Primeira Infância: um estudo exploratório regional. *Saúde (Santa Maria)*, v. 47, p. 1-13, 2021.

MELO, A. P. Z. et al. Encapsulação de Vitamina D para aplicação em alimentos. *Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos*. 1ed.: Antonella Carvalho de Oliveira, 2019, p. 50-65.

BRANCO, E. O. et al. Sistema de apoio ao deficiente visual. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 1, p. 1-17, 2018.

CAETANO, J.; ARRUDA, M. P.; BELLINATI, N. V. C. Contribuições da prática da capoeira no comportamento de alunos no ambiente escolar. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, p. 1-16, 2018.

CAMPOS, A. A. R.; OLIVEIRA, M.C.; KANAN, L. A. Redes de Atenção à Saúde: panorama e desafios na perspectiva de gestores, profissionais e usuários. In: Frederico Celestino Barbosa. (Org.). *Tópicos em Ciências da Saúde*. 1ed. Piracanjuba: Editora Conhecimento Livre, 2022, v. 8, p. 114-134.

CANANI, R.G. et al. Prevalência de sífilis gestacional e fatores associados: um panorama da Serra Catarinense. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, v. 12, p. 323-333, 2022.

- CUNHA, N. V. et al. iNOS inhibition improves autonomic dysfunction and oxidative status in hypertensive obese rats. *Clinical and Experimental Hypertension*, v. 39, p. 50-57, 2017.
- ERCKMANN, R. V. et al. Autopercepção das condições de Saúde Bucal em adultos do Sul do Brasil. *Iniciação Científica - Cesumar*, v. 19, p. 119-125, 2017.
- FARIA, A. R.; BACIN, C. R. A.; MASIERO, A. V. Estratégias para o enfrentamento do Acidente Vascular Cerebral: Reflexões e Perspectivas. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, p. 1-13, 2019.
- FRANDOLOSO, S. et al. Quality of Life of People with Thoracic Outlet Syndrome after Surgery. *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia*, v. -, p. 1-6, 2017.
- GALVANI, V. P.; GRAUPE, M. E. Programa Sinal Vermelho, violência psicológica e formulário de avaliação de risco FRIDA: uma análise sobre a atuação repressiva estatal e o desenvolvimento de políticas públicas referentes à Lei Maria da Penha. In: Pedro Fauth Manhães Miranda. (Org.). *O Direito nas intersecções entre o fático e o normativo*. 1ed. Ponta Grossa: Aya, 2022, v. 2, p. 38-48.
- HORNSBY, A. K. E. et al. Unacylated-Ghrelin impairs hippocampal neurogenesis and memory in mice and is altered in Parkinson's dementia in humans. *Cell Reports Medicine*, v. 1, n. 7, p. 100120, 2020.
- JESUS, D. L. S.; SILVA, B. F.; BELLINATI, N. V. C. Práticas integrativas e complementares no cuidado ao profissional de saúde: um relato de experiência. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 10, p. 52-57, 2021
- LOPES, S.; KANAN, L. A. Estratégias de cuidado para usuários com depressão nas unidades de saúde da família. *Revista Latinoamericana Ambiente e Saúde*, v. 2, p. 4-23-23, 2017.
- LOPES, F.N.C. et al. Antioxidant therapy reverses sympathetic dysfunction, oxidative stress, and hypertension in male hyperadipose rats. *Life Sciences*, v. 295, p. 120405, 2022.
- MIGUEL, R.L.; MILETTI, L. C.; SILVA, B. F. Incidence of Chlamydia trachomatis detected by PCR in women 's endocervical samples in Lages, Santa Catarina, Brazil. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial (Impresso)*, v. 56, p. e1712020, 2020.
- OLIVEIRA, R. A. et al. Fatores associados à prevenção e controle da sífilis gestacional: panorama e desafios. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, p. 1-21, 2020.
- PEREIRA, L. D.; BELLINATI, N. V. C.; KANAN, L. A. Self-Efficacy for Managing Chronic Disease 6-Item Scale: avaliação da autoeficácia no gerenciamento da doença crônica. *Cuidarte*, v. 9, p. 1-11, 2018.

PEREIRA, R. C.; RECKZIEGEL, J. C. L.; AGOSTINETTO, L. Ambiente, Cuidados e Descuidados: desenvolvendo ações de educação relacionadas à saúde do homem. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*. v.8, p.136 - 150, 2019.

SANTOS, C. H.; KLOPPEL, A. P. C.; BELLINATI, N. V. C. Qualidade de vida de pacientes com Acidente Vascular Encefálico após programa de reabilitação. *Revista Latinoamericana Ambiente e Saúde - rLAS*, v. 2, p. 24-39, 2017.

SANTOS, L. F. S. et al. Fotoproteção na Atenção Básica. *Revista AMRIGS*, v. 65, p. 577-581, 2021.

SILVA, A. M. A.; OLIVEIRA, M. C.; MASIERO, A.V. Qualidade de vida e adesão aos antirretrovirais em população adulta do sul do Brasil. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 8, p. 26-40, 2019.

SILVA, B. A.; RECKZIEGEL, J. C. L.; SILVA, B. F. Mortalidade neonatal: investigações sobre fatores de risco, causas evitáveis e registros em saúde. *Revista Caribeña de Ciencias Sociales*, v.jun, p.1 - 14, 2018.

VIAPIANA, M. B. et al. Incidência de traumatismos faciais em adultos atendidos em um hospital da Serra Catarinense. *Revista Latinoamericana Ambiente e Saúde*, v. 2, p. 40-49, 2017.

VILLA, N. et al. A New Calcium Silicate-Based Root Canal Dressing: Physical and Chemical Properties, Cytotoxicity and Dentinal Tubule Penetration. *Brazilian Dental Journal*, v. 31, p. 598-604, 2020.

#### **- Educação e Políticas Públicas em Ambiente e Saúde**

ALVES COUTO, L.F.; DRESCH, J. F.; GRAUPE, M. E. gênero, sexualidades e educação: discussão e análise dos projetos de lei do programa - escola sem partido. *Atos de Pesquisa em Educação (Furb)*, v. 15, p. 997-1020, 2020.

ANDRZEJESKI, E. et al. Autismo e as especificidades no processo educativo. In: Ivo Dickmann. (Org.). *Mosaico temático*, volume 8. 1ed. Chapecó: Livrologia, 2021, v. 8, p. 139-146.

ARRUDA, M. P.; LIMA, L. C. Ambientalização Curricular: O desenvolvimento pessoal e profissional de professores da educação básica. *Criar Educação Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação Unesc*, v.6, p. 45-59, 2017.

ARRUDA, M. P.; KANAN, L. A. Para além de competências digitais: dilemas da formação profissional interdisciplinar. *Novas tecnologias e interdisciplinaridade: desafios e perspectivas*. 1ed. Rio de Janeiro: Instituto Brasil Multicultural, 2017, v. 1, p. 230-245.

- CARON, L.; GRAUPE, M. E.; RECKZIEGEL, J. C. L. Mulheres na construção da cultura da paz e no enfrentamento de violências de gênero. *Revista Pistis & Práxis: Teologia e Pastoral*, v. 12, p. 42-59, 2020.
- CERON, I. N. et al. Os desafios da pesquisa social na pós-graduação. *Fucamp Cadernos*, v. 19, p. 80-94, 2020.
- CORREA, L. C.; GRAUPE, M. E.; BRAGANOLO, R. I. Controvérsias e binarismos: concepções de professoras sobre brincadeiras e gênero na educação infantil. *Revista Faeeba*, v. 30, p. 243-258, 2021.
- FREITAS, A. C. et al. Reflexões teóricas sobre a inserção da Interdisciplinaridade no processo de formação em Odontologia. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, p. 1-20, 2019.
- GUADAGNIN, I. L.; GRAUPE, M. E. Mulheres camponesas e a produção de conhecimentos: desafios da pesquisa acadêmica. In: / Barbara Luzia Sartor Bonfim Catapan. (Org.). *Educação, ensino e aprendizagem e seus impactos na sociedade*. 1ed. Curitiba: Reflexão Acadêmica, 2021, v. 2, p. 60-65.
- GRAUPE, M. E.; LINS, C. T. L. Gênero e diversidade sexual: homofobia no contexto escolar. *Educação (Santa Maria. Online)*, v. 43, p. 141-156, 2018.
- GRAUPE, M. E.; LOCKS, G. A.; PEREIRA, J. A. Gênero e sexualidade no campo da educação: provocando deslocamentos e inquietações. *ETD: Educação Temática Digital*, v. 20, p. 805-821, 2018.
- GRAUPE, M. E.; LOCKS, G. A.; PEREIRA, J. A. Políticas públicas de gênero em Santa Catarina: Uma análise dos currículos de graduação e pós-graduação. *Inter-Ação (UFG. Online)*, v. 43, p. 725-738, 2018.
- GRAUPE, M. E.; LOCKS, G. A.; SOUSA, L. A. B. Políticas públicas de gênero no contexto escolar: percepções de orientadoras educacionais. *Revista latino-americana de Geografia e Gênero*, v. 10, p. 197-213, 2019.
- GRAUPE, M. E.; SILVA, F. P. M.; MAURENTE, R. M. Violência educacional: uma revisão sistemática. *Revista Tempos e Espaços em Educação (Online)*, v. 15, p. 1-15, 2022.
- JESUS, D. et al. Educação de jovens e adultos: aspectos teóricos/metodológicos. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 06, p. 136, 2020.
- KANAN, L. A. et al. Educação e trabalho interprofissional em saúde: panorama da produção científica brasileira. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, p. 01-20, 2018.
- KANAN, L. A.; MADALOZZO, M. Tecnologías digitales (no) disponibles para los estudiantes durante la pandemia: dilemas para la educación en los países de América Latina. In: Carlos

- Pulido Cavero; Luis Torres Arce. (Org.). Mundo de trabajo y las organizaciones en transformación: desafios sociales, politicos y éticos. 1ed.Lima: Aletheya, 2021, v. 1, p. 03-18.
- LIMA, L. C. et al. Concepções sobre ambientalização curricular: o desafio do pensamento sistêmico. ETD: Educação Temática Digital, v. 20, p. 193, 2018.
- LIMA, L. C.; MORO, F. M. M. R.; ARRUDA, M. P. O entorno escolar como espaço estratégico para práticas de educação ambiental na educação infantil. Educação Ambiental em Ação, v. 68, p. 01, 2019.
- LIMA, L. C.; PISSETTI, S. L. C.; Construção da cidadania ambiental na educação infantil através da educação ambiental. Revista Gepesvida, v. 3, p. 106-120, 2017.
- LIMA, L. C.; PISSETTI, S. L. C.; VAZ, M. A. F. Educação Ambiental: Processo de Ambientalização de Universidades Catarinenses. Interfaces Científicas - Educação, v. 7, p. 183-196, 2019.
- LOCKS, G. A. et al. O empreendimento econômico solidário -Morenas do Divino-: percepções de trabalho e saúde de seus integrantes. Vivências (Uri. Erechim), v. 16, p. 327-339, 2020.
- MACHADO, D. F.; GRAUPE, M. E.; LOCKS, G. A. Políticas Públicas LGBTTTT e a Educação: avanços ou retrocessos? Cadernos de Gênero e Diversidade, v. 6, p. 34-53, 2020.luciaLima
- MOREIRA, P. F.; SILVA, D. B.; GRAUPE, M. E. A formação docente para a(s) infância(s) e as interlocuções com os saberes cotidianos na educação infantil. In: Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas Luciano Luan Gomes Paiva Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. (Org.). Amplamente: educação no século XXI. 1ed.Recife: Even 3 Publicações, 2020, v. 1, p. 23-42.
- MOREIRA, P. F.; GRAUPE, M. E. Políticas educacionais para a(s) infância(s) e a postura investigativa do(a) educador(a) da(s) infância(s). In: Américo Junior Nunes da Silva. (Org.). Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado 10. 1ed.Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, v. 1, p. 129-134.
- OLIVEIRA, C. R. A.; CAETANO, E. D.; LIMA, L. C. A reflexividade na prática docente: Professores construtores de saberes. Revista Gepesvida, v. 3, p. 13-25, 2017.
- OLIVEIRA, C. R. A.; TERCIANE, A. L.; LIMA, L. C. Transformação da Paisagem no Entorno Escolar: memórias e narrativas de moradores e professores. Revista Ensino de Geografia (Recife), v. 4, p. 268, 2021.
- PAES GALVANI, V.; GRAUPE, M. E. Judicialização das relações sociais: uma análise do processo judicializante da Lei Maria da Penha à luz de Theophilos Rifiotis. Direito em Debate, v. 30, p. 278-285, 2021.

- PEREIRA, M. M.; GRAUPE, M. E.; DALL'IGNA, D. M. Política Nacional de Saúde LGBT: relatos de profissionais da saúde e pessoas LGBT. RELIES: Revista del Laboratorio Iberoamericano para el Estudio Sociohistórico de las Sexualidades, v. 8, p. 1-14, 2022.
- PEREIRA, J. A.; LOCKS, G. A.; GRAUPE, M. E. Metamorfoses contemporâneas do neoliberalismo: uma estratégia de insubordinação ao capitalismo. In: Josilaine Antunes Pereira, Geraldo Augusto Lcoks e Moisés Savian. (Org.). Educação, Economia Solidária e desenvolvimento territorial: uma abordagem interdisciplinar. 1ed. Curitiba: Appris, 2020, v. 1, p. 139-158.
- PUERARI, C. T. P.; DRESCH, J. F.; GRAUPE, M. E. Uma etnografia sobre o brincar na educação infantil: as possibilidades para o reconhecimento da diversidade. Interfaces da Educação, v. 11, p. 229-325, 2020.
- RIGO, S. M., et al. A interdisciplinaridade no ensino da administração: estudo numa universidade do meio oeste de Santa Catarina. Revista Visão: Gestão Organizacional, v. 7, p. 111-119, 2018.
- SANTOS, F. P.; GRAUPE, M. E. Educação infantil: práticas pedagógicas com bebês e crianças bem pequenas. Revista Pedagogia em Foco, v. 15, p. 94-112, 2020.
- SCHONMEIER, N. L. A.; ROSA, C. G.; BELLINATI, N. V. C. A integralidade da atenção com a experiência do PET-SAÚDE/GRADUASUS na formação em saúde: uma revisão narrativa. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. maio, p. 1, 2019.
- SCHREIBER, E.; GRAUPE, M. E. Gênero na Educação Infantil: análise dos planejamentos e do PPP de um núcleo de educação infantil de Florianópolis. Zero-A-Seis (Florianópolis), v. 19, n. 35 p. 117-113, 2017.
- SGANZERLA, W. G.; DA ROSA, C. G. A extensão universitária como forma de promover a disseminação do conhecimento: Oficinas de aproveitamento integral de alimentos em municípios de Santa Catarina, Brasil. Cuadernos de Educación y Desarrollo, v. 1, p. 1-10, 2019.
- SILVA, K. M. S.; ARRUDA, M. P.; LIMA, L. C. Ambientalização curricular nos cursos da saúde: um fenômeno contemporâneo? Revista Caribeña de Ciencias Sociales, v. maio, p. 1, 2018.
- SILVA, D. B.; GRAUPE, M. E. Protagonismo no cotidiano da educação infantil. Humanidades & Inovação, v. 8, p. 355-366, 2022.
- SILVA, H. C.; LOCKS, G. A.; GRAUPE, M. E. Economia solidária e empoderamento de mulheres: o caso da “casa ecumênica recriando a vida”. Imagens da Educação, v. 11, p. 111-132, 2021.

SILVA, M. P. et al. Educar na infância para o desenvolvimento integral: um percurso histórico em defesa dos direitos da criança. *Revista Plurais*, v.10, p. 234-256, 2020.

SILVA, D. B.; GRAUPE, M. E. Educação infantil: participação da criança no cotidiano com equidade. In: Américo Junior Nunes da Silva. (Org.). *Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado* 8. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, v. 8, p. 162-166.

SOUZA, G. F.; SANTOS, N. M.; GRAUPE, M. E. Núcleo da Justiça Restaurativa em Lages (SC): desafios no enfrentamento das violências de gênero contra as mulheres. In: Theophilos Rifiotis, Fernanda Cardozo. (Org.). *Judicialização da violência de gênero em debate: perspectivas etnográficas*. 1ed. Brasília: ABA, 2021, v. 1, p. 207-236.

ZILLI, M. G. et al. Contribuições de uma clínica escola no atendimento em saúde no sul de Santa Catarina. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 6, p. 105-116, 2017.

#### **- Pesquisas interdisciplinares em Saúde Ambiental, Humana e Animal**

AGOSTINETTO, L. et al. Viabilidade e controle de *Fusarium graminearum* em sementes de cevada no Sul do Brasil. *Summa Phytopathologic (Impresso)*, v. 44, p. 368-373, 2018.

AGOSTINETTO, L. et al. Viability of seed-borne *Alternaria alternata*, *Bipolaris sorokiniana* and *Drechslera teres* on barley seed in the south of Brazil. *Summa Phytopathologica (Impresso)*, v. 46, p. 26-30, 2020.

SGANZERLA, W. G. et al. Feijoa [(Berg) Burret] accessions characterization and discrimination by chemometrics. *Journal of the Science of Food and Agriculture*, v. 100, p. 5373-5384, 2020.

AGOSTINETTO, L. et al. O uso dos agrotóxicos e a exposição humana e ambiental. In: Diego Medeiros Gindri; Patrícia Almeida Barroso Moreira; Mario Álvaro Aloisio Verissimo. (Org.). *Sanidade vegetal: uma estratégia global para eliminar a fome, reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente, e estimular o desenvolvimento econômico sustentável*. 1ed. Florianópolis: CIDASC, 2020, v. 1, p. 183-240.

AGUIAR, T.C.F. et al. Effects of explant position and orientation, medium pH and nitrogen sources on micropropagation of blackberry. *Revista Ibero-americana de Ciências Ambientais*, v.12, p.84 - 92, 2021.

ALMEIDA, A.R. et al. Production of chitosan and poly (vinyl alcohol) films functionalized with hop extract (*Humulus lupulu* L. var. Cascade) for food packaging application. *Food Packaging and Shelf Life*, v. 32, p. 100833, 2022.

- NUNES, M. R. et al. Avaliação da atividade antioxidante de extratos de *Berberis laurina* billb. obtidos de diferentes partes da planta. In: Ensaios nas Ciências Agrárias e Ambientais 7. 1ed.: Antonella Carvalho de Oliveira, 2019, p.200-204.
- ARCARO, L. et al. Estudo da sustentabilidade para implementação de um sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica em aviário tipo dark house. Custos e Agronegócio Online, v. 14, p. 53-79, 2018.
- ARRUDA, A. A.; SILVA, B.F. Educação em Saúde para prevenção de zoonoses parasitárias. Cuadernos de Educación y Desarrollo, p. 1-13, 2018.
- BOFF, P.; PEDROSO, M.S.; OLIVEIRA, L.P. Homeopatia In: Dicionário de Agroecologia e Educação. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2021, v.1, p. 439-445
- BOFF, P.; VERDI, R.; FAEDO, L. F. Homeopathy Applied to Agriculture: theoretical and practical considerations with examples from Brasil. In: Subtle Agroecologies: Farming with the hidden half of Nature. 1 ed. London: CRC Press, 2021, v.1, p. 145-154.
- BURATTO, W. G. et al. Análise técnica e econômica da tecnologia de pirólise lenta de resíduos de saúde para geração de eletricidade em Lages-SC. Latin American Journal of Energy Research, v. 4, p. 10-16, 2017.
- BUSNELLO, F. J. et al. Potato genotypes reaction to early blight and late blight in organic cultivation. Ciência Rural, v. 49, p. 1-8, 2019.
- CORREOSO, C. C. et al. Sustainability assessment of family agricultural properties: the importance of homeopathy. Sustainability, v.14, p.6334, 2022.
- COUTRO-WALTRICH, C.; BOFF, P.; BOFF, M. I. C. Etnoconhecimento associado às amoreiras-brancas (*Rubus* spp.) ocorrentes na Floresta Ombrófila Mista, Santa Catarina, Brasil. Revista de la Facultad de Agronomía, v. 116, p. 13-18, 2017.
- DA ROSA, J.M. et al. Insetos polinizadores: a base para manutenção da biodiversidade e crescimento econômico. In: Diego Medeiros Gindri; Patrícia Almeida Barroso Moreira; Mario Álvaro Aloisio Verissimo. (Org.). Sanidade vegetal: uma estratégia global para eliminar a fome, reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente, e estimular o desenvolvimento econômico sustentável. 1ed.Florianópolis: CIDASC, 2020, v. 1, p. 325-380.
- DA ROSA, J.M., et al. Effect of food lures for monitoring of *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) in *Acca sellowiana*. Revista Colombiana de Entomologia, v. 43, p. 201-207, 2017.
- DE MELO, A.P.Z. et al. Antibacterial activity, morphology, and physicochemical stability of biosynthesized silver nanoparticles using thyme (*Thymus vulgaris*) essential oil. Materials Research Express, v. 7, p. 015087, 2020.

- DEBONI, T. C. et al. Bioatividade de preparados homeopáticos e extratos vegetais sobre *Acanthoscelides obtectus* (Coleoptera: Bruchidae) em grãos de feijão armazenados. *Revista Brasileira de Agroecologia (Online)*, v. 12, p. 152-158, 2017.
- DOMINGUES, S. et al. Regrowth of Yerba Mate Plants (*Ilex paraguariensis* A. St. - hill.) Submitted to Dynamized High-dilution Preparations. *Journal of Experimental Agriculture International*, p. 1-11, 2019.
- DUARTE, A. M. et al. Medicinal herbs in urban areas of Santa Catarina state, Brazil. *Revista Brasileira de Agroecologia (Online)*, v. 13, p. 226-238, 2018.
- DUARTE, A.M. et al. Saberes e práticas populares no uso de plantas medicinais em espaço urbano no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Agroecologia (Online)*, v.15, p.27 - 39, 2020.
- EVARISTO, A. et al. Pesticides and farmers' health: an analysis of variables related to management and property. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v. 94, p. 1-16, 2022.
- FAEDO, L.F. et al. Use of *Trichoderma* spp. and high-dynamized dilutions in the control of *Botrytis cinerea* and strawberry growth. *Revista Brasileira de Agroecologia (Online)*, v.17, p.6 - 19, 2022.
- FERNANDES, P.; BOFF, P. Ethnobotany of medicinal plants among family farmers: therapeutic itinerary in the south plateau of Santa Catarina State. *Cuadernos de Desarrollo Rural*, v. 14, p. 1-13, 2018.
- FERNANDES, P.; BOFF, P. Ethnobotany of medicinal plants among family farmers: therapeutic itinerary in the south plateau of Santa Catarina state. *Cuadernos de Desarrollo Rural*, v.14, p.1 - 13, 2018.
- FERNANDES, P.; BOFF, P. Medicinal plants in the family farms of rural areas in southern Brazil: ecological and ethnobotanical aspects. *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromaticas*, v. 16, p. 493-505, 2017.
- FERREIRA, S. et al. Boas práticas socioambientais: reflexões do campo profissional sobre as famílias de catadores de resíduos sólidos. *Revista Latinoamericana Ambiente e Saúde - rLAS*, v. v,3, p. 17-28, 2018.
- GIESEL, A.; BOFF, M. I.; BOFF, P. Dynamized high dilutions for management of the leafcutter ant *Acromyrmex laticeps* Emery (Hymenoptera: Formicidae). *Acta Scientiarum-Agronomy*, v. 39, p. 497-503, 2017.
- GIESEL, A. et al. Altas diluições dinamizadas de ferro e fosfato natural na incidência de tripes, na severidade de míldio e no rendimento de cebola. *Acta Biológica Catarinense*, v. 8, p.13 - 20, 2021.

- GONÇALVES, P. A. S.; BOFF, P.; MORA, C. Altas diluições de sulfatos de zinco e potássio, sulphur, e trigo mourisco sobre a composição de nutrientes de bulbos de cebola em sistema orgânico. *Revista Brasileira de Agroecologia (Online)*, v. 13, p. 60-66, 2018.
- GONÇALVES, P. A. S.; BOFF, P.; NETO, J. V. Altas diluições no rendimento de rúcula, salsa e *Gypsophila elegans*. *Revista Thema*, v. 15, p. 521-530, 2018.
- GONÇALVES, P.A.S.; BOFF, P.; MORA, C. Altas diluições de sulfatos de zinco e potássio, sulphur, e trigo mourisco sobre a composição de nutrientes de bulbos de cebola em sistema orgânico. *Revista Brasileira de Agroecologia (Online)*, v.13, p.60 - 66, 2018.
- GONÇALVES, P.A.S.; BOFF, P.; NETO, J. V. Altas diluições no rendimento de rúcula, salsa e *Gypsophila elegans*. *Revista Thema*, v.15, p.521 - 530, 2018.
- JUNIOR SANTOS, C.F. et al. High dynamic dilutions and genetic variability to phytosanitary management and yield of beans (*Phaseolus vulgaris* L). *Australian Journal Crop Science*, v.15, p. 821 - 826, 2021.
- KOCH, B.; SIEGLOCH, A. E.; AGOSTINETTO, L. Uso e conhecimento do plano de gerenciamento de resíduos pelos cirurgiões-dentistas das redes pública e privada. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 10, p. 100-104, 2021.
- KUCK, L. S. et al. Desenvolvimento de um novo produto para adolescentes: bolo sabor morango com gotas de chocolate. *Revista Latinoamericana em Ambiente e Saúde*, v. 3, p. 4-16, 2018.
- KUHNEN, M.; TOASSI, R. C.; LIMA, L. C. Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público no Brasil: revisão integrativa. *Revista DAE*, v.69, p. 155-170, 2021.
- LUNARDI, W. G. et al. Concentration of aluminum, iron and manganese in urban rivers located in a coverage area of the Guarani Aquifer in Lages - SC. *Periódico Tchê Química (Meio Eletrônico)*, v. 31, p. 622-631, 2019.
- MACHADO, M.H. et al. Microencapsulation by spray drying of red cabbage anthocyanin-rich extract for the production of a natural food colorant. *Biocatalysis And Agricultural Biotechnology*, v. 39, p. 102287, 2022.
- MACIEL, M. V. O. B. et al. Thymol loaded zein microparticles obtained by spray-drying: physical-chemical characterization. *Biocatalysis And Agricultural Biotechnology*, v. 37, p. 102177, 2021.
- MAFRA, M. S. H. et al. Potentially toxic metals of vegetable gardens of urban schools in Lages, Santa Catarina, Brazil. *Ciência Rural*, v. 50, p. e20190211, 2020.

- MARTINS, G. K. M.; PEREIRA, N. C.; CUNHA, N. V.; AGOSTINETTO, L. Exposure of patients with chronic kidney disease on dialysis to pesticides. *Journal Brazilian Nephrology*, v. 1, p. 1-11, 2022.
- MELO, A. P. Z. et al. Syntesis and characterization of zein nanoparticles loaded with essential oil of *Ocimum gratissimum* and *Pimenta racemosa*. *Materials Research Express*, p. 1-10, 2019.
- MORELLO, L et al. Disposal of pesticide wastes in apple orchards in the south of Brazil and its compliance with current legislation. *Journal of Agricultural Science*, v. 11, p. 140-153, 2019.
- NOGUEIRA, T.C. et al. Casos de intoxicação por agrotóxicos em maleicultores e análise dos respectivos prontuários de atendimento. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 11, n. 1, p. 14-26, 2022.
- NUNES, A. et al. Growth of *Hypericum perforatum* L. plants treated with high dynamized dilutions over different growing seasons. *Revista de Investigación Agraria Y Ambiental*, v.12, p.39 - 49, 2021.
- NUNES, A. et al. Feasibility in seed germination of *Hypericum perforatum* L. submitted at different temperatures and treatments with high dilutions. *International Journal of High Dilution Research*, v.18, p.02 - 12, 2019.
- NUNES, M. R. et al. Antioxidant and antimicrobial methylcellulose films containing *Lippia alba* extract and silver nanoparticles. *Carbohydrate Polymers*, v. 192, p. 37-43, 2018.
- OLIVEIRA, D. M.; AGOSTINETTO, L.; SIEGLOCH, A. E. Glifosato nas portarias de potabilidade da Água dos dez países mais consumidores de Agrotóxicos. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 10, p. 43-51, 2021.
- OLIVEIRA, L. P. et al. Phyto regulators and Explant Size in the in vitro Culture of *Malva sylvestris*. *Journal of Agricultural Science*, v. 11, p. 388-398, 2018.
- OLIVEIRA, L.P. et al. Species of *Malva* L. (Malvaceae) Cultivated in the western of Santa Catarina state and conformity with species marketed as medicinal plants in southern Brazil. *Journal of Agricultural Science*, v.11, p.171 - 180, 2019.
- OLIVEIRA, L.P. et al. Homeopathy in the rust severity and growth of *Malva sylvestris* L. *Journal of Agricultural Science*, v.13, p.69 - 75, 2021.
- OLIVEIRA, S. M. A. S. et al. Minicompostagem ecológica: uma estratégia de Educação Ambiental em escolas de educação básica no município de Lages (SC). *Revista Brasileira de Educação Ambiental (Online)*, v. 14, p. 102-118, 2019.
- OLIVEIRA, S.V. et al. Exposição a agrotóxicos e possíveis sintomas de intoxicação aguda em pomicultores no sul do Brasil. *Saúde (Santa Maria)*, v. 47, p. e65722, 2022.

- PEREIRA, A.M.; SILVA, B. F.; AGOSTINETTO, L. Importância socioeconômica das pequenas propriedades rurais produtoras de maçã para o desenvolvimento regional sustentável de Urupema-SC. *Observatorio de la Economía Latinoamericana*, 2018.
- PIRES, M. M. et al. Environmental drivers and composition of assemblages of immature odonates (Insecta) in a subtropical island in southern Brazil. *Acta Limnologica Brasiliensia (Online)*, v. 32, p. 1-10, 2020.
- PRADO, J. A. F. et al. Exposição de trabalhadores rurais aos agrotóxicos. *Gaia Scientia*, v. 15, p. 141-157, 2021.
- PULIDO RUEDA, E. E. et al. High dilution preparations for organic production system of broccoli. *Agronomia Colombiana*, v. 35, p. 53-58, 2017.
- RAMOS, S. T. B. et al. Water quality of springs in areas under different land uses in the southern highlands of Santa Catarina. *Revista Ambiente e Água*, v. 13, p. 1-10, 2018.
- RANGEL, C. et al. First island species of *Hyaella* (Amphipoda, Hyaellidae) from Florianópolis, state of Santa Catarina, Southern Brazil. *Zootaxa (Online)*, v. 5116, p. 40-60, 2022.
- ROCHA, C. H. et al. Óleo essencial de *Psidium cattleianum* no controle de fitopatógenos em sementes de feijão. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, v. 15, p. 14-19, 2020.
- ROCHA, C. H. et al. Chemical composition of the leaf oils from two morphotypes of at four phenological stages. *Natural Product Research*, v.34, p.1 - 4, 2020.
- ROSA, J. M. et al. Fruit fly (Diptera: Tephritidae) assemblage in a feijoa orchard in Santa Catarina State, Brazil. *Revista Colombiana de Entomologia*, v. 44, p. 110-115, 2018.
- ROSA, J. M. et al. Fruit fly (Diptera: Tephritidae) assemblage in a feijoa orchard in Santa Catarina State, Brazil. *Revista Colombiana de Entomologia*, v. 44, p.110 - 115, 2018.
- ROSA, J. M. et al. Diagnosis of directed pollination services in apple orchards in Brazil. *Revista Brasileira de Fruticultura*, v. 40, p. 234, 2018.
- SANTOS JUNIOR, C.F. et al. Use of micropropagation in the vegetative rescue of adult trees of *Cedrela odorata* L. *Revista Brasileira De Ciências Agrárias*, v.16, p.1 - 7, 2021.
- SANTOS JUNIOR, C.F. et al. Vegetative rescue of *Cedrela fissilis* Vell. by the rooting of cuttings from epicormic and canopy sprouts. *Ciência Rural*, v.51, p.e20200775, 2021.
- SCHNEIDER, L.; AGOSTINETTO, L.; SIEGLOCH, A. E. Deforestation in Mixed Ombrophilous Forest in the Serrana Region of Santa Catarina. *Revista Árvore (online)*, v. 42, p. 1-11, 2018.

- SGANZERLA, W. G., et al. Bioactive and Biodegradable Film Packaging Incorporated with *Acca sellowiana* Extracts: Physicochemical and Antioxidant Characterization. *Chemical Engineering Transactions*, v. 75, p. 445-450, 2019.
- SGANZERLA, W.G. et al. Chemometric approach based on multivariate analysis for discriminating uvaia (*Eugenia pyriformis* Cambess) fruits during the ripening stages: Physicochemical characteristics, bioactive compounds, and antioxidant activity. *JSFA Reports*, v. 2, p. 178-186, 2022.
- SGANZERLA, W.G. et al. Bioactive and pH-sensitive films based on carboxymethyl cellulose and blackberry (*Morus nigra* L.) anthocyanin-rich extract: a perspective coating material to improve the shelf life of cherry tomato (*Solanum lycopersicum* L. var. *cerasiforme*). *Biocatalysis And Agricultural Biotechnology*, v. 33, p. 101989, 2021.
- SIEGLOCH, A. E. et al. Local and regional effects structuring aquatic insect assemblages at multiple spatial scales in a Mainland-Island region of the Atlantic Forest. *Hydrobiologia*, v. 805, p. 61-73, 2018.
- SILVA, B. F.; BASSETTO, C. C.; AMARANTE, A. F. T. Immune humoral response of young lambs naturally infested by *Oestrus ovis* (Diptera: Oestridae). *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 27, p. 295-300, 2018.
- SILVA, M. F. O. et al. Panorama do recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no Brasil e no sul do Brasil. *Unoesc & Ciência - Acet*, v. 10, p. 115-124, 2020.
- SOUZA, G. F. et al. Detection methods of fungi in *Ilex paraguariensis* Seeds. *Floram*, v. 27, p. 2-7, 2020.
- SOUZA, G. F., et al. Efeito da estratificação em substrato esterilizado na qualidade sanitária de sementes de *Ilex paraguariensis*. *Ciência Florestal*, v. 29, p. 854-862, 2019.
- SOUZA, G. K., et al. Lance Flies (Diptera: Lonchaeidae) Associated with *Acca Sellowiana* (Myrtaceae) in Lages, Santa Catarina, Brazil. *Florida Entomologist*, v. 102, p. 249, 2019.
- TONIN, A. M. et al. Plant litter dynamics in the forest-stream interface: precipitation is a major control across tropical biomes. *Scientific Reports*, v. 7, p. 1-14, 2017.
- VERDI, R. et al. Effects of the phenological stage, type of cutting and plant growth regulators on the propagation by stem cutting of *Poiretia latifolia* Vogel, a brazilian native medicinal plant. *Revista Colombiana de Ciencias Hortícolas*, v. 14, p. 1 - 16, 2020.
- VIEIRA JUNIOR, J. A. L. et al. Incidência e Severidade da mancha de macrospora em híbridos de milho no município de Lages, Santa Catarina. *Revista Plantio Direto*, v. 1, p. 2-5, 2017.
- WILLE, C.L. et al. Use of andiroba oil to control *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae) in different fruit hosts. *Revista Colombiana de Entomologia*, v. 42, p.e7698, 2020.

XAVIER, L. O. et al. Chitosan packaging functionalized with Cinnamodendron dinisii essential oil loaded zein: A proposal for meat conservation. *International Journal of Biological Macromolecules*, v. 169, p. 183-193, 2021.

ZANCO, J. J. et al. Capturing micro-vibration images in plants caused by homeopathic application. *Agropecuária Catarinense*, v.35, p.54 - 60, 2022.

#### **- Ambiente de Trabalho, de Inovação e Sistemas Produtivos**

NUNES, M. R. et al. Zein Nanoparticles: Bioactive Compounds and Controlled Delivery. In: Sougata Jana; Subrata Jana. (Org.). *Nanoengineering of Biomaterials Drug Delivery & Biomedical Applications*. 1ed.: John Wiley & Sons, p. 411-436, 2022.

SGANZERLA, W. G. et al. Síntese verde de nanopartículas de prata: uma revisão bibliográfica. *Rede Contestado de Educação, Ciência e Tecnologia*. 1ed.: Atena Editora, 2020, p. 142-155.

ANDRADE, K. C. et al. Gerenciamento de enfermagem nos conflitos interpessoais no contexto hospitalar. *Sodebrás*, v.13, p.82 - 86, 2018.

ARMILIATO, K. A. G. et al. Inovação nas pequenas empresas brasileiras: uma revisão sistemática. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, v. 1, p. 1-13, 2020.

DOMENICO, Q. et al. Gestão do conhecimento, tendências e inovações sob a ótica de bibliotecas universitárias brasileiras. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (Online)*, v. 17, p. 1-20, 2021.

DUMINELLI, M. V.; TOPANOTTI, M. B.; YAMAGUCHI, C.K. Análise dos estudos sobre o empreendedorismo e o empoderamento feminino. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 1, p. 1-17, 2017.

GARCIA, F. M. et al. Notas acerca do uso de indicadores e eficácia na gestão ambiental. *Revista Pretexto (Online)*, v. 21, p. 11-23, 2020.

GEREMIA, H.; KANAN, L. A.; MARCON, S. A. La justicia organizacional, turnover & los profesionales de tecnología de la información. *Psicología Desde el Caribe*, v. 35, p. 1-27, 2018.

JUMMES, B. et al. Antioxidant and antimicrobial poly- $\epsilon$ -caprolactone nanoparticles loaded with *Cymbopogon martinii* essential oil. *Biocatalysis And Agricultural Biotechnology*, v. 23, p. 101499, 2020.

KANAN, L. A. Trabajo decente, Organizaciones Positivas y Autentizoticas. In: Universidad Del Valle - Programa Editorial. (Org.). *Entre lo disciplinar y lo profesional: panorama y experiencias en psicología organizacional y del trabajo en iberoamérica*. 1ed. Cali, Colômbia: Universidad Del Valle - Programa Editorial, 2017, v. 1, p. 57-72.

- KANAN, L. A. et al. Perspectivas de psicólogos no contexto da pandemia Covid-19: revisão integrativa a partir da coleção PsycARTICLES. In: Claudia Almeida Adams, Vivian Fatima de Oliveira, Adair Adams. (Org.). Profissionais da saúde na pandemia: limites, desafios e possibilidades. 1ed. Santo Ângelo: Editora Metrics, 2021, p.19-40.
- KANAN, L. A.; MARCON, S. A. Ambiente, Saúde e Gestão Humana de Recursos: Cartografia do Bem-estar no trabalho. In: Pedro Parreira, Lisete Mónico e Cara Carvalho. (Org.). Gestão de Pessoas nas Organizações. 1ed. Coimbra - Portugal: Editora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Portugal, 2017, v. 1, p. 75-96.
- KANAN, L. A.; MARCON, S. A.; PEREIRA, G. B. Ambiente, saúde e trabalho no contexto da pandemia Covid-19: recortes à luz da Ciência Psicológica. In: Adams, C.A.; Oliveira, V. F.; Adams, A. (Orgs.). Reflexões psicológicas em tempos de pandemia. 1ed.: Cruz Alta, 2021, v. 2, p. 31-50.
- KANAN, L. A. et al. Gestão e divisão das tarefas: pressupostos teóricos e implicações práticas para o desenho do trabalho. In: Gardênia da Silva Abbad; Jairo Eduardo Borges-Andrade; Luciana Mourão; Sonia Maria Guedes Gondim. (Org.). Desenho e redesenho do trabalho, modelos e ferramentas de apoio à gestão. 1ed.São Paulo: Vetor Editora, 2022, v. 1, p. 71-83.
- LINO, R.C. et al. Development and Characterization of Poly- $\epsilon$ -caprolactone Nanocapsules Containing  $\beta$ -carotene Using the Nanoprecipitation Method and Optimized by Response Surface Methodology. Brazilian Archives of Biology and Technology (Online), v. 63, p. e20190184, 2020.
- LUCAS, J. I. et al. Saúde, Trabalho e Organizações Hospitalares em tempo de Pandemia. In: Liton Lanes Pilau Sobrinho; Cleide Calgaro; Leonel Severo Rocha. (Org.). Covid-19: direitos humanos e educação. 1ed.Itajaí: Ed Univali, 2020, v. 1, p. 157-174.
- MACIEL, M. V. O. B. et al. Syzygium aromaticum L. (Clove) Essential Oil as a Reducing Agent for the Green Synthesis of Silver Nanoparticles. Open Journal of Applied Sciences, v. 09, p. 45-54, 2019.
- de CARVALHO, S. M. et al. PVA antioxidant nanocomposite films functionalized with alpha-tocopherol loaded Solid Lipid Nanoparticles. Colloids and Surfaces A-Physicochemical and Engineering Aspects, v. 581, p. 123793, 2019.
- MARCON, S. A. et al. Desenho do Trabalho (Work Design): uma revisão bibliográfica. In: Silvia Inés Del Valle Navarro; Gustavo Adolfo Juarez. (Org.). Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade IV. 1ed.Curitiba: Artemis, 2022, v. IV, p. 227-249.
- MARCON, S. A. et al. Work Design na perspectiva de gestores e não-gestores: características da tarefa. In: Silvia Inés Del Valle Navarro; Gustavo Adolfo Juarez. (Org.). Ciências Humanas:

estudos para uma visão holística da sociedade. 1ed. Curitiba: Editora Artemis, 2021, v. III, p. 260-271.

MARCON, S. R. A. et al. Work Design: características da tarefa na perspectiva de gestores e não-gestores. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, v. 19, p. 809-817, 2019.

MARCON, S.A. et al. Os impactos da transformação digital nas condições de trabalho, em tempos de pandemia. In: Magda Macedo Madalozzo; Raquel Furtado Conte; Rossane Frizzo de Godoy. (Org.). *Psicologia e contemporaneidade: fatores psicossociais em diferentes contextos*. 1ed. Caxias do Sul: EducS, 2021, v. 1, p. 193-224.

MELLO, T.G.; YAMAGUCHI, C.K. Dimensões de empoderamento de mulheres médicas da Serra Catarinense. *Revista Visão: Gestão Organizacional*, v. 10, p. 39-53, 2021.

NARCISO A. M., et al. Antimicrobial green silver nanoparticles in bone grafts functionalization for biomedical applications. *Biocatalysis and Agricultural Biotechnology*, v. 35, p. 102074, 2021.

NARCISO, A. M. et al. Síntese verde de nanopartículas de prata para uso em biomateriais odontológicos. *Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde*, v. 8, p. 64-73, 2019.

OLIVEIRA, E. S. et al. Gestão do conhecimento nas vitivinícolas no sul de Santa Catarina: avaliação da maturidade a partir da implementação de uma indicação geográfica. *Revista Geintec: Gestão, Inovação e Tecnologias*, v. 9, p. 4710-4724, 2019.

PARIZZI, M. et al. O efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica associada a nanofotossensibilizantes no combate aos patógenos periodontais: uma revisão sistemática. In: Cristina Berger Fadel. (Org.). *Odontologia: Pesquisa e Práticas Contemporâneas*. 1ed. São Paulo: Editora Científica Digital, 2021, v. 2, p. 1-210.

PILATTI, C. S. B.; KANAN, L. A. Vulnerabilidade aos riscos psicossociais nas organizações de trabalho de Santa Catarina. In: Silvia Franco; Emiliano Escudero. (Org.). *El presente del futuro del trabajo - II Psicología y organización del trabajo XVI*. 1ed. Montevideu: Psicolibros Universitario, 2019, p. 165-180.

PUCCI, S. M.; KANAN, L. A.; SILVA, B.F. Riscos psicossociais no contexto de trabalho. *Revista Gepesvida*, v. 3, p. 142-153, 2017.

ROSA, C. G., et al. Applicability of silver nanoparticles and innovation of magnetic nanoparticles in dentistry. In: Chaudhery Mustansar Hussain; Ketaki Ketan Patankar. (Org.). *Fundamentals and Industrial Applications of Magnetic Nanoparticles*. 1ed. Cambridge: Elsevier, 2022, v. 1, p. 1-738.

SANDAL, H. et al. Gestão do desempenho profissional em meio a transformações no atual cenário de trabalho. In: Maria Nivalda de Carvalho-Freitas; Daiane Rose Cunha Bentivi; Elisa

- Maria Barbosa de Amorim-Ribeiro; Melissa machado de Moraes; Raphael Henrique Castanho di Lascio; Sabrina Cavalcanti Barros. (Org.). *Psicologia Organizacional e do Trabalho: perspectivas teórico-práticas*. 1a.ed. São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda, 2022, v. 1, p. 36-58.
- SANTOS, V. V. O papel do trabalho no desenvolvimento da Síndrome de Burnout na enfermagem. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. abril, p. 01-07, 2019.
- SGANZERLA, W. G. et al. Nanocomposite poly (ethylene oxide) films functionalized with silver nanoparticles synthesized with *Acacia senegal* extracts. *Colloids and Surfaces A-Physicochemical and Engineering Aspects*, v. 602, p. 125125, 2020.
- SILVA, S. M.; YAMAGUCHI, C.K.; VIEIRA, A. C. P. Perspectivas daecoinovação nas organizações. *Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo*, v. 3, p. 214-229, 2018.
- SOUZA, E. T. et al. Inserção das mulheres em uma cooperativa agrícola do sul de Santa Catarina: Programa Mulheres Cooperativistas. *Ambiência*, v. 14, p. 315-330, 2018.
- VARELA, S.; KANAN, L.A.; YAMAGUCHI, C.K. Compartilhamento do conhecimento nas ações de responsabilidade socioambiental de indústrias de médio e grande porte da serra catarinense. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 1, p. 1-17, 2019.
- MACIEL, M. V .O. B. et al. Green synthesis, characteristics and antimicrobial activity of silver nanoparticles mediated by essential oils as reducing agents. *Biocatalysis And Agricultural Biotechnology*, v. 28, p. 101746, 2020.
- WASKIEVICZ, C. D.; KANAN, L. A.; MASIERO, A.V. Motherhood and work: career and family in perspective. *Business Management Dynamics*, v. 8, p. 12-19, 2019.
- YAMAGUCHI, C.K.; SANTOS, A. P. S.; MANDELLI, L. Compartilhamento do conhecimento e a inovação para o desenvolvimento das pequenas propriedades rurais no sul do Brasil. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 1, p. 1-16, 2017.
- YAMAGUCHI, C. K. et al. Young people's perceptions about the difficulties of entrepreneurship and developing rural properties in family agriculture. *Sustainability*, v. 12, p. 1-12, 2020.
- ZILLI, M. G. et al. Nível de maturidade em gestão do conhecimento de uma clínica escola de saúde: um estudo de caso sob a ótica dos gestores. *Ciência da Informação (Online)*, v. 50, p. 106-120, 2021.

#### *4.1.2 A Interdisciplinaridade como estratégia*

A complexidade das questões e dos fenômenos assinalados anteriormente dá destaque à necessidade da ampliação de abordagens interdisciplinares e interprofissionais, bem como, articulações entre os diversos espaços institucionais e setoriais. Entende-se a pertinência de tais abordagens para investigar e propor intervenções responsivas de modo a promover melhorias nos indicadores de ambiente e saúde e, que tenham impactos positivos na Saúde Única. Nesse sentido, a proposta deste curso de Doutorado se sustenta no entendimento de uma perspectiva interdisciplinar. Isso, em razão da trajetória profissional dos docentes, que apesar de buscarem conhecimentos fundados em disciplinas específicas, caracteriza-se pela diversidade de trabalhos que contemplam interfaces entre distintas áreas do conhecimento, como também pelos projetos, ações e intervenções que vêm sendo desenvolvidos com temas interdisciplinares e interprofissionais por este grupo, como já referido.

Entre autores que se dedicam ao estudo da interdisciplinaridade há certo consenso de que inexistente uma teoria ou um método capaz de isoladamente explicar a complexidade do comportamento ou da natureza humana. Nesse aspecto, é pertinente considerar que a interdisciplinaridade prevê colaboração entre distintas disciplinas e setores de uma mesma ciência. Ou seja, a complementaridade entre diferentes perspectivas teóricas e metodológicas contribuem para uma compreensão mais integral do homem, da sociedade, da natureza e do ambiente (FAZENDA, 2016; FAZENDA; FERREIRA, 2013; FAZENDA; TAVARES; GODOY, 2018; PHILIPPI JR; FERNANDES; PACHECO, 2017; PHILIPPI; FERNANDES, 2015; VARELLA; FAZENDA, 2016).

Consoante a esses entendimentos, a proposta de um Doutorado interdisciplinar em Ambiente e Saúde representa uma perspectiva concreta e inovadora. Isto porque associa a experiência consolidada em pesquisas interdisciplinares desenvolvidas pelos docentes e egressos a respeito de aspectos ambientais e da saúde das populações.

A estratégia de articular as ciências, de modo que os pressupostos possam circular ou tornarem-se legíveis e compreensíveis de uma para outra disciplina, é uma exigência básica para capacitar profissionais com um novo perfil, com novas habilidades, a partir de uma formação sólida e integradora (PHILLIPI JR, 2009).

Por meio do conhecimento disciplinar das Ciências Biológicas e Agrárias e das Ciências da Saúde, permeado pelas perspectivas das Ciências Humanas e Sociais é possível a formação de Doutores interdisciplinares. Mas, essa não é uma tarefa fácil, pois, todos estão conscientes de que a complexidade dos objetos de pesquisa, no domínio das ciências humanas e do meio-

ambiente, exige uma abordagem interdisciplinar, no entanto, o encontro das disciplinas não basta para que sejam eliminadas as fronteiras entre as problemáticas e modos de expressão presentes (GUATARRI, 2006).

Depreende-se que a interdisciplinaridade como estratégia de formação amplia e propõe novas perspectivas, sem preterir a necessidade de que se mantenham as especificidades de cada disciplina. Esse é talvez, o maior desafio que se apresenta aos profissionais, tanto pesquisadores, como docentes.

Isso implica numa maior interlocução, uma intersubjetividade entre as várias disciplinas e seus pressupostos, uma vez que a interface entre ambiente e saúde exige novos diálogos entre os saberes, entre os aportes teórico-metodológicos e práticos das disciplinas envolvidas. O diálogo entre os saberes das várias ciências, objetiva formar profissionais qualificados e aptos para responder aos desafios contemporâneos, com novas formas de lidar com a multidimensionalidade dessas questões a partir da cooperação que está presente na abordagem interdisciplinar.

#### **4.2 Histórico do curso**

A UNIPLAC completou 63 anos em 2022 de educação superior na Serra Catarinense. Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as linhas de pesquisa institucionais da UNIPLAC, o interesse em pesquisas relacionadas a temas que abordem interdisciplinarmente questões relacionadas ao ambiente e saúde é fator que impulsiona a criação de um curso de Doutorado. Considerando-se a tardia implantação de universidades no Brasil, as universidades comunitárias do sul do país foram pioneiras na interiorização do ensino superior, democratizando o acesso às populações excluídas. A UNIPLAC, enquanto uma das mais antigas instituições de ensino superior comunitária do sul do país (criada em 1959) acumula uma experiência consistente de ensino superior.

A UNIPLAC vem ampliando a sua oferta de cursos progressivamente. Decorrente da política institucional e de investimentos na qualidade do ensino e na infraestrutura, entre outros fatores, os cursos de graduação receberam em sua maioria, conceito 4 na avaliação do Ministério da Educação e Cultura (MEC), com destaque para o curso de Administração, que recebeu conceito 5. Em 2022, mantém amplo espectro de cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu nas diversas áreas do conhecimento e três mestrados.

Vale destacar ainda, que mesmo durante o período da pandemia Covid-19, a Universidade manteve suas atividades com qualidade e segurança a fim oferecer o melhor aos seus discentes. Logo no início da pandemia a Universidade deliberou por meio dos seus

Conselhos Superiores ajustes realizados nos Planos de Ensino, nas formas de acompanhamento das aulas por meio de relatórios no Google Forms, ofereceu orientações para gravação de aulas, de bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação, de qualificação e defesa de Mestrado. Todo material pedagógico foi disponibilizado para os estudantes via Google Classroom, sendo as atividades (aulas, orientações, reuniões, bancas, etc) mantidas de forma síncrona. Afinal, continuar era preciso em um cenário bastante adverso. Em nenhum momento o PPGAS paralisou suas atividades. Instalaram-se novos comportamentos que se transformaram em hábitos impondo-nos o trabalho *home-office* e a utilização de ferramentas digitais com vistas à continuidade das atividades acadêmicas. Para o acolhimento dos alunos nesta nova realidade de aprendizado, o colegiado deliberou que fosse realizado neste momento de pandemia a escuta qualificada no início e final de cada aula, para que os alunos relatassem as suas dificuldades, ansiedades e anseios. Desta forma, objetivou-se identificar as dificuldades enfrentadas pelos discentes em relação ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICs) e os aspectos relativos à saúde mental, como sintomas e/ou situações vivenciadas.

Neste contexto, foram vivenciados alguns impactos descritos abaixo em sua complexidade e ambiguidade. Dentre os impactos positivos nas ações do programa é possível destacar: Manutenção do calendário acadêmico do PPG na modalidade remota; Manutenção de todas as atividades (orientações, reuniões, bancas etc.) do PPG de forma remota; Capacidade de reinventar-se e resiliência por todos os docentes e discentes; Avaliação positiva das aulas ministradas de forma remota pelos discentes, mantendo a mesma qualidade da forma presencial; Nova percepção por parte dos professores com relação às aulas remotas e a quebra de paradigmas; Otimização do tempo de trabalho dos docentes e discentes; Maior interação e a participação remota de docentes em grupos de pesquisa externos ao PPG; Fortalecimento de parcerias, interações e cooperações entre docentes e pesquisadores de renomadas instituições nacionais e internacionais. Apesar dos aspectos positivos elencados acima, é preciso mencionar também aqueles que impactaram de forma negativa nas ações do Programa, tais como, dificuldade para a realização de atividades coletivas no ambiente virtual, necessidade de adaptação do planejamento das aulas presenciais para o ambiente virtual e reformulação de estratégias pedagógicas, dificuldade e atraso na coleta de dados e necessidade de alteração nas metodologias de algumas pesquisas, impossibilidade de dar continuidade às dissertações que necessitavam de realização de pesquisa experimental, dificuldade de alguns mestrandos de acesso à internet e na utilização das tecnologias digitais, prorrogação dos prazos de qualificação e de defesa das dissertações, dificuldades para captação de novos discentes ao PPGAS devido à crise no sistema de saúde e na economia. De todo modo, é importante frisar que o PPGAS,

bem como a Instituição, superou esta terrível fase, marcada por tantos sentimentos de dor e de perdas, de forma resiliente e vitoriosa.

A verticalização da formação na UNIPLAC teve início na década de 1990, com a criação de linhas de pesquisa institucionais e estruturação de fomento à pesquisa, com previsão orçamentária e os primeiros grupos de investigação criados. Em 1999, conquistou a condição de Universidade, começando a prospectar seu primeiro mestrado, em Educação, recomendado pela Capes em 2008 e o mestrado em Ambiente e Saúde, recomendado em 2012, e mais recentemente em 2021 o mestrado em Sistemas Produtivos.

Durante seu longo período de atuação, a UNIPLAC, considerada patrimônio regional, vem assumindo o seu papel social, voltado para o desenvolvimento da região. Já formou um número significativo de profissionais de diversas áreas, alimentando os sistemas públicos municipais e estaduais e os privados dos 18 municípios da Região Serrana, demais regiões de Santa Catarina e, inclusive, de outros estados do Brasil.

O PPGAS da UNIPLAC foi criado em 2012 a partir das metas do PDI e de demandas regionais. Na ocasião, um grupo de docentes com diferentes formações acadêmicas, que atuavam em cursos de graduação, especialização, em pesquisa e extensão na instituição deram forma e conteúdo à proposta. Esse grupo de docentes por estar ativamente inserido no ensino e na avaliação dos serviços de saúde, nos órgãos responsáveis pelo manejo e conservação de recursos naturais entendeu que a interiorização dos Programas Stricto Sensu poderia contribuir à melhoria das condições de vida da população.

A trajetória profissional de cada um dos docentes, com conhecimentos fundados em disciplinas específicas, caracteriza-se pela diversidade de pesquisas, produções, projetos, ações e intervenções que vêm sendo desenvolvidos com temas interdisciplinares. A reflexão deste grupo culminou na proposição do PPGAS, nível mestrado, recomendado pela CAPES em 2012 pelo parecer CNE/CES nº 87/2013, de 14/04/2013 e publicado em DOU 198 de 11 de outubro de 2013.

A primeira turma teve início em abril de 2013. Ao longo do tempo, a média anual de entrada no Programa é de 18 discentes/ano, com cerca de 136 mestres já titulados no tempo médio de 24 meses.

Neste resgate histórico, é importante salientar que a proposta do PPGAS busca estabelecer relação com vários cursos de graduação e pós-graduação da região da Serra Catarinense e de outras regiões do Brasil. Isto se reflete no perfil dos discentes do Programa, provenientes de várias áreas do conhecimento, tais como: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Direito,

Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Bioquímica, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Sistemas de Informação, Turismo, entre outros.

No Programa, a interdisciplinaridade tem se concretizado por meio do desenvolvimento das dissertações com a colaboração direta de um orientador e de um coorientador. Além disso, há efetiva participação de docentes com formações distintas nas disciplinas ofertadas no curso, bem como, nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos.

A consolidação da proposta interdisciplinar do Programa tem sido fundamentada no processo de formação dos discentes e nas defesas das Dissertações que trazem, em seu escopo, produção de conhecimento inovador, de qualidade, com alto impacto e retorno aos problemas enfrentados pela sociedade. Tal consolidação tem sido observada a partir de vários indicadores, entre eles o papel de liderança que os egressos vêm desempenhando nas instituições onde atuam, bem como, pela procura do Programa por parte de candidatos de vários estados brasileiros.

Esta consolidação também se materializa nos avanços observados, por exemplo, no aumento da produção científica qualificada entre discentes e docentes, na captação de recursos financeiros e nos estabelecimentos de parcerias com instituições nacionais e internacionais.

É conveniente destacar a realização das seis edições do Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território organizado pelos docentes e discentes do Programa (<http://www.simposioppgas.com.br>), o qual recebeu financiamento de agências de fomento em todas as suas edições (CAPES, CNPq e/ou FAPESC). Salienta-se que contabilizando apenas as três últimas edições do evento, que aconteceram em 2017, 2019 e 2021, respectivamente, houve um montante total financiado de R\$ 113.000,00 para a execução dos Eventos. Destas participaram palestrantes internacionais provenientes de Portugal, Espanha, Argentina, Equador, Uruguai, Colômbia, Estados Unidos e França, bem como, do Ministério da Saúde e de outros Programas de Pós-Graduação do Brasil. Na última edição do evento houve participantes oriundos de Instituições de 24 estados do país e de 60 cidades brasileiras. Outro aspecto importante é o fato das três últimas edições do Simpósio terem sido focadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e organizadas em parceria com a UFSC, UNIARP, IFSC, CAV-UDESC, EPAGRI, UFPR, UFRGS e EMBRAPA. Além disso, destaca-se que a sétima edição do Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território está prevista para acontecer entre os dias 30 de maio de 2023 e 01 de junho de 2023 e abordará a temática sobre “Saúde pública e Vigilância

Ambiental” com financiamento aprovado pelo Edital de chamada pública FAPESC N° 23/2022 PROEVENTOS 2023 - Fase I no valor de R\$ 50.000,00.

Além destas, há várias parcerias estabelecidas entre docentes permanentes do PPGAS e pesquisadores de universidades internacionais que cooperam em atividades de pesquisas, tais como: Profa. Dra. Julia Wright (Universidade de Coventry-UK); e Prof. Dr. Adamo Domenico Rombolá (Universidade de Bologna, Itália); Carolina Moretti Berto (Maestría Programa de Posgrados en Políticas y Administración de la Educación /Universidade Três de Febrero – UNTREF, Buenos Aires); Prof. Dr. Zane Bruce Andrews (Monash University-Austrália), Profa. Dra. Leonor Pais (Universidade de Coimbra, Portugal); Prof. Dr. Nuno Rebelo dos Santos (Universidade de Évora, Portugal); Profa. Dra. Lilia Carla Carvalho (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal); Prof. Dr. Erico Renteria Pérez (Universidad Del Valle, Colombia).

O incremento de financiamento aos projetos de pesquisa do Programa destaca-se também como uma efetiva conquista nos últimos anos. Desde 2015 até o atual momento os docentes do PPGAS captaram um montante de aproximadamente R\$ 1 milhão e 310 mil reais apenas para projetos de pesquisa. Em 2015, foram aprovados três projetos vinculados a Rede Aquífero Guarani que captaram relevantes recursos para custeio das pesquisas realizadas no Programa (FAPESC/Demanda Espontânea/2015, R\$160.000,00) que ficaram vigentes até 2019. Em 2017 foi aprovado o projeto “Construindo a sustentabilidade da pecuária familiar dos Campos e Matas de Araucária” coordenado pelo Dr. Tássio Dresch Rech, na Chamada MCTI / CNPq 20/ 2017 Nexus II (Processo: 441396/2017-8 / CNPq), com captação de recurso financeiro no valor de R\$257.836,00. Este projeto contou com a colaboração de diversas instituições (EPAGRI, UNIPLAC, IFSC, CAV/UEDESC, UFSC, EMBRAPA). Ainda em 2017 foi aprovado o projeto “Comunidades de insetos aquáticos dos Campos Sulinos: padrões de diversidade e avaliação de impactos da conversão do habitat” coordenado pela Dra Marcia Regina Spies (MCTI/CNPq N° 01/2016, Processo: 420570/2016-0) que conta também com a colaboração da Profa. Dra. Ana Emilia como integrante do projeto, cujo recurso financiado foi de R\$ 29.622,00. Ainda neste ano houve aprovação de projeto no valor de R\$ 34.000,00 tendo como coordenador o Prof. Dr. Pedro Boff cujo projeto financiado foi “Quantum-based Agriculture: exploring wisdom techniques for significant benefits to family farming” (Fundo Newton/UK-CONFAP; Contrato/Convênio: 2017TR809). Em 2018, teve aprovação o projeto “Pesquisa e Desenvolvimento de tecnologias homeopáticas/fitoterápicas e de sistemas diversificados de produção em base ecológicas”, coordenado também pelo Prof. Dr. Pedro Boff

e com valor financiado de R\$ 138.000,00 em parceria entre EPAGRI, UDESC e UNIPLAC (FAPESC/CNPq, Contrato: 2018TR1067).

Em 2021, foi aprovado o projeto “Plano de Desenvolvimento FAPESC de PPGs a nível de mestrado “emergente” em áreas prioritárias do Ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação - CTI do Estado de Santa Catarina” coordenado pela Profa. Dra. Anelise com um valor financiado de R\$ 16.457,14, ainda neste ano houve aprovação do projeto “Nanomateriais para aplicação na Odontologia” também sob coordenação da Profa. Dra. Anelise, cujo valor financiado foi R\$ 260.000,00 (Edital de chamada pública FAPESC nº 15/2021 - Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação de apoio aos grupos de pesquisa da ACAFE). Ainda neste mesmo período o projeto “Nanomateriais para aplicação em tratamentos odontológicos” foi aprovado com recurso financiado de R\$ 79.500,00 (Edital de chamada pública FAPESC nº 12/2020 - Programa de Pesquisa Universal). No mesmo Edital da FAPESC nº 12/2020 foi aprovado o projeto intitulado “Produção de materiais celulósicos para embalagens ativas biodegradáveis” com a Profa. Dra. Cleonice como membro da equipe proponente, com o valor financiado de R\$ 65.000,00. Em 2021, ainda foi aprovado o projeto “Enfrentamento de violências nas escolas de Santa Catarina: inovações educacionais no contexto da pandemia de Covid-19” coordenado pela Profa. Dra. Mareli com valor financiado de R\$ 73.500,00 (Edital de chamada pública FAPESC nº 12/2020) que está em vigor e término previsto para 2023.

Em 2022, foi aprovado o projeto “Produção e compartilhamento de informações, metodologias e conhecimentos a partir do Observatório de Desenvolvimento Sustentável da Serra Catarinense” com a Profa. Dra. Cleonice e Profa. Dra. Lilia como membros da equipe proponente no edital FAPESC nº 20/2022 - Programa de Apoio a Pesquisa de Observatórios do Sistema Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação Catarinense (CTI-SC), com valor financiado de R\$ 299.820,00, os recursos serão utilizados para implementar e equipar o “Observatório de Desenvolvimento Sustentável da Serra Catarinense-ODRS”

Quanto aos recursos recebidos para a infraestrutura em 2018 a Pós-Graduação da UNIPLAC ganhou nova estrutura física, e os docentes do Programa receberam uma sala para cada dupla de professores, nova secretaria, sala de reuniões/orientações, novas salas de aulas e auditórios para o Programa. Além disso, a Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação aprovou o projeto institucional: Centro de pesquisas interdisciplinares avançadas: contribuições para o desenvolvimento científico da Serra Catarinense, no montante de R\$299.848,40 (Edital FAPESC/ACAFE nº06/2017) o qual possibilitou renovar a mobília e computadores das salas dos professores, secretaria e equipar os auditórios para videoconferências. Participam deste projeto 22 pesquisadores doutores vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Ambiente

e Saúde e em Educação da Universidade do Planalto Catarinense. Em 2021, foi aprovado um projeto para o apoio a Infraestrutura de Laboratórios de pesquisa e ensino da Universidade do Planalto Catarinense (Edital 059/2021) no valor de R\$ 99.998,00; um projeto vinculado ao Edital de chamada pública FAPESC nº 15/2021 - Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação de Apoio aos Grupos de Pesquisa da ACAFE no valor de R\$ 130.000,00 e dois projetos vinculados ao Edital de chamada pública FAPESC nº 12/2020 - Programa de Pesquisa Universal no valor total de R\$ 67.000,00. De modo geral, em 2021 houve um montante total de R\$ 296.998,00 de recurso captado pelos docentes do PPGAS para apoio à infraestrutura para pesquisa e ensino.

Os recursos destas propostas anteriormente apresentadas fortaleceram toda a rede de pesquisa da Universidade do Planalto Catarinense, permitindo a atuação qualificada de docentes e discentes e a ampliação dos conhecimentos sobre a região da Serra Catarinense.

Como já referido, em 2022 a UNIPLAC completou 63 anos de atuação no ensino superior e ainda não conta com um curso de Doutorado próprio, algo essencial para que consiga manter seu status de universidade. Em seu histórico, o PPGAS passou por duas avaliações quadrienal. Na primeira avaliação (2013-2016) a nota final foi 3 e a Comissão atribuiu ao Programa conceito BOM na maioria dos quesitos avaliados. Apesar disso, o CTC não manteve tal conceito nos quesitos relacionados à produção intelectual com a participação de discentes e/ou de egressos do Programa. Sob este viés, é importante destacar que a primeira turma do Programa teve suas defesas em 2015 e que as publicações resultantes das dissertações desta turma ainda se encontravam em processo de submissão ou aguardando parecer dos periódicos para onde foram encaminhados.

Na avaliação quadrienal, 2013-2016, foram referidos 84 artigos científicos publicados. Já no quadriênio (2017-2020) houve um total de 172 artigos científicos. Destes 47 foram publicados em coautoria com docentes do Programa e 36 em parceria com discentes e egressos. Salienta-se que da primeira para a segunda quadrienal houve um incremento de 104,8% nas produções do corpo docente do PPG. E somente a partir de 2021 até o presente momento foram publicados 52 artigos e 27 capítulos de livros os quais não foram contabilizados na segunda quadrienal. Diante deste cenário, nesta última e recente quadrienal (2017-2020) o PPG recebeu avaliação positiva, uma vez que o PPGAS atendeu a maioria das solicitações feitas pelos avaliadores na quadrienal de 2013-2016. Assim, houve incremento da nota do PPG que passou de “3” para “4” e recebeu conceito “Muito bom” no item Programa, e “bom” nos itens Formação e Impacto na sociedade, o que demonstra maturidade e empenho do corpo docente e discente. Segundo a avaliação da Comissão, ficou evidente a preocupação do PPG em equilibrar a

distribuição de projetos/publicações entre docentes, aumento das colaborações e das produções intelectuais com qualidade entre docentes e discentes, o que melhorou eminentemente os indicadores do PPGAS.

Em razão dos fatos brevemente narrados nesse histórico cumpre evidenciar que os mestres egressos da UNIPLAC (414), somados a um conjunto de titulados em outras universidades que estão instaladas em Lages e/ou Serra Catarinense configuram uma demanda reprimida de candidatos à formação doutoral. Isso se refere também a profissionais inseridos no contexto laboral, como por exemplo, docentes do ensino básico, médio e superior, profissionais da área da saúde e do ambiente que trabalham nos setores públicos e privados, bem como, consultores e pesquisadores.

É relevante observar que em Lages, apenas a UDESC mantém quatro doutorados e seis mestrados voltados em sua maioria para a área de Ciências Agrárias. Porém, seus cursos de doutorado não acolhem mestres da área interdisciplinar em Ambiente e Saúde ou de áreas disciplinares da saúde, salvo raras exceções. Os Programas que ofertam cursos de doutorado compatíveis com os títulos de mestre obtidos na UNIPLAC (não somente da área interdisciplinar) distam em torno de 200 km de Lages (Figura 1), situando-se na capital, no extremo oeste, no extremo sul e no litoral norte (UFSC, UDESC, UNOCHAPECÓ, UNIVALI, UNISUL, UNESC).

Concomitante a estes fatos, é importante refletir sobre a intencionalidade das políticas nacionais de pós-graduação ao autorizar um conjunto de mestrados e doutorados em universidades de pequeno ou médio porte do interior dos estados. Ao aprová-los há, por um lado, inclusão, democratização do acesso ao nível de formação *Stricto Sensu* e qualificação dos profissionais. Por outro lado, muitos destes novos mestres criam expectativas de continuar seus estudos em nível de doutorado. Eles compreenderam a importância da pesquisa e de seus reflexos na melhoria das práticas de ensino, profissionais e de suas carreiras. Contudo, veem suas expectativas limitadas pelos poucos Programas de doutorado ofertados na região e pelas condições por vezes restritivas para quem precisa se deslocar do interior do Estado para outros centros.

### **4.3 Cooperação e Intercâmbio**

As cooperações e intercâmbios se efetivam por meio de projeto de pesquisa e extensão entre o PPGAS/UNIPLAC e outras instituições. A UNIPLAC tem ampliado e gradativamente aumentado o número de convênios que visam incrementar a internacionalização da Instituição

e dos Programas de Pós-Graduação, buscando o benefício mútuo com propostas inovadoras de pesquisas realizadas no coletivo.

Entre as instituições internacionais parceiras da UNIPLAC estão vigentes e em curso os convênios com as seguintes universidades: Universitat Autònoma de Barcelona, Universidade do Algarve, Pontificia Universidad Católica del Ecuador, Universidad de Sevilla, Universidad Católica Argentina Sta Maria de Los Buenos Aires, Universidad Nacional de Tres de Febrero de Argentina, Universidad Internacional Tierra Ciudadana, Must University, Università Politecnica Delle Marche, Pontificia Universidad Católica de Chile, Université de Moncton, Universidad Pedagógica Nacional Bogotá e o Instituto Politécnico de Beja. As discussões em torno da internacionalização são cada vez mais frequentes nos programas de pós-graduação, isto porque nos últimos anos, a cooperação nacional e internacional entre os professores do Mestrado, discentes e egressos em seus diferentes aspectos, tornou-se tanto um requisito, quanto um critério de avaliação, sendo esta uma diretriz presente em praticamente todos os documentos de classificação.

Assim, para garantia de excelência em nível de mestrado, diferentes dimensões estão sendo alcançadas.

### **I Dimensão: Redes Internacionais e Nacionais de Pesquisa**

Dentre as diferentes dimensões avaliadas na Internacionalização, estão as **redes internacionais de pesquisa** com o desenvolvimento de projetos associados a grupos no exterior.

Entre as parcerias internacionais iniciadas no ano de 2020, pode-se citar o convite à Profa. Dra. Lilia Kanan para atuar como professora visitante participando do quadro docente da Universidad Cooperativa de Colombia no Programa “Maestría en Psicología de la Salud”, colaborando com o enriquecimento da comunidade intelectual através de investigações internacionais devido a estreita parceria com a Decana Profa. Dra. Carolina Victoria Oramas. A partir desta colaboração firmada estão sendo articulados encontros virtuais entre os alunos dos Mestrados de Psicologia e da Saúde e os do PPGAS, sob a condução dos professores de ambas as pós-graduações. A participação em bancas de defesa de professores e alunos também está sendo organizada, e em conjuntos, estes passos iniciais permitirão o estreitamento dos laços para a futura realização de intercâmbios entre docentes e mestrados de ambas as instituições.

É necessário ressaltar que tão importante quanto criação de novas cooperações, são as manutenções das redes internacionais criadas nos anos anteriores. Destacam-se que as parcerias continuam ativas e gerando resultados.

Entre os trabalhos desenvolvidos com grupos parceiros no ano de 2020, cita-se a continuidade das investigações da acil e desacil-grelina em doenças neurodegenerativas resultantes da colaboração entre a Profa. Dra. Vanessa Valgas dos Santos, o Prof. Dr. Zane Andrews (Monash University) e o Prof. Dr. Jeffrey Davies (Swansea University) com nova produção científica.

Também no ano de 2020 foi realizado o Colóquio Internacional Conciliação Trabalho-Família e Tempos de Pandemia, oriundo da articulação entre os professores do PPGAS sob a orientação da Profa. Dra. Lilia Kanan e a Pós-Graduação em Psicologia da Saúde do Trabalhador da Universidade de Lisboa, com a ilustre participação da Profa. Dra. Maria José Chambel (<https://www.youtube.com/watch?v=kbUsXhm3TLs>).

Em 2021, uma das atividades vinculadas a cooperação entre PPGAS/UNIPLAC e Instituto Politécnico de Beja (Portugal) foi a participação do mestrando António José Martins do PPG Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo pelo Instituto Politécnico de Beja em duas disciplinas do PPGAS (Ocupação humana, saúde e biodiversidade e redação científica). O estudante foi aprovado em ambas as disciplinas do PPGAS que serão aproveitadas pelo Programa de origem. Além disso, o mestrando participou da Mostra Científica, evento científico promovido pela Uniplac.

Outra inserção internacional foi a participação dos docentes Cristina Keiko Yamaguchi, Vanessa Valgas dos Santos e Anelise Viapiana Masiero e do discente Eduardo Palma como palestrantes no evento Global Conference nos eventos intitulados GLOBAL Conference on Nanotechnology in Endodontics , Healthy Weight Loss, Tele Medicine e Colon Cancer Prevention, promovido pelo Global Edu-Leader Fórum e a partir dessa inserção os professores foram convidados a participar como integrantes permanentes do Fórum. A docente Cristina Keiko Yamaguchi atua como vice-presidente do Brasil no Global Edu-Leader. As palestras encontram-se disponíveis na plataforma YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=roogPZuWnTI> <https://www.youtube.com/watch?v=zqGTn9vDez0&t=332s>, <https://www.youtube.com/watch?v=Mbw4dxEVBoo>, <https://www.youtube.com/watch?v=qWIU3ERAYiM>

Outra parceria ocorreu em 2021 com a Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi com o Instituto Politécnico de Beja – IPBEJA, foi a participação no Colóquio Ibero-americano em Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo, com o tema Contabilidade Ambiental e a evidenciação da responsabilidade socioambiental.

Como relatado anteriormente, estão vigentes e em curso as parcerias entre:

- a) Docentes do PPGAS e a Profa. Dra. Julia Wright (Conventry University), através de pesquisas parceiras entre as instituições. Vale lembrar que durante o quadriênio, a Dra. Wright esteve no Brasil, ministrando cursos e palestras, bem como, atuando na disciplina de Homeopatia;
- b) Docentes do PPGAS e o Prof. Dr. Anke Hinney (Universität Duisburg-Essen – Alemanha);
- c) Docentes do PPGAS e o Prof. Dr. Adamo Domenico Rombolá (Universidade de Bologna, Itália).
- d) Docente do PPGAS e projeto de pesquisa Red LIESS, <https://red-liess.org/equipo/mareli-eliane-graupe/>. Linhas de investigação: Gênero; educação e sexualidades. O Laboratório Iberoamericano para el Estudio Sociohistórico de las Sexualidades (LIESS) foi criado em 2011 com base em um projeto de I+D+i, financiado pelo Ministério da Economia e Competitividade do Governo da Espanha. Este Laboratório é coordenado pelo Dr. José María Valcuende Del Río, Universidad Pablo de Olavide, com participação de pesquisadoras da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Alemanha, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, México, Peru, Portugal, Reino Unido, República Dominicana e Uruguai.
- e) Neste ano de 2022, as Profas. Dra. Mareli Eliane Graupe (Uniplac) e Dra. Neiva Furlin (Unoesc) coordenaram o Simpósio 2 “Educação, gênero e sexualidades em contexto de ataque neoconservador”, no V Congresso Internacional de Estudos da Diversidade Sexual na Ibero-Americana da Rede LIESS, que aconteceu de 14 a 17 de setembro de 2022, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As mestrandas Daiane Silva Lourenço de Souza, Fabíola Pereira Machado da Silva e Sonia Beatriz Wurzler de Liz Fortkamp da Uniplac, também participaram do evento e apresentaram os resultados parciais de suas pesquisas.

Ainda o Grupo de pesquisa Gênero, Educação e Cidadania da América Latina (GECAL) participa de projeto de pesquisa Internacional. A Profa. Dra. Mareli Eliane Graupe foi a coordenadora local do projeto de pesquisa interinstitucional e internacional “Estudos da judicialização da ‘violência de gênero’ e difusão de práticas alternativas numa perspectiva comparada entre Brasil e Argentina”, que é coordenado pelo professor Theophilos Rifiotis, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (2018-2021) e prevê a parceria entre diferentes equipes de pesquisa: Laboratório de Estudos das Violências (LEVIS/UFSC), Núcleo de Identidade de Gênero e Subjetividade (NIGS/UFSC), Margens (UFSC); Gênero, Educação e Cidadania na América Latina (GECAL/UNIPLAC); Grupo de Estudos Gênero Corpo e Sexualidade (GCS/UFRN). Há também parceria com pesquisadoras no Brasil e na Argentina para a realização de pesquisas de campo em cinco municípios de médio porte no Brasil (Florianópolis, Lages, Juiz de Fora, Natal e Uruguaiana) e em quatro municípios na Argentina

(La Plata e Florencio Varela, situados na província de Buenos Aires; e Orán e Tartagal, pertencentes a província de Salta). Trata-se de uma rede multidisciplinar e multissituada. Além de mapear e descrever práticas de produção de justiça, identificando mecanismos, estratégias e moralidades, o projeto, em parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), fará o acompanhamento da criação e instalação de um experimento de Justiça Restaurativa no município de Lages, na região do Planalto Sul de Santa Catarina.

Em 2022, a Profa. Dra. Anelise Viapiana Masiero participou como palestrante do Congresso Internacional “4th Virtual Congress on Materials Science & Engineering” que aconteceu entre 28 e 31 de março. O evento com a temática central “Descrevendo a importância da ciência dos materiais para um futuro melhor” envolveu participantes ao redor do mundo com o objetivo fornecer uma visão abrangente dos avanços atuais no desenvolvimento de pesquisa em ciência de materiais e suas aplicações. A palestra abordou o uso da Nanotecnologia aplicada à Odontologia: perspectivas para a prática clínica, a qual tem suporte nas pesquisas desenvolvidas no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde com a colaboração da Profa. Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa, de egressos e atuais mestrandos (André Martins Narciso, Magali Parizzi, Dione Glauco Batista e Michelle Erckmann). Foi uma excelente oportunidade para dar visibilidade às pesquisas de qualidade desenvolvidas no PPGAS (matéria disponível em [https://www.uniplaclages.edu.br/noticias\\_visualiza/5901-pesquisa-desenvolvida-no-ppgas-em-congresso-internacional#conteudo](https://www.uniplaclages.edu.br/noticias_visualiza/5901-pesquisa-desenvolvida-no-ppgas-em-congresso-internacional#conteudo)). Em novembro próximo, o grupo de pesquisadores fará nova apresentação no “International Conference on Microbiology & Infectious Diseases” que ocorrerá em Roma. O convite foi feito pelos organizadores do evento a partir da publicação do artigo “Antimicrobial green silver nanoparticles in bone grafts functionalization for biomedical applications”, resultante da dissertação do egresso André Martins Narciso. Sabendo que a busca por parcerias para melhorar e potencializar a pesquisa é um dos objetivos do PPGAS, foram firmados no último ano do quadriênio novos laços entre as instituições nacionais e o PPGAS.

Em agosto de 2022, a Profa. Dra. Anelise Viapiana Masiero realizou visita-técnica ao curso de Odontologia da Universidade de IOWA, Estados Unidos ministrando aula aos residentes de Endodontia com o título “The role of interprofessional collaboration in endodontics”.

Em 2022, a Profa. Lilia Aparecida Kanan realizou de visitas técnicas nos Estados Unidos da América, na perspectiva da triplice-hélice da inovação que integra e faz interagir a universidade/academia, a indústria e o governo, como esferas institucionais primárias, para

promover o desenvolvimento por meio da inovação e do empreendedorismo. As visitas trataram de inovação, tecnologia e empreendedorismo. A missão organizada pela Universidade de Caxias do Sul visitou as seguintes instituições: Apex San Francisco, Apex Miami, One Skin, San Francisco City Hall, Miami City Hall, Oracle, Google Android Lawn Statues, Apple Park, Fort Lauderdale Everglade Port, Saccaro Miami, Consulado do Brasil em Miami, Plug and Play, Stanford University, Florida Atlantic University e Enterprise Flórida.

Entre as **cooperações nacionais** evidencia-se:

- a) Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC), na pessoa do Dr. Dieglo Grindri. Esta cooperação possibilitou não somente a participação em uma aula do Dr. Grindri da disciplina Ocupação Humana, Saúde e Biodiversidade, como resultou na publicação de um capítulo de livro.
- b) Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), por meio do Professor Dr. Michael Ramos Nunes, onde atualmente está sendo realizada os projetos “Nanoencapsulação de óleos essenciais para a proteção fitopatológica de sementes de milho crioulo” e “Produção de materiais celulósicos para embalagens ativas biodegradáveis, bem como, é parceiro em pesquisa de dissertação de mestrado de discente do PPGAS, auxiliando no desenvolvimento de produtos a base de nanotecnologia para o manejo de doença da cultura da maçã. Ainda, o referido professor contribui para o desenvolvimento de Nanomateriais para uso odontológico (projetos financiados pela FAPESC no montante de R\$339.000,00). O projeto envolve ainda UFSC e tem potencial para o desenvolvimento de patente. Como resultados até o momento foram finalizadas 2 dissertações de mestrado, 2 artigos publicados, 2 capítulos de livros internacionais escritos a convite da Elsevier (1 no prelo), 1 capítulo de livro de nacional, 2 convites para palestras em eventos internacionais ( 4th Virtual Congress on Materials Science & Engineering e International Conference on Microbiology & Infectious Diseases).
- c) Universidade de Passo Fundo, por meio do Professor Dr. Matheus Albino Souza, onde estão sendo atualmente desenvolvidas para futura patente, as investigações para criação de novos irrigantes finais de utilização na Endodontia.

Novas **cooperações de pesquisas informais** com docentes da Unesc, Univille e UnC também foram firmadas ao longo do período.

É importante destacar que permanecem ativas as cooperações nacionais estabelecidas entre o PPGAS e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de

Caxias do Sul, EPAGRI e Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) construídas tanto anteriormente quanto ao longo do quadriênio.

## **II Dimensão: Produção Intelectual**

As parcerias internacionais e nacionais citadas anteriormente resultaram em diferentes produtos ao longo do quadriênio. Assim, sabendo que a **produção científica** é essencial para o fortalecimento das redes, citam-se as revistas onde os resultados destas parcerias de cunho nacional e internacional foram publicados.

- 1) Acta Limnologica Brasiliensia (online);
- 2) Biocatalysis and Agricultural Biotechnology;
- 3) Brazilian Dental Journal;
- 4) Carbohydrate Polymers;
- 5) Cell Reports Medicine;
- 6) CIDASC;
- 7) Ciência Florestal (Online);
- 8) Ciência Rural;
- 9) Colloids and Surfaces Physicochemical and Engineering Aspects;
- 10) Drug Discovery Today;
- 11) FLORAM;
- 12) Food Hydrocolloids;
- 13) Food Packaging and Shelf Life;
- 14) Food Research International;
- 15) International Journal of Biological Macromolecules;
- 16) Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial;
- 17) Journal for Innovation Education and Research;
- 18) LWT- Food Science and Technology
- 19) Revista Brasileira de Educação Médica
- 20) Revista de Estudos Feministas (REF)
- 21) Revista Saúde & Transformação Social
- 22) Research e Interciencia - Revista de Ciencia y Tecnología de América
- 23) Revista Brasileira de Fruticultura
- 24) Revista Colombiana de Entomologia
- 25) Revista Pretexto (Online)
- 27) Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável;
- 28) Studies on Neotropical Fauna and Environment;

- 29) Sustainability;
- 30) Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária;
- 31) Small Ruminant Research
- 32) Semina (Londrina);
- 33) Summa Phytopathologica (Impresso)
- 34) Scientific Reports
- 35) Journal of Parasitology Research;
- 36) Epidemiologia e Serviços de Saúde;
- 37) Tropical Animal Health and Production.
- 38) Toxins
- 39) Toxicon
- 40) Revista del Laboratorio Iberoamericano para el Estudio Sociohistórico de las Sexualidades

Os seguintes **capítulos de livro** também foram publicados:

- a) Applicability of silver nanoparticle in dentistry. In: Fundamental and Industrial Applications of Magnetic Nanoparticles. Aceito para publicação pela Editora Elsevier.
- b) Saúde, Trabalho e Organizações Hospitalares em tempo de Pandemia. Publicado no e-book “Covid-19: direitos humanos e educação”.
- c) Uso de agrotóxicos e a exposição humana e ambiental.
- d) Insetos polinizadores: a base para manutenção da biodiversidade e crescimento econômico.
- e) Zein Nanoparticles: Bioactive Compounds and Controlled Delivery. Publicado na editora Wiley.
- f) Os desafios da reutilização e esterilização de máscaras cirúrgicas confeccionadas com tecido não tecido (TNT) na pandemia.
- d) Recomendações acerca do atendimento odontológico de gestantes durante o tratamento endodôntico.

Também foi publicado o livro Antropologia, Gênero e Educação em Santa Catarina, escrito pelas autoras Profa. Dra. Mirian Pillar Grossi (UFSC), Profa. Dra. Tânia Welter (NIGS/UFSC) e Profa. Dra. Mareli Eliane Graupe (PPGE UNIPLAC). O livro reflete os resultados da pesquisa de quatro anos sobre Antropologia, Gênero e Educação em Santa Catarina, que foram feitas nas Universidades UFFS, UNIPLAC, UFSC e UNISUL vinculadas a cursos de graduação e pós-graduação em Ciências Sociais e Educação.

Ainda, foi realizado o relatório da análise dos resultados referentes à pesquisa “Cultura de segurança no trabalho e cultura de segurança do paciente: um estudo sobre pontos de ancoragem em um hospital de alta complexidade”.

A apresentação do estudo “Work Design, características da tarefa e sociais na perspectiva de gestores e não gestores” no IX Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (2020).

Evidenciando assim, que no quesito internacionalização da produção intelectual, o PPGAS apresentou nos últimos anos uma significativa evolução, com ampliação no número de revistas onde os produtos finais foram publicados.

Como a **participação de eventos nacionais ou internacionais** sempre foi um obstáculo, pois são sempre dependentes do autofinanciamento, a partir de 2020 com a execução de eventos *on-line*, houve um incremento na participação de discentes e docentes em congressos e simpósios. Destes citam-se:

- 1) Semana de Ciência e Tecnologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC;
  - 2) XXIII Mostra Científica da UNIPLAC: Pesquisa, Inovação e Tecnologia;
  - 3) XII Congresso das Ligas Acadêmicas de Medicina da UNIMAR
- Congresso Online de Capacitação sobre COVID-19 da FMB/Unesp XXIII
- 4) Webinar “Novos rumos para o Qualis? Organizado por Rede Tulipa: Rede Brasileira de Portais de Periódicos (em especial: UFF, UFSC, UTFPR, UESB, UFBA, UDESC, UFG, UERJ) juntamente com a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC);
  - 5) Curso de Extensão Universitária na modalidade de Difusão: Introdução ao Moodle para formação em Saúde Pública – IMFSP
  - 6) Congresso Internacional *On-line* de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, realizado pela Maxillofacialtips;
  - 7) Curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN;
  - 8) I Congresso Interligas de Cirurgia de Cabeça e Pescoço;
  - 9) 12º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Endodontia – SBENDO;
  - 10) 13º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Endodontia – SBENDO;
  - 11) 4th Virtual Congress on Materials Science & Engineering
  - 12) I Colóquio Internacional Interdisciplinar ASPE: Ambiente e Saúde, Sistemas Produtivos e Educação
  - 13) II Congresso Tocantinense de Odontologia Remoto de Porto Nacional;

- 14) I Congresso Interligas de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- 15) I Congresso Internacional Online de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
- 16) 18º Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP-Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia;
- 17) IX Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho;
- 18) XXXVI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação;  
Jornadas Internacionales de Investigación em Antropológia Médica y de la Salud - PUCE/Equador.
- 19) XXXII Congreso de Sociologia ALAS, 2019, Universidad Nacional Mayor São Marcos, Lima, Peru
- 20) XX Simpósio Internacional de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva.
- 21) 6º Simpósio de Segurança Alimentar, 2018. Gramado-RS
- 22) 57º Congresso Brasileiro de Química, 2017. Gramado-RS
- 23) 58º Congresso Brasileiro de Química, 2018. São Luis-MA
- 24) 59º Congresso Brasileiro de Química, 2019. João Pessoa-PA
- 25) Conferência Internacional RED-U, Bilbao.
- 26) V Congresso Internacional de Estudos da Diversidade Sexual na Íbero-Americana da Rede LIESS, 2022, Rio Grande do Norte.

A **atuação como palestrante** dos docentes e discentes **em eventos científicos**, permitiu a troca de conhecimentos e a disseminação dos produtos gerados pelo Programa.

A Profa. Dra. Mareli Eliane Graupe atuou como palestrante nos seguintes eventos:

- a) Palestra sobre Direitos Humanos e Gênero para policiais de Mafra, Santa Catarina;
- b) Live: Igualdade de Gênero;
- c) Live: 14 anos da Lei Maria da Penha: Avanços e Desafios;
- d) Live: Judicialização e violências de gênero e difusão de práticas alternativas numa perspectiva comparada entre Brasil e Argentina;
- e) Live: Feminismos e masculinidades: Congresso Internacional de Educação e Saúde e II Seminário Internacional de Ensino e Pesquisa com Intervenção;
- f) Círculo de palavras/ mesa redonda: Tecnologias, Complexidade e Transdisciplinaridade.

As docentes Dra. Anelise Viapiana e Dra. Ana Emilia Sieglloch participaram como palestrantes na X Semana de Capacitação Docente, entre 8 e 12 de fevereiro de 2021 na

UNIARP, palestra sobre” Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa: da elaboração à coleta e tratamento dos dados”.

A Professora Dra. Lucia Ceccato foi palestrante no Congresso Internacional de Educação e Saúde e II Seminário Internacional de Ensino e Pesquisa com intervenção. Bem como no Círculo de palavras/mesa redonda: Tecnologias, Complexidade e Transdisciplinaridade.

A Profa. Lilia Aparecida Kanan foi conferencista em evento promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo (USP).

A Professora Vanessa Valgas dos Santos proferiu a palestra Microbiota Intestinal: O segundo Cérebro, no VI Encontro Catarinense de Coloproctologia.

E sob supervisão da Professora Dra. Anelise Viapiana, o discente André Martins Narciso proferiu a palestra Câncer Bucal: Da Evolução Clínica ao Tratamento, no II Congresso Tocantinense de Odontologia Remoto de Porto Nacional, e a discente Magali Parizzi apresentou o trabalho "Corante Azul de Metileno Nanoencapsulado Associado à Terapia Fotodinâmica para Tratamento Complementar da Doença Periodontal” na Mostra Científica da UNIPLAC.

Durante o FDI World Dental Congress de 2018 em Buenos Aires, sob supervisão da Professora Dra. Vanessa Valgas dos Santos, o trabalho da discente Jamile de Meneses Fonte Boa intitulado "Oral Health: The First To Decline During Obesity" concorreu através de apresentação oral na categoria melhor poster.

A Professora Dra. Vanessa Valgas dos Santos durante o 10º SBENDO- Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Endodontia, 2018, que aconteceu em Gramado, ganhou o primeiro lugar na categoria com a apresentação oral “Quais as vantagens dos acessos minimamente invasivos frente aos acessos tradicionais? Uma revisão sistemática”.

A Professora Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa apresentou de forma oral os seguintes trabalhos: “Obtenção de nanopartículas de Vitamina D3 no 6º Simpósio de Segurança Alimentar” em Gramado-RS e “Análise comparativa *in vitro* da efetividade antimicrobiana das medicações intracanáis Ca(OH)<sub>2</sub>, CFC e omeprazol, sobre o *Enterococcus Faecalis*, no 58º Congresso Brasileiro de Química, em São Luis-MA.

Os docentes também participam em **comitês editoriais e publicações científicas** nas seguintes revistas:

- 1) Conselho Editorial do Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- 2) Revista Brasileira de Enfermagem;

- 3) Revista Cadernos de Gênero e Diversidade;
- 4) Revista Científica Eletrônica Revista Ambiente Contábil;
- 5) Revista Hydrobiologia;
- 6) Revista Internacional de Educação Superior;
- 7) Revista Latinamericana de Ambiente e Saúde - rLAS
- 8) Revista Saúde e Meio Ambiente;
- 9) Revista Saúde & Transformação Social;
- 10) Revista Visão: Gestão Organizacional;
- 11) Revista Zero a Seis Anos;
- 12) Sustinere: Revista de Saúde e Educação
- 13) Acta Médica Portuguesa
- 14) Revista RELIES (Revista del Laboratorio Iberoamericano para el Estudio Sociohistórico de las Sexualidades)
- 15) Revista da Associação Médica Brasileira
- 16) African Journal of Microbiology Research
- 17) Carbohydrate Polymers
- 18) Food Science & Nutrition
- 19) Food Chemistry
- 20) Journal of Food Engineering
- 21) LWT-Food Science and Technology
- 22) Journal of the Science of Food and Agriculture
- 23) Brazilian Journal of Food Research
- 24) Journal of Polymer Research
- 25) Emirates Journal of Food and Agriculture
- 26) Heliyon
- 27) Journal of Herbal Medicine
- 28) Brazilian Archives of Biology and Technology
- 29) International Journal of Pharmaceutics

Ressalta-se que os professores do PPGAS participam das comissões científicas para Acompanhamento e Avaliação dos Projetos de Pesquisa do Art. 170 do Programa Uniedu destinada ao aluno dos cursos de graduação e consultorias ad hoc da FAPESC Edital 01/2019 Proeventos 2019/2020.

A organização de eventos também é uma importante missão deste Programa, aumentando a visibilidade nacional e internacional do PPGAS.

Neste sentido, em 2017 e 2018, O Grupo de Pesquisa GECAL/PPGAS convidou professoras/es da REDE LIESS para ministrar cursos e palestras. Foram realizados dois seminários de cooperação internacional: O I Seminário de Cooperação Internacional: "O sistema educacional na Finlândia: relatos de experiências". Palestrante: Evelyse Eerola e o II Seminário de Cooperação Internacional: "Dialogando sobre a diversidade sexual na escola", ministrado pelas professoras Dra. Begoña Sánchez Torrejón (Universidade de Cádiz, Espanha) e Dra. Tânia Welter (Universidade de Santa Catarina, Brasil). Para avançar neste debate, integrantes do grupo de pesquisa e extensão da UNIPLAC, professores e egressos da universidade, participaram do Seminário de Cooperação Internacional.

Além disso, os docentes do PPGAS organizam a cada dois anos o Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território. Com ampla inserção e voltado às questões ambientais e de saúde, onde são convidados palestrantes nacionais e internacionais.

A edição de 2019 do Simpósio organizadas pelo corpo docente do PPGAS, a UNIPLAC, juntamente com algumas instituições intervenientes, como a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC/Lages) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI/Lages) trouxeram palestrantes provenientes de Portugal, Espanha, Argentina, Uruguai, Equador, bem como representantes do Ministério da Saúde e de outros programas de Pós-Graduação do Brasil, além de entidades locais. Na edição de 2021 houveram palestrantes dos Estados Unidos, França e Uruguai, e sua divulgação foi tão intensa que mereceu espaço na página do One Health Day.

A cada Simpósio observa-se uma progressão constante no número de inscritos. Na edição de 2019, participaram 291 simposistas e representantes procedentes de 8 Estados de 37 instituições diferentes. Já na edição 2021 foram 362 simposistas oriundos de Instituições de 24 estados e 60 cidades brasileiras.

Ainda no ano de 2019, durante o V Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território, foi firmado juntamente com a PUCE/Quito/Equador e UNIPLAC o projeto que incentiva viagens internacionais de estudos para cursos de curta duração (Projeto UNIPLAC Internacionalização), concretizando-se a mobilidade internacional de discentes de docentes. Mas devido à pandemia de COVID-19, não foi possível o intercâmbio entre docentes e estudantes.

E foi a partir de redes criadas durante o VI Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território de 2021, que trabalhou temática voltada à Saúde Única que foi possível fazer a

inserção da pesquisadora internacional Christina Peter Brewer da Universidade de Washington, EUA, à disciplina de Ocupação humana, Saúde e Biodiversidade.

Salienta-se que a sétima edição do Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território está prevista para acontecer em maio de 2023, e as redes de cooperação e parcerias já estão sendo estreitadas com pesquisadores nacionais e internacionais, o que vem a fortalecer o processo de internacionalização do PPGAS.

Os docentes e discentes do PPG também têm organizado Colóquios Internacionais, que contam com a participação de renomados palestrantes nacionais e internacionais.

Em 2020 foi realizado o I Colóquio Internacional ‘Trabalho e Família em Tempos de Pandemia’ (<https://www.youtube.com/watch?v=kbUsXhm3TLs>) ministrado pela Dra. Maria José Chambel da Universidade de Lisboa e pelo Prof. Dr. André Carvalho, médico e cientista brasileiro que desenvolve suas atividades junto à Organização Mundial de Saúde no IARC- International Agency for Research on Cancer, em Lyon, França. Nesta oportunidade, as discussões entre palestrantes e participantes se concentraram em aspectos interdisciplinares como os fatores ambientais e genéticos envolvidos no surgimento dos cânceres e as inovações tecnológicas para facilitação do diagnóstico.

No primeiro semestre de 2021 foi realizado o II Colóquio Internacional ‘Soft skills & felicidade no novo ambiente de trabalho’ (<https://www.youtube.com/watch?v=fC4JFTEowZg>) a partir do encontro de pesquisadores, estudantes e comunidade em geral foi possível realizar um fórum de divulgação de conhecimentos nacionais e internacionais relacionados à temática. A primeira palestrante, Profa. Isabel Rambob (Maryland University – Baltimore – USA) discorreu sobre a importância da Soft Skills no ambiente de trabalho e a Profa. Dra. Patrícia Fraga (Abayomi- Flórida- USA) falou sobre a felicidade no ambiente de trabalho usando como estratégia o compartilhamento de uma pesquisa realizada com os dois programas de pós-graduação da UNIPLAC.

No segundo semestre de 2021, teve espaço o III Colóquio Internacional do PPGAS em parceria com o PPGE (Programa de Pós Graduação em Educação da UNIPLAC) realizado em dois dias consecutivos e tratou das temáticas: ‘Canabis medicinal: Ciência, mercado e legislação no Brasil’ (<https://www.youtube.com/watch?v=kBS-rXX75xE>) e ‘Medo, infodemia e negacionismo: desafios na governança da crise sanitária’ (<https://www.youtube.com/watch?v=wU7WvgRtAIY>). A palestrante Dra. Maíra Bicca (John Hopkins University – USA), abordou as questões mais específicas relacionadas ao funcionamento do cérebro, o sistema endocanabinóide, a maturação do sistema nervoso central e o potencial terapêutico do Canabidiol. Na sequência Dr. Francisney do Nascimento (UNILA)

falou da parte clínica e das aplicações terapêuticas do Canabidiol em pacientes com doenças neurodegenerativas. Por fim, Dr. André Feiges (Rede jurídica para reforma da Política de Drogas) abordou a parte jurídica da utilização da Cannabis com fins terapêuticos. No segundo dia, a Profa. Dra. Rubia Carla Formighieri Giordani (UFPR) abordou a temática “Medo, infodemia e negacionismo: desafios na governança da crise sanitária” destacando a importância deste debate em um momento crítico da crise sanitária em razão da Pandemia por COVID-19.

O IV Colóquio Internacional foi realizado em novembro de 2021 juntamente com o Seminário de Egressos (as) do PPGAS e contou com duas palestrantes, Dra. Maria Inês Faria e Dra. Maria Cristina Faria (Ibeja Portugal), que trabalharam a temática ‘Ambiente e Saúde: abordagens de Sustentabilidade e bem-estar na sociedade’ (<https://www.youtube.com/watch?v=Sxn4EZuYRx8>) onde reforçaram a ligação das atitudes e comportamentos para com o ambiente, os direitos humanos e a justiça social, a equidade inter e intrageracional e o empoderamento de comunidades resilientes, numa perspectiva de integração de conceitos e visão holística da sustentabilidade.

Em 2022, foi realizado o I Colóquio Internacional Interdisciplinar ASPE – Ambiente e Saúde, Sistemas Produtivos e Educação conciliando os três mestrados da Instituição. O evento aconteceu em três dias, sendo que no primeiro foi tratada a temática ‘Desafios, demandas e inovações nos Sistemas Produtivos em Santa Catarina’ por Luciano Buligon – Secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina e pelo Prof. Dr. José Eduardo Fiates – Diretor de Inovação na FIESC ([https://youtu.be/x\\_up2kDWbRQ](https://youtu.be/x_up2kDWbRQ)). No segundo dia, foi abordada a temática ‘Negacionismo e crise social: um olhar antropológico’ pelo Prof. Dr. Alexis Vladimir Rivas Toledo da Pontificia Universidad Católica del Ecuador (PUCE) (<https://youtu.be/JnHmuz1b2aM>) e no terceiro dia a temática abordada foi ‘Trabalho e saúde docente’ ministrada pela Profa. Dra. Tânia Maria de Araújo da Universidade Estadual de Feira de Santana (PPGSC/UEFS) (<https://youtu.be/UZNngI0VGo0>). Por fim, o objetivo de realizar um evento conjunto e interdisciplinar foi alcançado, o que motiva os Programas a darem continuidade ao projeto.

### **III Dimensão: Mobilidade e atuação acadêmica do corpo docente e discente.**

Devido à condição pandêmica, foi impossível a mobilidade para realização de visitas, intercâmbios e/ou estágios de pós-doutoramento no ano de 2020, tanto nacionais quanto internacionais.

Entre as mobilidades que sofreram a interrupção durante a pandemia, cita-se a do Professor Dr. Pedro Boff à Itália, tanto na Universidade de Bologna com os grupos de pesquisas

com Homeopatia, quanto na Universidade de Torino, nos grupos de pesquisas que utilizam a própolis na agricultura e pecuária.

Além disso, foram interrompidas as visitas dos estudantes oriundos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade de Passo Fundo, que realizariam o estágio para manejo e cultura de células, orientado pela Professora Dra. Vanessa Valgas dos Santos. Bem como foram interrompidas as atividades de pesquisa para o desenvolvimento da Dissertação da mestranda Magali Parizzi que faria parte de suas análises no IFSC, na UFPel e na UFSC.

Durante o quadriênio, em 2017 a Professora Dra. Lucia Ceccato realizou o estágio Pós-doutoral na Universidade Autônoma de Madrid – UAM, sob supervisão do Professor Dr. Javier Benayas no Departamento de Ecologia em Educação para a Sustentabilidade no Ensino Superior. O projeto de pós-doutorado teve por objetivo fazer o chamamento para a aplicação de estratégias de desenvolvimento sustentável e a implementação de processos participativos, a fim de alcançar o consenso social necessário para a melhoria do meio ambiente.

Também no ano de 2017, a Professora Dra. Lilia Kanan fez seu pós-doutoramento na Faculdade Meridional, sob supervisão do Professor Dr. José Carlos Zanelli, que resultou na publicação do livro bilíngue Fatores de Risco, Proteção Psicossocial e Trabalho – organizações que emancipam ou que matam (“Factores de riesgo, Protección psicosocial y trabajo: organizaciones que emancipan o que matam”).

Em contrapartida, **trabalhos de coorientação** entre os professores do PPGAS e instituições parceiras foram realizados tem sido realizada. Entre elas citam-se:

- 1) Universidade Federal de Santa Catarina: Programa Pós-graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação. Dissertação de Mestrado. Orientando: Marlon Gonçalves Zilli. Título da Dissertação: Maturidade em gestão do conhecimento em clínicas de saúde das instituições de ensino superior integrantes da Associação Catarinense das Fundações Educacionais do Sistema Acafe de Santa Catarina. 2020. Dissertação;
- 2) Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES. Programa de Pós- Graduação em Ambiente e Desenvolvimento. Tese de Doutorado. Prof. Orientadora: Dra. Jane Marcia Mazzarino. Doutoranda: Ildoana Paz de Oliveira Título da Tese: Ambientalização Curricular no Ensino Superior do Brasil: Indicadores de Sustentabilidade para Cursos da Área da Saúde.
- 3) Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales, Argentina. Programa de Doctorado En Salud Pública. Tese de Doutorado. Doutoranda Audrilara Arruda Rodrigues. Título da Tese: Capital psicológico y apoyo organizacional en el trabajo: un estudio en universidades latino-americanas. Destaca-se que a doutoranda em questão é egressa do Mestrado PPGAS.

4) Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Doutoranda: Cintia Hoffer da Rocha. Efeito de hidrolatos e óleos essenciais de *Psidium cattleianum* e *Schinus terebinthifolius* na sanidade da batateira (*Solanum tuberosum*). Tese (Doutorado em Produção Vegetal). Coorientador: Lenita Agostinetto.

Além disso, os docentes do PPGAS colaboram com outros Programas por meio da **participação em bancas examinadoras**. Os professores do PPGAS participaram em bancas de qualificação e defesas de dissertação e tese em diferentes instituições como:

- a) Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
- b) Universidade Comunitária da Região de Chapecó
- c) Universidade de Caxias do Sul
- d) Universidade do Extremo Sul Catarinense
- e) Universidade do Vale do Rio dos Sinos
- f) Universidade do Vale do Taquari
- g) Universidade Federal da Bahia
- h) Universidade Federal de Santa Catarina
- i) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
- j) Universidade Federal de Santa Maria
- k) Universidade Federal do Pará
- l) Universidade do Estado de Santa Catarina
- m) Universidade Estadual de Londrina
- n) Universidade Federal da Fronteira Sul
- o) Universidad Tres de Febrero - Buenos Aires (AR)
- p) Universidade do Oeste de Santa Catarina

Ações de inserção dos professores através da **colaboração com entidades municipais, estaduais, regionais, nacionais ou internacionais** também são importantes áreas de atuação dos docentes na comunidade, principalmente se o objetivo é minimizar ou solucionar problemas socialmente relevantes. Assim, os professores do PPGAS atuam nas seguintes redes, comissões e projetos:

- 1) Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA;
- 2) Grupo de Trabalho de Educação Ambiental;
- 3) ARIUSA - Alianza de Redes Iberoamericanas de Universidades por la Sustentabilidad y el ambiente (ARIUSA);
- 4) REASUL - Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental (REASul)

- 5) RASES - Rede de Ambientalização e Sustentabilidade na Educação Superior RASES)
- 6) ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação;
- 7) Pesquisa interinstitucional e internacional sobre estudos da judicialização da violência de gênero;
- 8) Projeto Construindo a sustentabilidade da pecuária familiar dos campos e matas de araucária;
- 9) Projeto de desenvolvimento da pecuária de corte da serra catarinense;
- 10) Rede Aquífero Guarani/Serra Geral;
- 11) Projeto Sistemas Integrados de Produção Agropecuária com Base Ecológica: Produção de leite e madeira, unindo expertises na busca de soluções à sustentabilidade da ecofisionomia do bioma Mata Atlântica;
- 12) Parceria no projeto Encapsulação de óleos essenciais de plantas nativas do Planalto Catarinense para aplicação em sementes orgânicas com professor do IFSC/Lages;
- 13) Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia;
- 14) Projeto “Desenho do Trabalho e sua Relação com Processos e Resultados Organizacionais”;
- 15) Acompanhamento da Saúde Bucal de Pacientes Obesos do Centro de Referência em Cirurgia Bariátrica Hospital Tereza Ramos;
- 16) Participação na Rede Cegonha, lógica da descentralização do SUS. Atenção às gestantes e aos bebês e acompanhamento das mulheres, com medidas direcionadas à aquelas com maior vulnerabilidade social;
- 17) Secretaria de Meio Ambiente do município de Lages;
- 18) Movimento de Mulheres Camponesas da Região Serrana;
- 19) Fórum Catarinense de combate aos impactos dos agrotóxicos e transgênicos,
- 20) Rede LIESS Laboratorio Iberoamericano para el Estudio Sociohistórico de las Sexualidades.

#### **IV Dimensão: Visibilidade**

O PPGAS através da participação dos seus professores e discentes, nas diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e cooperação com diferentes entidades vêm apresentando uma crescente visibilidade no contexto regional, nacional e internacional ao longo dos anos. Para divulgação das ações desenvolvidas pelos membros do PPGAS são utilizadas a página principal do programa associada à da Universidade, e as plataformas de mídia digital como Facebook, YouTube e Instagram.

Na página do Programa (em português-inglês), zelando pela atual política de acesso à informação, é possível encontrar os dados dos egressos e docentes e as dissertações defendidas

em sua totalidade. O direcionamento para os currículos *lattes* e ORCID dos professores também é obtido através da página de acesso principal.

Também são encontradas informações importantes no site institucional como o cronograma anual, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), a legislação que rege a pós-graduação, os regimentos, as portarias e as instruções normativas para qualificação e dissertação. Evidencia-se que a webpage apresenta constante atualização, facilitando a divulgação dos processos de seleção, datas de defesa, palestras e atividades importantes realizadas na Pós-Graduação.

A visibilidade do programa é favorecida pela utilização das plataformas de mídia digital. Na página do YouTube (<https://www.youtube.com/c/UniplacLagesOficial/about>) é possível ter acesso às transmissões ao vivo, com a interação dos internautas através do chat e os vídeos dos eventos ficam à disposição na íntegra.

Os vídeos da Mostra Científica da UNIPLAC, da aula Inaugural do Segundo Semestre com os palestrantes Dr. Mateus Panizzon (UCS) intitulado "Futuro da Pesquisa no Brasil Pós-Pandemia COVID-19 e com a Dra. Mariângela Freitas da Silveira (UFPel) - Estudo Epicovid 19 RS e Brasil, o Colóquio Internacional Conciliação Trabalho-Família em Tempos de Pandemia com a participação da Palestrante Internacional Profa. Dra. Maria José Chambel, o 3º seminário de egressos: Reflexões sobre o Mestrado em Ambiente e Saúde", a palestra Prevenção e Rastreamento do Câncer Colorretal: Desafios e oportunidades, com pesquisador Dr. André Carvalho, médico e cientista brasileiro que atualmente desenvolve suas atividades junto à Organização Mundial de Saúde na International Agency for Research on Cancer (IARC) em Lyon, são alguns dos exemplos encontrados e disponibilizados na plataforma.

Assim, aulas inaugurais, palestra, seminários de egressos e colóquios *online* realizadas pelo Programa estão acessíveis aos usuários. Além disso, vídeos com dicas de gravação e submissão, para o VI Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território, bem como vídeos de divulgação e convite ao evento também são disponibilizados na página do YouTube.

No Instagram (<https://www.instagram.com/ppgasuniplac>) e Facebook (<https://www.facebook.com/uniplaclages>), é possível encontrar a divulgação sobre editais e outros acontecimentos da Pós-Graduação. Os *feeds* são alimentados constantemente com informações relevantes sobre eventos, bolsas de estudo, processos seletivos, linhas de pesquisa, defesas, desdobramentos das pesquisas acadêmicas, entre outros assuntos do PPGAS que oportunizam o acesso à informação.

O rádio também é um veículo de comunicação utilizado pelos professores do Mestrado. A UNIPLAC atua como patrocinadora de emissoras locais, facilitando a inserção dos

professores do Programa de Pós-Graduação nestes meios de divulgação. Os docentes são convidados a participar junto à bancada de locutores tanto para divulgação de editais, dos eventos do PPG, linhas de investigação e pesquisas realizadas no programa, quanto para elucidação de informações importantes sobre o ambiente e a saúde, levando assim, informação científica à comunidade da serra.

Entidades parceiras do PPGAS também auxiliam na visibilidade da Pós-graduação. O convite dos professores para *lives* em transmissões ao vivo, através das plataformas Zoom e Google Meet permitem que diferentes públicos conheçam o trabalho desenvolvido no Programa de Pós-Graduação.

Buscando incrementar sua imagem visual, recentemente a logomarca oficial do programa foi atualizada, modernizando sua aparência e utilizando cores e referências que remetem tanto a UNIPLAC quanto a Serra Catarinense.

Desta maneira, as estratégias de divulgação citadas auxiliam a construção da identidade visual, facilitando a interação com o público, tornando a comunicação mais atrativa, aumentando o alcance e trazendo conhecimento e visibilidade sobre a Pós-graduação PPGAS.

Ainda, cabe mencionar que com o intuito de promover a divulgação e socialização de trabalhos científicos na área interdisciplinares de ciências multidisciplinares, o PPGAS coordena a Revista Latino-Americana de Ambiente e Saúde rLAS. Uma revista eletrônica, de publicação semestral. A rLAS publica artigos em português, inglês e espanhol seguindo a criteriosa avaliação às cegas por pares.

No ano de 2020, visando o aperfeiçoamento da publicação acadêmica recomendado pela CAPES, o PPGAS optou pela implementação do software Open Journal System (OJS), uma ferramenta de gerenciamento de publicações periódicas *on-line*, que permitirá o incremento na qualidade de avaliação e maior rapidez no fluxo de informações durante o processo editorial. O OJS trará melhorias na gestão de publicações através da adoção dos padrões editoriais internacionais.

Devido esta mudança para o sistema OJS, a revista está modificando as publicações anteriores para este novo padrão, e em decorrência desta alteração, a página da revista está sendo reconfigurada e modificada, até que todo seu conteúdo apresente a qualidade necessária para a abertura de novas submissões e publicações.

## **5 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PROPOSTA**

### **5.1 Missão**

Produzir e disseminar conhecimentos que envolvam a relação entre ambiente e saúde e contribuir para o desenvolvimento de profissionais com atitude interdisciplinar e comprometidos com a saúde única e com o desenvolvimento sustentável.

## **5.2 Visão**

Ser referência na formação de profissionais qualificados e interventivos em contextos ambientais e da saúde.

## **5.3 Valor gerado**

Busca da excelência. Responsabilidade socioambiental. Sustentabilidade. Diversidade, igualdade e equidade nas relações. Cidadania.

## **5.4 Objetivos**

- I - Contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais com atitude interdisciplinar e interprofissional para atuar na pesquisa, extensão e magistério superior, na área de Ambiente e Saúde;
- II - Estimular e desenvolver atividades de pesquisa científica na área interdisciplinar de Ambiente e Saúde;
- III - Contribuir para a formação e desenvolvimento de recursos humanos especializados na área interdisciplinar de Ambiente e Saúde;
- IV - Desenvolver habilidades e competências necessárias à promoção, prevenção e intervenção interdisciplinares nas questões complexas que envolvem Ambiente e Saúde.

## **5.5 Iniciativas e metas**

A partir da avaliação quadrienal da Capes (2013-2016) e dos resultados obtidos pela autoavaliação do Programa realizada por docentes, discentes, egressos e corpo técnico, foi realizado o diagnóstico sobre as iniciativas e metas relacionadas ao Programa separando-se pelas seguintes dimensões: Proposta do Programa, Formação e Impacto na Sociedade, com base nos indicadores da ficha de avaliação da Área Interdisciplinar.

### ***Dimensão I: Proposta do programa***

*Iniciativas:*

- Submissão de projetos a agências de fomento para captação de recursos para as pesquisas, publicações e melhoria da infraestrutura;
- Revisão, atualização e integração periódica da estrutura curricular;
- Manutenção da infraestrutura necessária para atender os objetivos e demandas do Programa;
- Busca pelo treinamento constante para lançamento de dados na Plataforma Sucupira;
- Manutenção do quadro mínimo e/ou ampliação de docentes permanentes equilibrado entre as duas linhas e carga horária mínima conforme documento da área;
- Garantia do corpo docente com formação em diferentes áreas do conhecimento;
- Avaliação qualitativa das produções intelectuais e projetos de pesquisa dos docentes;
- Participação em cursos de aperfeiçoamento referente ao ensino e práticas interdisciplinares;
- Atualização dos integrantes da comissão de autoavaliação.

*Metas:*

- Promover a articulação, aderência e atualização da Proposta do Programa e o caráter interdisciplinar, bem como da infraestrutura necessária;
- Corpo docente compatível e adequado a Proposta do Programa, seguindo as normas do documento de área;
- Fomentar a submissão de artigos científicos em revista com qualis em estrato superior;
- Submeter projetos de pesquisa em editais de fomento à pesquisa;
- Aprimorar o processo de Autoavaliação;
- Atualizar os instrumentos de autoavaliação;
- Articular o Planejamento Estratégico do PPGAS com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

***Dimensão II: Formação****Iniciativas:*

- Vínculo das dissertações à área, linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa do Programa;
- Estímulo ao desenvolvimento de dissertações com temas inovadores e com impacto ambiental, social, científico, em saúde, sanitário, entre outros que contribuam com as problemáticas locais, regionais e nacionais;
- Estímulo para a realização das defesas no prazo de 24 meses;
- Garantia da presença de orientador e coorientador de áreas distintas de formação;

- Composição de bancas de avaliação com participação de docentes de outras IES e PPGs nacionais e internacionais;
- Submissão de pelo menos um artigo por discente oriundo das dissertações em revistas com estrato superior;
- Manutenção de contato contínuo com o egresso até a publicação dos artigos oriundos da dissertação;
- Estímulo aos egressos na participação de atividades de ensino e pesquisa do Programa pós defesa;
- Acompanhamento do destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa;
- Cumprimento das metas de produção docente anual, e continuar investindo na produção de artigos qualificados;
- Incremento dos índices de produção docente, coautoria e do Programa com a submissão de resultado dos índices de produção docentes e discentes anual;
- Desenvolvimento de projetos alinhados às linhas de pesquisa do Programa e buscar recursos financeiros para o desenvolvimento dos mesmos;
- Desenvolvimento de Plano Individual de Trabalho e Relatórios Institucionais;
- Ampliação e fortalecimento das redes de cooperações interinstitucionais em projetos de pesquisa, atividades de ensino, bancas e eventos científicos promovidos pelo Programa;
- Distribuir equilibradamente as orientações entre docentes e linhas de pesquisa do Programa;
- Distribuição equitativa da carga horária nas disciplinas, projetos de pesquisa e inserção na graduação;
- Realização autoavaliação periódica para aprimorar as atividades docentes.

*Metas:*

- Primar pela qualidade e adequação das dissertações à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa;
- Estimular a produção intelectual qualificada de discentes e egressos;
- Acompanhar a trajetória dos egressos;
- Primar pela qualidade de pesquisa e de produção intelectual do docente;
- Primar pela qualidade e envolvimento do corpo docente nas atividades de formação.

***Dimensão II: Impacto na sociedade***

*Iniciativas:*

- Fortalecimento das redes de colaboração entre instituições pública, privadas e do terceiro setor para o desenvolvimento das pesquisas que atendam às necessidades relacionadas às questões de ambiente e saúde;
- Ampliação, integração e cooperação com outros PPGs e Instituições (bancas, projetos, palestras, capacitações, cursos, etc);
- Acompanhamento do impacto do Programa por meio do egresso: produção e atuação profissional nos serviços, ensino e pesquisa;
- Estímulo à participação de docentes como visitantes/colaborador em outros PPGs;
- Fomento às redes de colaboração com pesquisadores de outras instituições internacionais para execução de projetos, produção científica, participação em disciplinas, bancas de avaliação, seminários, palestras, intercâmbio de docentes e alunos, entre outras atividades;
- Estímulo à participação e apresentação de trabalhos e palestras de docentes e discentes em eventos internacionais;
- Estímulo à participação em comitês editoriais, em revisão de publicações e em editoria de periódicos de circulação internacional;
- Fomento à publicação em periódicos com inserção/impacto internacional;
- Organização bianual do Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território;
- Organização periodicamente de Colóquios nacionais e internacionais com integração de docentes e discentes dos PPGs da Instituição;
- Atualização constantemente da página web do Programa e das redes sociais, assim como participação em programas de rádio e televisão, entre outros, visando a visibilidade do PPG;
- Proposição de políticas institucionais inclusivas e sustentáveis para ingresso no PPGAS
- Proposição de ações afirmativas no processo de seleção discente para pessoas com deficiências, negras, indígenas, LGBTTT;
- Oferta de cursos de extensão na área de políticas inclusivas e sustentáveis;
- Desenvolvimento de dissertações sobre políticas inclusivas e sustentáveis

*Metas:*

- Melhorar a inserção e os impactos do Programa;
- Fomentar a internacionalização, inserção e visibilidade do Programa;
- Adotar políticas inclusivas e sustentáveis.

## **5.6 Análise de Ambiente (Oportunidades e Ameaças)**

*Oportunidades:*

- Atividades remotas durante a pandemia que ampliaram as parcerias e cooperações nacionais e internacionais;
- A contribuição das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores (docentes e discentes) do PPGAS contribuem efetivamente para solucionar problemas de saúde e demandas da sociedade, tais como, os problemas que surgiram em razão da pandemia;
- Contribuição aos serviços de saúde e ambiente em escala local e regional;
- Formação e desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados para atuar na docência, serviços públicos e privados em região interiorana onde ainda há escassez de profissionais qualificados;
- Atrair para a Universidade e região recursos humanos (docentes) altamente qualificados;
- Produções inovadoras, com impacto científico, social, econômico e ambiental para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Parcerias e cooperações técnico-científicas do Programa com outras instituições locais, nacionais e internacionais.

*Ameaças:*

- Dificuldade no preenchimento de todas as vagas ofertadas anualmente, devido as condições econômicas desfavoráveis da região e seu baixo IDH;
- A crise de saúde e econômica gerada pela pandemia de Covid-19 na região que diminuiu as ofertas e oportunidades de trabalho, o que tem diminuído a renda per capita e assim o investimento em educação;
- Cortes de bolsas nacionais de incentivo a pesquisa que inviabilizam o intercâmbio de pesquisadores com instituições internacionais;
- Alteração das regras e indicadores de avaliação pela Capes e Qualis Periódicos durante a avaliação quadrienal, as quais dificultam a implementação de ações para melhoria dos indicadores do Programa;
- Apesar dos avanços no número de capacitações aos Programas pela Capes e coordenador da Área Interdisciplinar nos últimos anos, ainda é insuficiente.

**5.7 Análise de Riscos**

Qualquer ação está sujeita a riscos de inúmeras naturezas. Em uma proposta de curso novo, isso não é diferente. Por isso, a análise de risco é de suma importância, para ajudar os gestores a prever os possíveis impactos negativos e mitigá-los.

Podem ser considerados riscos da presente proposta a não aprovação da mesma, a baixa procura de discentes e riscos financeiros. Tais riscos podem ser considerados mínimos, visto que podem ser previamente identificados e, portanto, minimizados.

A consolidação da proposta interdisciplinar do Programa tem sido fundamentada no processo de formação dos discentes e nas defesas das Dissertações que trazem, em seu escopo, produção de conhecimento inovador, de qualidade, com alto impacto e retorno aos problemas enfrentados pela sociedade. Tal consolidação tem sido observada a partir de vários indicadores, entre eles o papel de liderança que os egressos vêm desempenhando nas instituições onde atuam, bem como, pela procura do Programa por parte de candidatos de vários estados brasileiros.

Esta consolidação também se materializa nos avanços observados, por exemplo, no aumento da produção científica qualificada entre discentes e docentes, na captação de recursos financeiros e nos estabelecimentos de parcerias com instituições nacionais e internacionais. Tais aspectos demonstram uma maturidade científica do colegiado, que pode favorecer a aprovação da proposta.

Quanto à demanda discente, esta já é uma realidade, visto que, ao se ter como referência cursos de Doutorado da área Interdisciplinar constata-se a existência de apenas seis cursos recomendados pela Capes no Estado de Santa Catarina, distribuídos em quatro Universidades. Destes, cinco estão localizados na região litorânea e dois na região Oeste do Estado, comprovando a assimetria referida pela PNPG e uma lacuna significativa na região central do Estado. Ainda, cumpre evidenciar que os mestres egressos da UNIPLAC (414), somados a um conjunto de titulados em outras universidades que estão instaladas em Lages e/ou Serra Catarinense configuram uma demanda reprimida de candidatos à formação doutoral. Isso se refere também a profissionais inseridos no contexto laboral, como por exemplo, docentes do ensino básico, médio e superior, profissionais da área da saúde e do ambiente que trabalham nos setores públicos e privados, bem como, consultores e pesquisadores.

Quanto aos riscos financeiros, eles estão presentes principalmente tendo em vista a crise econômica que se abate sobre o país, o que pode ser um fator que leve a baixa procura de discentes pelo curso, já que o custo das mensalidades é por conta do próprio discente. Entretanto, tendo em vista o montante de bolsas de pesquisas financiadas e fornecidas por órgãos de fomento do Estado, bem como, a captação de recursos financeiros pelos docentes do

PPG ao longo do quadriênio por meio de editais de pesquisa, este risco torna-se mínimo pois estas são práticas já realizadas.

Assim, a inserção de um curso de Doutorado Interdisciplinar na UNIPLAC pode contribuir para minimizar tal desequilíbrio. Este Programa vai ao encontro das “políticas estratégicas de desenvolvimento científico e tecnológico identificadas com as vocações de cada mesorregião, consolidando o processo de interiorização do ensino superior brasileiro” (BRASIL, 2010, p. 145), conforme estabelece a CAPES.

### **5.8 Política de Autoavaliação**

A UNIPLAC tem descrito em seu PDI e em funcionamento o Setor de Avaliação Institucional, que regulamenta e acompanha o Sistema de Avaliação Institucional. O setor tem a coordenação da Comissão Própria de Avaliação-CPA como aporte para suas ações.

O Programa de Avaliação Institucional da UNIPLAC tem como objetivos realizar a (a) autoavaliação do docente; (b) avaliação docente pelo coordenador de curso; (c) avaliação do coordenador pelo docente; (d) avaliação docente pelos discentes; (e) avaliação da turma pelo docente, dentre outros.

O PPGAS, com base em tais ordenamentos institucionais, a eles alinhado, com a parceria da CPA e sob a coordenação da Comissão de Autoavaliação (CA), defende e incorpora em seu planejamento a AA em cada semestre letivo com uma atividade de levantamento de dados quali-quantitativos, integrado pelas análises e sistematização das informações coletadas junto a todos os seus protagonistas. No PPGAS a AA é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem o Programa. Logo, são avaliados o processo de aprendizagem do aluno; a formação continuada do professor; o desempenho do docente em sala e como orientador; a estrutura física, tecnológica e de recursos humanos disponibilizados aos discentes e docentes; a pertinência e atualidade das disciplinas obrigatórias e optativas; as relações interpessoais entabuladas no contexto; o impacto acadêmico e social das dissertações produzidas; o avanço no conhecimento já produzido, entre outros fatores de igual importância.

Outro aspecto evidente a todos, é que a AA possibilita a identificação de problemas e deficiências reais, o que promove a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos docentes. A partir desse processo, organizado pela CA e com a plena participação do colegiado docente, representantes discentes e técnicos, no que foi denominado de *Encontros de Educação Permanente*, são estabelecidas metas de curto, médio e longo prazo (Planejamento Estratégico), de modo a promover uma melhoria contínua no processo de ensino e aprendizagem. Para cada

meta há previsto um ou mais planos de ação que garantam sua concretização e um cronograma para realização. Nos *Encontros de Educação Permanente*, a CPA tem presença garantida.

De modo análogo, no PPGAS entende-se que é preciso avaliar se o estilo de gestão do Programa e se as estratégias de tomada de decisões têm ou não favorecido a conscientização dos papéis específicos, as relações sociais de trabalho, a promoção de valores e os mecanismos necessários para desenvolvê-los e aprimorá-los. O produto destas avaliações é levado à discussão nos *Encontros de Educação Permanente* e, se for o caso, passa a integrar as metas do Planejamento Estratégico. Ou seja, se “estimula reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados e do PPG tendo como referencial a avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos (CAPES, 2018).

Faz parte do processo de AA a divulgação dos resultados que encontram-se disponíveis na [página do PPG https://data.uniplaclages.edu.br/mestrado\\_ambiente/documentos/0ed0bd09eed21e57387722b93a63fae6.pdf](https://data.uniplaclages.edu.br/mestrado_ambiente/documentos/0ed0bd09eed21e57387722b93a63fae6.pdf). Estes são socializados a tempo de contribuir às tomadas de decisão e de serem efetivamente utilizados. Para tanto, o relatório de resultados é formulado com linguagem acessível a todos os envolvidos. Além do envio por meio eletrônico da síntese dos resultados da autoavaliação a todos os interessados, o relatório é apresentado aos discentes em curso, fixado no mural do curso e discutido em rodas de conversa programadas para esse fim, com todos os seus protagonistas.

É pertinente destacar que além da AA bianual, o PPGAS tem instituído anualmente um encontro com os egressos do PPGAS de modo a se poder registrar aspectos pós-formação deles, como por exemplo, melhorias no desempenho profissional, mudança ou ascensão na carreira profissional, oportunidades que surgiram após a titulação, entre outros. Além disto, se pretende ainda verificar o alcance dos objetivos do PPGAS sob a ótica de docente e ex-discentes; estimar a pertinência do conjunto de disciplinas do Programa; analisar a interdisciplinaridade proposta e efetivada e examinar a dinâmica pedagógica do PPGAS sob a perspectiva daqueles que fizeram parte do colegiado discente.

Em decorrência disso, a AA no PPGAS é um procedimento contínuo por meio do qual se constrói conhecimentos sobre a realidade do curso e se busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, na perspectiva de melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Todos esses elementos convergem para o fato de que produzir um autoconhecimento requer a convergência de princípios e valores. Nesse viés, os docentes do PPGAS, juntamente

com a CPA instituíram alguns princípios norteadores da autoavaliação. São eles: participação; adesão voluntária; não punição ou premiação; respeito à diversidade; flexibilidade e objetividade; legitimidade técnica, ética e política e continuidade.

Cabe destacar que a atual Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós Graduação da UNIPLAC faz parte do colegiado docente do PPGAS. Aliás, três de suas antecessoras também integram este colegiado. Este fato é contributivo ao processo de autoavaliação, pois seus resultados têm estreita proximidade àqueles que podem tomar decisões institucionais e oportunizar as mudanças necessárias.

Em razão do conjunto de elementos anteriormente citados, o PPGAS não está alheio às mudanças e a necessidade de construir coletivamente subsídios para a melhoria de sua gestão. E AA é determinante e contributiva para tal. Avaliar o seu fazer de forma processual, contínua e integral, bem como, quando necessário, implantar mudanças decorrentes dos resultados da mesma, ao longo do tempo tem representado oportunidades reais de aprimorar o Programa.

## **6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA**

### **6.1 Áreas de concentração**

**Nome:** Ambiente e Saúde

**Descrição:** Pretende-se abarcar conhecimentos interdisciplinares para contemplar a complexidade das questões que engendram as relações entre ambiente e saúde, que impactam diretamente nas condições da vida e sustentabilidade da região do Planalto Catarinense. As atividades acadêmicas consideram o desenvolvimento da capacidade de compreender, interpretar e buscar soluções inovadoras e responsivas para os problemas suscitados dentro das linhas de pesquisa do Programa por intermédio de estudos/pesquisas teóricas, metodológicas e experimentais, conforme as demandas contemporâneas.

### **6.2 Linhas de pesquisa**

#### *6.2.1 Linha 1- Saúde, Ambiente e Sociedade*

**Área de concentração:** Ambiente e Saúde

**Descrição:** Têm por objetivo analisar e ampliar a compreensão das condições, situações e estilos de vida em suas interações com o ambiente e a saúde, como temáticas complexas e multidimensionais. Os temas abordados nesta linha direcionam-se para ações e estratégias integradoras de promoção, prevenção e intervenção interdisciplinares voltadas à minimização

das iniquidades e assimetrias socioambientais, à melhoria da qualidade de vida, à segurança e ao bem-estar da sociedade, dado ênfase nos aspectos regionais. A educação em saúde e socioambiental, a saúde do trabalhador e organizações de trabalho, os processos produtivos, e seus impactos no ecossistema e na gestão de questões relacionadas à saúde, ao ambiente e ao bem-estar nos contextos urbano e rural constituem, também, propostas a serem desenvolvidas.

### *6.2.2 Linha 2 - Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde*

**Área de concentração:** Ambiente e Saúde

**Descrição:** Têm por objetivo estudar os impactos das condições de vida e da ação humana sobre os recursos naturais, saúde ambiental, funções ecológicas, biodiversidade, sistemas agroalimentares e suas implicações na saúde. Estudar os processos produtivos, ambientes de inovação e seus reflexos nos ecossistemas no contexto urbano e rural. Os temas abordados, interdisciplinarmente, nesta linha direcionam-se para ações e estratégias de prevenção, intervenção e promoção de modelos sustentáveis de ocupação territorial, com intuito de manter os serviços ecossistêmicos, atender a segurança alimentar/nutricional e a saúde coletiva. Pesquisa ainda a interrelação entre a saúde ambiental, humana e animal (Saúde Única), gestão de resíduos, contaminação do meio ambiente, ecoepidemiologia dos parasitas, educação ambiental, gestão e legislação ambiental, bioindicadores de qualidade ambiental, sanidade vegetal e homeopatia integrativa. Busca fomentar pesquisas a partir de perspectivas teóricas inovadoras, que possam repercutir no desenvolvimento econômico, tecnológico, político, social e ambiental nos diferentes tipos de organizações.

## **7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

### **7.1 Detalhamento do Curso**

**Nome:** Ambiente e Saúde

**Periodicidade da seleção:** Anual

**Objetivo do curso e perfil do egresso a ser formado:**

O PPGAS tem como objetivos:

- I - Contribuir para a formação de profissionais com atitude interdisciplinar e interprofissional para atuar na pesquisa, extensão e magistério superior, na área de Ambiente e Saúde;
- II - Estimular e desenvolver atividades de pesquisa científica na área interdisciplinar de Ambiente e Saúde;

III - Contribuir para a formação de recursos humanos especializados na área interdisciplinar de Ambiente e Saúde.

IV - Desenvolver habilidades e competências necessárias à promoção, prevenção e intervenção interdisciplinares nas questões complexas que envolvem Ambiente e Saúde.

### **Perfil do Egresso**

Espera-se que o egresso do Programa esteja apto a construir conhecimento sólido e integrador, com competências e habilidades para intervir em questões que envolvam a complexa relação entre Ambiente e Saúde, com atitude solidária, interdisciplinar e interprofissional. O egresso de doutorado, a partir do aprofundamento teórico-metodológico, próprio deste nível de conhecimento, estará apto para atuar em instituições públicas, privadas, serviços e/ou nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação. Espera-se que os profissionais atuem com responsabilidade social e ambiental, promovendo a melhoria das condições da vida, do ambiente e saúde das populações.

**Créditos Disciplinas:** 30

**Créditos Tese:** 12

**Outros Créditos:** 6

**Vagas por seleção:** 7

**Equivalência hora/crédito:** 15h = 1 crédito

### **Descrição sintética do esquema de oferta de curso:**

O ingresso no Curso ocorrerá por meio de edital, com periodicidade anual, constituído das seguintes etapas: análise do Currículo Lattes, memorial descritivo, prova escrita e entrevista. No memorial descritivo serão observados o percurso de formação acadêmica, a trajetória profissional e as principais experiências e referências teóricas do candidato. A prova será composta por questões dissertativas sobre tema atual que faz interface entre Ambiente e Saúde. Será aferida a capacidade de pensamento lógico-crítico, de reflexão com fundamentação teórica, de expressão e uso padrão da Língua portuguesa. Na entrevista serão observadas a aderência às linhas de pesquisa do Programa, bem como, a trajetória acadêmica expressa no memorial descritivo. Em todas as etapas serão atribuídas nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). A nota final consiste no resultado da média aritmética das quatro etapas, sendo igual ou superior a 7,0 (sete).

O discente deve cursar 30 créditos em disciplinas, sendo 14 créditos em disciplinas obrigatórias, 16 créditos em disciplinas optativas. Além de 12 créditos para elaboração da tese

e 6 créditos em atividades complementares obrigatórias. A distribuição de uma carga maior em créditos obrigatórios é baseada no perfil do discente que possivelmente ingressará no Programa, pois acredita-se que boa parte dos egressos do mestrado em Ambiente e Saúde serão possíveis candidatos ao curso de doutorado, neste sentido, muitas das disciplinas já cursados pelo mesmo serão aproveitadas.

Os discentes, nível doutorado, poderão aproveitar no máximo 24 créditos em disciplinas cursadas, há no máximo 5 anos, no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Saúde. Créditos cursados em outros Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu recomendados pela Capes serão analisados pelo Colegiado Docente, sendo validados no máximo 10 créditos. A validação de créditos em disciplinas está condicionada à equivalência do conteúdo das disciplinas ofertadas no PPGAS.

Dentre as disciplinas da matriz curricular do PPGAS, três são exclusivas para o Doutorado (Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Ambiente e Saúde I, II e III).

Além disso, o discente deve cumprir 6 créditos em atividades complementares obrigatórias. Descritas a seguir:

- Participação em cinco Bancas de Defesa nível mestrado/doutorado (1 crédito).
- Participação em dois eventos nacionais, com apresentação de trabalhos: 1 crédito.
- Participação em dois eventos internacionais com apresentação de trabalhos: 2 créditos.
- Publicação de um artigo científico com o orientador, com qualis Capes no estrato superior (2 créditos), durante a vigência do doutorado.

Obs. A apresentação de trabalhos e publicação de artigos científicos necessariamente devem ser realizados em coautoria com o orientador/coorientador. Os créditos serão computados somente quando as atividades complementares forem realizadas durante a vigência do doutorado.

Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas/aula. O discente do PPGAS, nível de doutorado, deverá cumprir no mínimo 48 créditos para a titulação, totalizando, no mínimo, 720 horas/aula, com duração mínima de 36 meses (3 anos) e máxima de 48 meses (4 anos), salvo casos previstos em regulamentação da Capes.

O curso de Doutorado será em regime anual de ingresso e as disciplinas em regime semestral. A qualificação do Projeto da Tese deverá ocorrer no prazo máximo de 18 meses após o seu ingresso no Programa. Em até quatro meses antes da defesa deverá ocorrer a Pré-Defesa da Tese e apresentação de um artigo já submetido. A Defesa da Tese deverá ocorrer no mínimo em 36 meses e no máximo até 48 meses, salvo os casos excepcionais. O discente receberá o título de Doutor em Ambiente e Saúde após cumprir os créditos previstos (14 créditos em

disciplinas obrigatórias, 16 créditos em optativas, 12 em créditos para elaboração da tese e 6 créditos em atividades complementares); ser aprovado na Qualificação da Tese, nos exames de proficiência em língua estrangeira (em inglês e outro idioma de língua estrangeira), e ter sua Tese aprovada pela Banca Examinadora.

## 8 DISCIPLINAS

### 8.1 Disciplinas obrigatórias

#### **Interdisciplinaridade em Ambiente e Saúde I**

Crédito: 2

Docentes: Profa. Dra. Lucia Ceccato, Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi e Profa Dra Lilia Aparecida Kanan

Ementa: Interdisciplinaridade: pressupostos teórico-epistemológicos e metodológicos. Problemas complexos: desafios e perspectivas da estratégia interdisciplinar. Perspectivas ecossistêmicas em ambiente e saúde: o papel da interdisciplinaridade e da intersetorialidade.

#### **Bibliografia Básica**

PHILIPPI JR., A., SILVA NETO, A.J. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. São Paulo: Ed. Manole, 2011. (disponível online)

FAZENDA, I. C. A. O que é interdisciplinaridade? 2ª ed, São Paulo: Editora Cortez, 2018.

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V.; PACHECO, R. C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. 786p

#### **Bibliografia Complementar**

FAZENDA, I. C. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 19ª Ed. Campinas: Papirus, 2016. 143p.0

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2018.

MATURANA, H. **A ontologia da realidade**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001. 350 p.

MORIN, E. Da necessidade de um pensamento complexo. In: Francisco Menezes Martins e Juremir Machado da Silva (org). **Para navegar no século XXI**. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs. 2000. Disponível em:

[http://www.ouviroevento.pro.br/leiturassugeridas/EM\\_Da\\_necessidade.htm](http://www.ouviroevento.pro.br/leiturassugeridas/EM_Da_necessidade.htm)

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**  
São Paulo: Manole, 2015. 783p

VARELLA, A. M.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.) **Projetos e práticas interdisciplinares: movimento e transformação**. 1 Ed. São Paulo: Puc SP, 2016. 270p.

### **Elaboração de projetos interdisciplinares**

Créditos: 2

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Bruna Fernanda da Silva, Prof. Dr. Dalvan Antônio de Campos e Profa. Dra. Anelise Viapiana Masiero.

Ementa: Processo de pesquisa: pergunta de pesquisa, objetivos, hipóteses, revisão de literatura, introdução e material e métodos.

### **Bibliografia Básica**

VOLPATO, Gilson Luiz. **Ciência: da filosofia à publicação**. 7. ed. Botucatu: Best Writing, 2019. 312 p. Número de chamada: 001.42 V931c

Lakatos, E.M.; Marconi, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Editora Atlas, 9ª edição. 2021, 368p.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. ampl. São Paulo: Pearson., 2014. 122 p. ISBN 853461273-0.

### **Bibliografia Complementar**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: **informação e documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação**. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: **informação e documentação – referências - elaboração**. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

MATTAR, J. **Metodologia científica na era digital**. São Paulo: Saraiva, 2017. recurso online.

VOLPATO, G.; BARRETO, R. **Elabore Projetos Competitivos: Biológicas, Exatas e Humanas**. Botucatu: Best Writing, 2014. 174p.

### **Ocupação Humana, Saúde e Biodiversidade**

Créditos: 2

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Ana Emilia Siegloch, Profa. Dra. Lenita Agostinetti e Profa. Dra. Andreia Biolchi Mayer

Ementa: Ocupação humana e sua relação com o ambiente e saúde. Biodiversidade e Serviços ecossistêmicos. Atividades econômicas e seus impactos nos ecossistemas e na saúde. Mudanças climáticas e saúde das populações. Contaminantes emergentes. Gestão de resíduos. Agrobiodiversidade e segurança alimentar. Consumo e produção sustentáveis. Intervenções socioambientais.

### **Bibliografia Básica**

ALONSO, M.G.A.; COSTA, A.O. **Bases de toxicologia ambiental e clínica para atenção à saúde: Exposição e intoxicação por agrotóxicos**. Editora: Hucitec; 1ª edição (18 setembro 2019), 512 p.

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Editora Hucitec, 2012. 871 p.

HADDAD, P.R. **Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva. 2015.

HESS, S. (org.). **Ensaio sobre a poluição e doenças no Brasil**. São Paulo. Ed. Outras Expressões, 2018. 344p. Disponível no link: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187660/LIVRO.pdf?sequence=1>

FRANCO, L. J.; PASSOS, A.D.C. **Fundamentos de Epidemiologia**. Editora Manole; 3ª edição (15 dezembro 2021), 376 p.

MENINA. (org.). **Saúde única: uma visão sistêmica** / Paloma Moraes Lobo ... [et al.]; [livro eletrônico]. – 1. ed. – Goiânia: Editora Alta Performance, 2021. 69 p. Ebook. Disponível no link:

[https://www.researchgate.net/publication/350922309\\_Livro\\_Saude\\_Unica\\_uma\\_visao\\_sistemica\\_ISBN\\_978-65-994571-1-1\\_e-Book](https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_uma_visao_sistemica_ISBN_978-65-994571-1-1_e-Book)

### **Bibliografia Complementar**

BARSANO, P. R.; VIANA, R. P.; JAPIASSÚ, V. **Poluição ambiental e saúde pública**. São Paulo Erica. 2014.

CARNEIRO, F.F.; AUGUSTO, L.G.S.; RIGOTTO, R.; FRIEDRICH, K.; BÚRIGO, A.C (Org.) **Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015. 624 p. Disponível no link: [http://www.abrasco.org.br/dossieagrotoxicos/wp-content/uploads/2013/10/DossieAbrasco\\_2015\\_web.pdf](http://www.abrasco.org.br/dossieagrotoxicos/wp-content/uploads/2013/10/DossieAbrasco_2015_web.pdf)

CORTESE, T.T; NATALINI, G. (Org.) **Mudanças climáticas do global ao local**. 1 ed. São Paulo Manole, 2014. 148 p.

GINDRI, D.M.; MOREIRA, P.A.B.; VERISSIMO, M.A.A. **Sanidade vegetal: Uma estratégia global para eliminar a fome, reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente e estimular o desenvolvimento econômico sustentável**. Ed. 1, Florianópolis: CIDASC, 2020.

Disponível em:  
[https://issuu.com/cidasc/docs/livro\\_sanidade\\_vegetal\\_vers\\_o\\_issuu\\_2c13e3405be0b8](https://issuu.com/cidasc/docs/livro_sanidade_vegetal_vers_o_issuu_2c13e3405be0b8)

QUEISSADA, D. D.; PACHECO, F. K. (Org.). **Fundamentos de Saúde Única**. [livro eletrônico]. 1. ed., Paripiranga, BA: AGES, 2021. Disponível em:  
<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17578/1/Fundamentos%20de%20Sa%C3%BAde%20%C3%9Anica%20-%20Queissada%20e%20Pacheco.pdf>

PAIM, J. S. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

### **Interdisciplinaridade em Ambiente e Saúde II**

Créditos: 2

Docentes: Prof. Dra. Lilia Kanan, Prof. Dra. Anelise Viapiana Masiero e Profa Dra Cleonice Gonçalves da Rosa

Ementa: Aspectos teórico-conceituais do trabalho interdisciplinar / interprofissional em ambiente e saúde. Conhecimento interdisciplinar no campo ambiental e da saúde no Brasil e no contexto internacional. A interdisciplinaridade como perspectiva de formação no ensino superior. Percurso metodológico na pesquisa e produção do conhecimento interdisciplinar.

### **Bibliografia Básica**

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 6ª. ed. São Paulo: Loyola, 2015. 136p.

FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica**. Campinas: Papirus, 2018. 128p

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V.; PACHECO, R. C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. 786p. Recurso online.

### **Bibliografia Complementar**

FAZENDA, I. C. A. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou Ideologia**. São Paulo: Loyola, 2011. 173p.

FERREIRA, N.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.). **Formação de Docentes Interdisciplinares**. Curitiba: Editora CRV, 2013. 233p.

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa** São Paulo: Manole, 2015. 783p

VARELLA, A. M.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.) **O momento atual da interdisciplinaridade- estudos de 2012 a 2014**. 1. ed. São Paulo: Pucsp, 2016, 121p.

VARELLA, A. M.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.) **Projetos e práticas interdisciplinares: movimento e transformação**. 1. ed. São Paulo: Puc SP, 2016. 270p.

### **Laboratório de estudos interdisciplinares em ambiente e saúde I**

Créditos: 2

Docentes: Todos

Ementa: Complexidade da pesquisa interdisciplinar em Ambiente e Saúde. Apresentação e discussão coletiva dos pré-projeto de tese.

### **Bibliografia Básica**

FAZENDA, IC; PRADO, H. **Interdisciplinaridade: Pensar, pesquisar e interagir**. Cortez Editora, 2016.

VASCONCELOS, E.M. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. Curitiba: Vozes, 2013, 344p.

VOLPATO, G.; BARRETO, R. **Elabore Projetos Competitivos: Biológicas, Exatas e Humanas**. Botucatu: Best Writing, 2014. 174p.

### **Bibliografia Complementar**

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 6<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Loyola, 2015. 136p.

FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica**. Campinas: Papyrus, 2018. 128p

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V.; PACHECO, R. C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. 786p.

VARELLA, A. M.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.) **Projetos e práticas interdisciplinares: movimento e transformação**. 1. ed. São Paulo: PUC SP, 2016. 270p.

VOLPATO, G.L. **Ciência: da filosofia à publicação**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2013. 377p.

### **Laboratório de estudos interdisciplinares em ambiente e saúde II**

Créditos: 2

Docentes: Todos

Ementa: Processo de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das teses. Discussão de aspectos conceituais e metodológicos dos projetos de teses interdisciplinares em Ambiente e Saúde.

#### **Bibliografia Básica**

FAZENDA, IC; PRADO, H. **Interdisciplinaridade: Pensar, pesquisar e interagir**. Cortez Editora, 2016.

VASCONCELOS, E.M. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. Curitiba: Vozes, 2013, 344p.

VOLPATO, G.; BARRETO, R. **Elabore Projetos Competitivos: Biológicas, Exatas e Humanas**. Botucatu: Best Writing, 2014. 174p.

#### **Bibliografia Complementar**

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 6<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Loyola, 2015. 136p.

FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica**. Campinas: Papirus, 2018. 128p

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V.; PACHECO, R. C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. 786p.

VARELLA, A. M.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.) **Projetos e práticas interdisciplinares: movimento e transformação**. 1. ed. São Paulo: PUC- SP, 2016. 270p.

VOLPATO, G.L. **Ciência: da filosofia à publicação**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2013. 377p.

### **Laboratório de estudos interdisciplinares em ambiente e saúde III**

Créditos: 2

Docentes: Todos

Ementa: Processo de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento das teses. Discussão dos resultados preliminares dos projetos de teses interdisciplinares em Ambiente e Saúde.

### **Bibliografia Básica**

FAZENDA, IC; PRADO, H. **Interdisciplinaridade: Pensar, pesquisar e interagir**. Cortez Editora, 2016.

VASCONCELOS, E. M. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. Curitiba: Vozes, 2013, 344p.

VOLPATO, G.; BARRETO, R. **Elabore Projetos Competitivos: Biológicas, Exatas e Humanas**. Botucatu: Best Writing, 2014. 174p.

### **Bibliografia Complementar**

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 6ª. ed. São Paulo: Loyola, 2015. 136p.

FAZENDA, I. C. A.; TAVARES, D. E.; GODOY, H. P. **Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica**. Campinas: Papirus, 2018. 128p

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V.; PACHECO, R. C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. 786p.

VARELLA, A. M.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.) **Projetos e práticas interdisciplinares: movimento e transformação**. 1. ed. São Paulo: PUC-SP, 2016. 270p.

VOLPATO, G.L. **Ciência: da filosofia à publicação**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2013. 377p.

## **8.2 Disciplinas optativas**

### **Revisão e Análise Crítica da Produção Científica**

Crédito: 1 crédito

Docentes: Profa. Dra. Vanessa Valgas dos Santos, Profa. Dra. Bruna Fernanda da Silva e Profa. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

**Ementa:** Revisão crítica de artigos científicos. Estratégias de leitura acadêmica. Componentes estruturais de um artigo. Tipos de revisão de literatura. Produção científica. Escrita científica.

### **Bibliografia Básica**

VOLPATO, G.L. **Ciência: da filosofia à publicação**. 7. ed. Botucatu: Best Writing, 2019. 312 p.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Editora Atlas, 9ª edição. 2021, 368p.

MEDEIROS, J.B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

### **Bibliografia Complementar**

THUMS, J. **O acesso a realidade: técnicas de pesquisa e construção do conhecimento**. Canoas: Editora Ulbra, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 6 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 3.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 1982.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 3.ed.rev. e atual. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2012.

### **Métodos de pesquisas em Ambiente e Saúde**

Crédito: 2

Docentes: Profa. Dra. Ana Emilia Siegloch; Profa. Dra. Lenita Agostinetto; Profa. Dra. Mareli Eliane Graupe; Prof. Dr. Dalvan Antônio de Campos

Ementa: Delineamento de pesquisas interdisciplinares. Fundamentos de análises de dados em pesquisas qualitativas. Tipos e abordagem para análise qualitativa. Estratégias, técnicas e instrumentos de coleta dados em pesquisas quantitativas. Organização de dados quantitativos e análise descritiva. Amostragem e estimação. Análise inferencial de dados. Noções gerais sobre testes paramétricos e não paramétricos.

### **Bibliografia Básica**

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296p.

TAQUETTE, S.R.; BORGES, L. **Pesquisa qualitativa para todos**. Editora Vozes, 2021.

MOORE, D. S.; NOTZ, W. I.; FLIGNER, M. A. **A estatística básica e sua prática**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2014. 658 p.

PAGANO, M.; GAUVREAU, K. **Princípios de bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 506p.

### **Bibliografia Complementar**

ARNOLDI, M.G. A.C. **A entrevista na pesquisa qualitativa mecanismos para validação dos resultados**. São Paulo: Autêntica 2007 recurso online.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 255 p.

FLICK, U. **Introdução a Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes**. Porto Alegre: Editora Penso, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010. 407p.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. recurso online.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística básica**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2012.

VOLPATO, G.; BARRETO, Rodrigo. **Estatística sem dor**. 2. ed. Best writing, 2016, 160 p.

### **Análise de dados nas pesquisas em Ambiente e Saúde**

Crédito: 2

Docentes: Profa. Dra. Vanessa Valgas dos Santos, Prof. Dr. Dalvan Antônio de Campos e Mareli Eliane Graupe

Ementa: Análise avançada de dados qualitativos: análise de conteúdo; análise de discurso; hermenêutica dialética; análise clínico-qualitativo; análise de narrativas; e Teoria fundamentada em dados (*Grounded Theory*). Análise avançada de dados quantitativos. Programas estatísticos para a análise de dados quantitativos e qualitativos.

### **Bibliografia Básica**

TAQUETTE, Stella R.; BORGES, Luciana. **Pesquisa qualitativa para todos**. Editora Vozes, 2021.

VIEIRA, S. M. **Bioestatística: tópicos avançados: testes não paramétricos, testes diagnósticos, medidas de associação e concordância**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora: Guanabara Koogan, 2018. recurso online. ISBN 9788595156524.

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 255 p.

### **Bibliografia Complementar**

VIEIRA, S. M. **Introdução à bioestatística**. 6.ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2021.

PAGANO, M; GAUVREAU, K. **Princípios de bioestatística**. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 1982.

VIEIRA, S. M. **Elementos de estatística**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas Ltda, 2012.

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. 3.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp editora, 2004.

### **Metodologia do Ensino Superior**

Créditos: 3

Docentes: Profa. Dra. Lucia Ceccato de Lima, Profa. Dra. Mareli Eliane Graupe e Profa. Dra. Andreia Biolchi Mayer.

Ementa: Função social, política e pedagógica da Universidade. Tendências pedagógicas. Concepções atuais sobre a formação do professor. Planejamento educacional. Processos de ensino e aprendizagem. Estratégias de ensino e aprendizagem. Avaliação educacional. Estágio Docente.

### **Bibliografia Básica**

ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, L. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5. ed. Joinville: Univille, 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Edição Especial. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no Ensino Superior**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

### **Bibliografia Complementar**

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2ª ed., São Paulo: Editora Cortez, 2018.

MASETTO, M. T. (Org.). **Docência na universidade**. Campinas: Editora Papyrus, 2014. 162 p.

MIRANDA, G. J. **Revolucionando a docência universitária**. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. recurso online

MOREIRA, A. F. B. Formação de professores e currículo: questões em debate. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.29, n.110, p. 35-50, jan./mar. 2021. Disponível online em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/nN7CDXTbrMNHdGMxxcGgHws/?format=pdf&lang=pt>

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2ª. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2018.

FÁVERI, J. E.; WOLFF, C. T. **Filosofia da educação: o fundamento da prática de docência comprometida e transformadora**. Blumenau: Nova Letra Gráfica, 2014.

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior**. 5ª ed., São Paulo: Editora Cortez, 2020.

SANCHO GIL, J. M. S.; HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, F. (Org.). **Professores na incerteza aprender a docência no mundo atual**. Porto Alegre: Penso, 2017.

### **Ambiente, Saúde e Bem-Estar no Trabalho**

Créditos: 2

Docentes Responsáveis: Prof. Dra. Lilia Aparecida Kanan e Prof. Dra. Cristina Keiko Yamaguchi

Ementa: Relações entre o ambiente e a organização do trabalho sobre o bem-estar e a saúde do trabalhador. Riscos psicossociais, fatores protetivos e trabalho. Indicadores e repercussões ambientais e laborais sobre a saúde e bem-estar do trabalhador. Gestão do conhecimento e prevenção a acidentes laborais. Organizações positivas e saudáveis.

### **Bibliografia Básica**

MACEDO, K.B. et al. (org.). **Organização do trabalho e adoecimento: uma visão interdisciplinar**. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2016. Disponível em: <https://site.medicina.ufmg.br/osat/wp-content/uploads/sites/72/2017/06/Livro-organiza%C3%A7%C3%A3o-do-trabalho-e-adoecimento-mpt21-06-2017.pdf>

MINAYO, C.; MACHADO, J. M. H.; PENA, P.G.L. **Saúde do Trabalhador na sociedade brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. 540 p.

ZANELLI, J. C.; KANAN, L. A. **Fatores de risco, proteção psicossocial e trabalho: organizações que emancipam ou que matam**. 2. ed. rev. e ampli. Lages: Eduniplac, 2019. 180 p. ISBN 97885589237260.

### **Bibliografia Complementar**

BORGES-ANDRADE, J. E.; PÉREZ, E. R.; TORO, J. P. Organizational/Work Psychology in Latin America. In: Ardila, R. (Org.). **Psychology in Latin America**. 1ed. Cham: Springer

International Publishing, 2018, v.1, p. 105-158.

CORRÊA, F. et al. Tecnologias de apoio a Gestão do Conhecimento: uma abstração por conceito, taxonomia e tipologia. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 14, n. 1, 2019.

NOGUEIRA, S. D. **Meio Ambiente do Trabalho. O Princípio da Prevenção na Vigilância e na Saúde Ambiental**. São Paulo: LTr, 2008.

RESENDE, J. F. C. **Gestão do Conhecimento, Capital Intelectual e Ativos Intangíveis**. São Paulo: Elsevier, 2014.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **A prevenção de doenças profissionais**. Edição: Abril de 2013. Disponível em [www.oitbrasil.org.br](http://www.oitbrasil.org.br).

### **Bioética**

Créditos: 2

Docentes Responsáveis: Prof. Dra. Anelise Viapiana Masiero e Profa. Dr. Natalia Veronez da Cunha

Ementa: Conceitos e princípios em ética e bioética. Limites da ciência moderna: implicações éticas na área da saúde e do ambiente. Bioética ambiental e proteção animal. Bioética clínica. A bioética cotidiana e nas situações limítrofes ou de fronteira. Propriedade intelectual e direitos autorais.

### **Bibliografia Básica**

MENDONÇA, A. R. A. **Bioética: meio ambiente, saúde e pesquisa**. São Paulo: Iátria, 2011. 203p.

POTTER, V. R. **Bioética - Ponte para o futuro**. São Paulo: Edições Loyola. 1 ed. 2016. 208p.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. P. **Problemas atuais de bioética**. 11.ed. São Paulo: Loyola editora, 2014. 549 p.

### **Bibliografia Complementar**

SÁ, M. F. F. **Bioética e Biodireito**. Belo Horizonte: Editora Del Rey. 4 ed. 2018. 472p.

SCHRAMM, F R. **Bioética: riscos e proteção**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 253p.

VALLE, S.; TELLES, J. L. **Bioética e biorrisco: abordagem transdisciplinar**. Rio de Janeiro: Interciência, 2002. 418 p.

VEATCH, R. M. **Bioética**. São Paulo: Pearson Universidades. 3ed. 2014. 256p.

ALBUQUERQUE, A. et al. **Bioética e covid-19**. Editora Foco, 2021.

## **Epidemiologia, ambiente e saúde**

Créditos: 2

Docentes Responsáveis: Profa. Dra. Vanessa Valgas dos Santos; Profa Dra Andréia Biolchi Mayer e Profa Dra. Natália Veronez da Cunha

Ementa: Introdução à epidemiologia – definição, conceitos básicos, aspectos históricos e raciocínio epidemiológico. Fundamentos epidemiológicos. Saúde e Doença. História Natural da Doença. Indicadores de Saúde e epidemiológicos. Conceito e Evolução. Usos da Epidemiologia. Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica. Vigilância epidemiológica. Transição epidemiológica. Epidemiologia descritiva e analítica. Medidas preventivas e sua aplicação.

### **Bibliografia Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

1.126 p. Disponível em:

[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_saude\\_5ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed.pdf)

BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJESLLSTRÖM, T. **Epidemiologia básica**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2013.

FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. **Fundamentos de Epidemiologia**. Editora Manole; 3ª edição, 2021, 376 p.

UJVARI, S.C. **História das epidemias**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2021. 319 p.

FRIIS, R.H.; SELLERS, T. **Epidemiology for public health practice**. Jones & Bartlett Learning, 2020.

### **Bibliografia Complementar**

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. **Introdução à epidemiologia**. 4.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**. 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_7ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf)

MELLO, M. F. **Epidemiologia da saúde mental no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MEDRONHO, R. A. **Epidemiologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

MOORE, D. S.; NOTZ, W. I.; FLIGNER, M. A. **A estatística básica e sua prática**. 6. ed. São Paulo: LTC, 2014. 658 p.

ROTHMAN, K. J.; GREENLAND, S.; LASH, T. L. **Epidemiologia moderna**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ROBINS, Katie et al. Research needs for optimising wastewater-based epidemiology monitoring for public health protection. **Journal of Water and Health**, 2022. <https://doi.org/10.2166/wh.2022.026>

### **Saúde Única**

Créditos: 2

Docentes Responsáveis: Profa. Dra. Lenita Agostinetto, Profa. Dra. Bruna Fernanda da Silva e Profa. Dra. Ana Emilia Siegloch

Ementa: Conceitos e definições de Saúde Única. Conexões entre Saúde Única e um bem estar (One Health/One Welfare). Pandemias e Sindemias. Zoonoses e políticas públicas. Saúde ambiental e do ecossistema. Agrotóxicos no contexto da saúde única. Resistência antimicrobiana. Produção de alimentos no contexto da saúde única.

### **Bibliografia Básica**

MENIN, A. (org). **Saúde única: uma visão sistêmica**. 1. ed. – Goiânia: Editora Alta Performance, 2021. 69 p. Ebook. [https://www.researchgate.net/publication/350922309\\_Livro\\_Saude\\_Unica\\_uma\\_visao\\_sistemica\\_ISBN\\_978-65-994571-1-1\\_e-Book](https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_uma_visao_sistemica_ISBN_978-65-994571-1-1_e-Book)

MILLER, G.T.; SPOOLMAN, S.E. **Ciência Ambiental**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning. 2021.592p.

LINDENMAYER, J.M.; KAUFMAN, G.E. One health and one welfare. In: **One Welfare in Practice: The Role of the Veterinarian**. 1 ed. CRC Press. 2021. 414p. Disponível em: [https://www.onehealthcommission.org/documents/filelibrary/resources/library/book\\_chapters/One\\_Health\\_and\\_One\\_Welfare\\_Chapter\\_\\_1884F534ED0DD.pdf](https://www.onehealthcommission.org/documents/filelibrary/resources/library/book_chapters/One_Health_and_One_Welfare_Chapter__1884F534ED0DD.pdf)

### **Bibliografia Complementar**

BARSANO, P. R.; VIANA, R. P.; JAPIASSÚ, V. **Poluição ambiental e saúde pública**. São Paulo Erica. 2014.

GINDRI, D.M.; MOREIRA, P.A.B.; VERISSIMO, M.A.A. **Sanidade vegetal: Uma estratégia global para eliminar a fome, reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente e estimular o desenvolvimento econômico sustentável.** Ed. 1, Florianópolis: CIDASC, 2020.

Disponível em:  
[https://issuu.com/cidasc/docs/livro\\_sanidade\\_vegetal\\_vers\\_o\\_issuu\\_2c13e3405be0b8](https://issuu.com/cidasc/docs/livro_sanidade_vegetal_vers_o_issuu_2c13e3405be0b8)

HESS, S (org.). **Ensaio sobre a poluição e doenças no Brasil.** Ed.1, São Paulo: Outras Expressões, 2018, 344 p. Disponível em:  
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187660/LIVRO.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

### **Ambiente, Saúde e Estilos de Vida**

Créditos: 2

Docente: Profa. Dra. Natalia Veronez da Cunha, Profa. Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa e Prof. Dr. Pedro Boff.

Ementa: Estilo de vida e saúde: evidências de associação. Estilo de vida e ambientes saudáveis. Cultura, consumo, hábitos e padrões alimentares. Estética e saúde. Saúde integrativa. Terapias integrativas e complementares. Interpretação de medidas de qualidade de vida e outros indicadores de saúde populacionais.

### **Bibliografia Básica**

ABREU, I. P. H. **Saúde integral: Conexões com as tradições da antiguidade e com a ciência moderna.** All Print Editora: São Paulo, 2015. 454p. vol I.

BRONFENBRENNER, U. **Bioecologia do desenvolvimento humano: Tornando os seres humanos mais humanos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2011. 310p.

FLECK, M. P. A. **A avaliação de qualidade de vida: guia para profissionais da saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2008. 228 p.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** Florianópolis: Ed. do Autor, 201. 362 p.

### **Bibliografia Complementar**

AZEVEDO, E. **Alimentos orgânicos: Ampliando os conceitos de saúde humana, ambiental e social.** Tubarão: Unisul, 2006.267p.

MINAYO, M. C.S.; MIRANDA, A. C. **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós.** Rio de Janeiro: Fundação Instituto Osvaldo Cruz, 2002. 341 p.

MINAYO, M. C. S.; COIMBRA JÚNIOR, C. E. A. **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fundação Instituto Osvaldo Cruz, 2004. 209 p. (Coleção Antropologia e Saúde)

YAWATA, C.; ANTÔNIO, J.; CORDEIRO, R. **Medicina natural: A cura está na natureza**. São Paulo: Três, 2007. 544 p.

### **Comunicação e Redação Científica**

Créditos: 2

Docente responsável: Prof. Dr. Pedro Boff e Profa. Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa

Ementa: Linguagem e comunicação científica. Redação de artigos e trabalhos científicos, tomando como exemplo os dados dos pós-graduandos. Estrutura do escrito científico e sua inserção em periódicos qualificados na área interdisciplinar. Ética na ciência e nas publicações científicas. Popularização da ciência e mérito científico. Autoria e equipe de trabalho no desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares. Avaliação da qualidade de publicações. Política editorial dos periódicos. Sistema CAPES de qualificação de periódicos. Outras formas de comunicação científica.

### **Bibliografia Básica**

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Editora Atlas, 9ª edição. 2021, 368p.

SORDI, J. O. **Elaboração de pesquisa científica**. São Paulo: Saraiva, 2013.

GROSSMAN, M. **Techniques for Scientific Writings**. Wageningen UR, 2000. 27p.

### **Bibliografia Complementar**

ARNOLD, D. N. Integrity under attack: the state of scholarly publishing. **Siams News**, v.2, n.10, p.3, 2009.

BATISTA, P. D. *et al.* Is it possible to compare researchers with different scientific interests? **Scientometrics**, v. 68, n.1, v. 179–189, 2006.

DESCARTES, R. **O discurso do método: regras para a direção do espírito**. Martin Claret: São Paulo, 2002. 144p.

LAMB, A.; JOHNSON, L. **The Topic: Skimming and Scanning**. Disponível em: <<http://42explore.com/skim.htm>>. Acesso em 12 out 2012.

NEYLON, C.; WU, S. Article-level metrics and the evolution of scientific impact. **Plos Biology**, v.7, n.11, 2009.

### **Educação para sustentabilidade**

Créditos: 2

Docentes: Profa. Dra. Lucia Ceccato de Lima, Profa. Dra. Lilia Aparecida Kanan e Prof. Dr. Pedro Boff

Ementa: Educação Ambiental e Sustentabilidade. Abordagens Teóricas de Educação Ambiental. Políticas Públicas de Educação Ambiental. Educação Ambiental e Complexidade. Cidades Sustentáveis. Formação de Educadores Ambientais. Práticas pedagógicas de Educação Ambiental. Problemas e Soluções socioambientais Locais.

### **Bibliografia básica**

BOFF, L. **Sustentabilidade: O que é - O que não é.** Petrópolis (RJ): Editora Vozes. 2016.

FREITAS, M.R. et al. **Metodologias em Educação Ambiental para a Produção de Materiais Didáticos.** Lavras (MG): UFLA, 2019.

CARVALHO, I.C.M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico.** Ed. São Paulo: Cortez, 2016.

LEFF, E. **Ecologia Política: da Desconstrução do Capital à Territorialização da Vida.** Campinas: Editora da Unicamp, 2021

MORIN, E. **O método 1: a natureza da natureza.** Porto Alegre: Sulina, 2016.

### **Bibliografia complementar**

CALLONI, H. (ORG.). **Educação Ambiental e Complexidade.** Porto Alegre: Editora Fi, 2022.

PASCHOAL, A.D.P. **Agrotóxicos e a Crise Ambiente: Problemas e Soluções.** São Paulo: Editora Expressão Popular, 2019.

SÁNCHEZ, L.E. **Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos.** São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2020

SATO, M.; SILVA, R.A.; JABER, M.T. **Educação Ambiental - tessituras de esperanças.** 1. ed. Cuiabá: Sustentável, 2018.

SILVA, M.C.; FLORENTINO, L.A.; PAPANIDIS, O.S. **Educação Ambiental: a Sustentabilidade em Construção.** Jundiaí (SP): Paco Editorial, 2019.

### **Tópicos Especiais em Ambiente e Saúde I**

Créditos: 1

Docentes: todos

Ementa: Fórum para debate de assuntos diversos. Apresentação e discussão de projetos de pesquisa

de acadêmicos e docentes. Palestras e disciplinas de professores e pesquisadores convidados fomentando a cooperação e internacionalização.

Referências: As referências bibliográficas serão adequadas de acordo com o tema do tópico a ser oferecido no semestre.

### **Tópicos Especiais em Ambiente e Saúde II**

Créditos: 2

Docentes: todos

Ementa: Fórum para debate de assuntos diversos. Apresentação e discussão de projetos de pesquisa de acadêmicos e docentes. Palestras e disciplinas de professores e pesquisadores convidados fomentando a cooperação e internacionalização.

Referências: As referências bibliográficas serão adequadas de acordo com o tema do tópico a ser oferecido no semestre.

### **Tópicos Especiais em Ambiente e Saúde III**

Créditos: 3

Docentes: todos

Ementa: Fórum para debate de assuntos diversos. Apresentação e discussão de projetos de pesquisa de acadêmicos e docentes. Palestras e disciplinas de professores e pesquisadores convidados fomentando a cooperação e internacionalização.

Referências: As referências bibliográficas serão adequadas de acordo com o tema do tópico a ser oferecido no semestre.

## **9 CORPO DOCENTE**

### **Docentes permanentes**

<b>Ana Emília Siegloch</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Ciências Biológicas (2000-2004) Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Mestrado em Entomologia (2004 – 2006) Universidade de São Paulo - FFCLRP/ USP
Doutorado em Ciências - Entomologia (2006-2010) Universidade de São Paulo - FFCLRP/ USP

Pós- Doutorado em Ecologia (2010 – 2012) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
40 Horas

<b>Andréia Biolchi Mayer</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Ciências Biológicas (2007 -2009) Centro Universitário de Brasília, UniCEUB
Mestrado em Biologia Animal (2012 - 2014) Universidade de Brasília, UnB, Brasil
Doutorado em Biologia Animal (2014 - 2018) Universidade de Brasília, UnB, Brasil.
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
20 Horas

<b>Anelise Viapiana Masiero</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Odontologia (1995 – 1999) Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Mestrado em Odontologia (2000 – 2002) Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Doutorado em Odontologia (2003 – 2006) Universidade de São Paulo - USP
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
40 Horas

<b>Bruna Fernanda da Silva</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Ciências Biológicas (2001 – 2005) Faculdades Integradas Regionais de Avaré - FIRA
Mestrado em Biologia Geral e Aplicada (2006 – 2007) Universidade Estadual Paulista - IB/UNESP
Doutorado em Biologia Geral e Aplicada (2008 – 2012) Universidade Estadual Paulista - IB/UNESP com período sanduíche no AgResearch – Hopkirk Research Institute, Nova Zelândia
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
40 Horas

<b>Cleonice Gonçalves da Rosa</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em química de Alimentos (2006-2010) Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Graduação em Gastronomia (2019 -2021) Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) Graduação em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados – Química (2018 -2020) Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)
Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (2010 – 2012) Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
Doutorado em (2012 – 2016) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Pós-Doutorado (2017 -2022) Universidade do Planalto Catarinense, UNIPLAC, Brasil.
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
20 Horas

<b>Cristina Keiko Yamaguchi</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Administração (2007 – 2009) Faculdades Integradas Facvest Graduação em Ciências Contábeis (1983 – 1987) Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC
Mestrado em Administração (2002-2004) Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento (2006 – 2011) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Pós-Doutorado (2020) Universidade Federal do ABC, UFABC, Brasil.
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
20 Horas

<b>Dalvan Antônio de Campos</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Nutrição (2009 – 2013) Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil
Mestrado em Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (2014 – 2016) Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Doutorado em Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva (2016 – 2021) Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
30 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
30 Horas

<b>Lenita Agostinnetto</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Agronomia (2004-2008)

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Mestrado em Produção Vegetal (2009-2011) Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Doutorado em Produção Vegetal (2011-2014) Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
20 Horas

<b>Lilia Aparecida Kanan</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Psicologia (1979 – 1983) Universidade Tuiuti do Paraná - UTP
Mestrado em Administração (1998 – 2000) Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC
Doutorado em Psicologia (2004 – 2008) Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC
Pós-Doutorado (2016-2017) Faculdade Meridional, IMED, Brasil.
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
15 Horas

<b>Lucia Ceccato de Lima</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Ciências Biológicas (1980-1984) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Mestrado em Educação (1995-1999) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Doutorado em Engenharia Ambiental (2002-2007) Universidade do Estado de Santa Catarina - UFSC

Pós- Doutorado (2017– 2017) Universidade Autônoma de Madrid, UAM, Espanha.
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
20 Horas

<b>Mareli Eliane Graupe</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Pedagogia (1997-2001) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI
Mestrado em Educação nas Ciências (2002-2004) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI
Doutorado em Educação e Cultura (2006-2010) Osnabrück Universität – UNI (Alemanha)
Pós-Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas (2011) Pós-Doutorado em Antropologia Social (2012) Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
20 Horas

<b>Natalia Veronez da Cunha</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Fisioterapia (2003-2006) Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP
Mestrado em Patologia Experimental (2008-2010) Universidade Estadual de Londrina - UEL
Doutorado em Fisiologia (2010-2013) Universidade Estadual de Londrina - UEL
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas

<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
40 Horas
<b>Pedro Boff</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Agronomia (1980-1984) Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Mestrado em Fitopatologia (1985-1988) Universidade Federal de Viçosa - UFV
Doutorado em Ecologia da Produção e Conservação de Recursos Naturais (1997-2001) Wageningen Agricultural University (Holanda)
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
15 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
15 Horas

<b>Vanessa Valgas dos Santos</b>
<b>a) Titulação</b>
Graduação em Farmácia Análises Clínicas (1994-2000) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Mestrado em Farmácia Análises Clínicas (2001-2003) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Doutorado em Neurociências (2008-2012) Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Pós-Doutorado (2014-2015) Monash University, MONASH, Austrália.
Pós-Doutorado (2013-2014) Monash University, MONASH, Austrália.
<b>b) Horas de Dedicção Semanal na IES</b>
40 Horas
<b>c) Horas de Dedicção ao Programa</b>
40 Horas

## 10 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICA

Neste item foram indicadas por cada docente as 5 produções mais relevantes dos últimos 5 anos (2017 a 2021, incluindo 2022).

Ana Emilia Siegloch					
	Autores	Título da produção	Tipo de Produção	Subtipo de Produção	Ano de publicação
1	SIEGLOCH, A.E. et al.	Local and regional effects structuring aquatic insect assemblages at multiple spatial scales in a Mainland-Island region of the Atlantic Forest. <i>Hydrobiologia</i> , v. 805, p. 61-73, 2017.	Bibliográfica	Artigo Científico	2017
2	TONIN, A.M. et al.	Plant litter dynamics in the forest-stream interface: precipitation is a major control across tropical biomes. <i>Scientific Reports</i> , v. 7, p. 1-14, 2017.	Bibliográfica	Artigo Científico	2017
3	OLIVEIRA, S.M.A.S. et al.	Minicompostagem ecológica: uma estratégia de Educação Ambiental em escolas de educação básica no município de Lages (SC). <i>Revista Brasileira de Educação Ambiental (Online)</i> , v. 14, p. 102-118, 2019.	Bibliográfica	Artigo Científico	2019
4	RAMOS, S.T. et al.	Water quality of springs in areas under different land uses in the southern highlands of Santa Catarina. <i>Revista Ambiente &amp; Água</i> , v. 13, p. 1-10, 2018.	Bibliográfica	Artigo Científico	2018
5	MAFRA, M.S.H. et al.	Potentially toxic metals of vegetable gardens of urban schools in Lages, Santa Catarina, Brazil. <i>Ciência Rural JCR</i> , v. 50, p. e20190211, 2020.	Bibliográfica	Artigo Científico	2020

Andreia Biolchi Mayer					
	Autores	Título da produção	Tipo de Produção	Subtipo de Produção	Ano de publicação
1	CAMARGO, L.C. et al.	Peptides isolated from animal venom as a platform for new therapeutics for the treatment of Alzheimer's disease. <i>NEUROPEPTIDES</i> , v. 67, p. 79-86, 2018.	Bibliográfica	Artigo Científico	2018
2	BIOLCHI, A.M.	"Peptídeos Modificados da Peçonha da Vespa Social. <i>Parachartergus fraternus</i> e seu	Patente	Produção Técnica	2018

		uso no tratamento de doenças neurodegenerativas”, Instituição de registro: Universidade de Brasília. Depósito: 25/04/2018			
3	DE OLIVEIRA AMARAL, H. et al.	Animal venoms: therapeutic tools for tackling Parkinson’s disease. DRUG DISCOVERY TODAY, v. 24, p. 2202-2211, 2019.	Bibliográfica	Artigo Científico	2019
4	BIOLCHI, A.M. et al.	Fraternine, a Novel Wasp Peptide, Protects against Motor Impairments in 6-OHDA Model of Parkinsonism. Toxins, v. 12, p. 550, 2020.	Bibliográfica	Artigo Científico	2020
5	MONGE-FUENTES, V. et al.	Dopamine-loaded nanoparticle systems circumvent the blood-brain barrier restoring motor function in mouse model for Parkinson’s Disease. Scientific Reports, v. 11, p. 1-16, 2021.	Bibliográfica	Artigo Científico	2021

<b>Anelise Viapiana Masiero</b>					
	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	ROSA, C.G. et al.	Applicability of silver nanoparticles and innovation of magnetic nanoparticles in dentistry. In: Chaudhery Mustansar Hussain; Ketaki Ketan Patankar. (Org.). Fundamentals and Industrial Applications of Magnetic Nanoparticles. 1ed. Cambridge: Elsevier, 2022, v. 1, p. 1-738	Bibliográfica	Capítulo de Livro (Internacional Elsevier)	2022
2	NARCISO, A.M. et al.	Antimicrobial green silver nanoparticles in bone grafts functionalization for biomedical applications. BIOCATALYSIS AND AGRICULTURAL BIOTECHNOLOGY, v. 35, p. 102074, 2021.	Bibliográfica	Artigo científico	2021
3	SGANZERLA, W.G. et al.	Nanocomposite poly (ethylene oxide) films functionalized with silver nanoparticles synthesized with Acca sellowiana extracts. Colloids And Surfaces A-Physicochemical and Engineering Aspects , v. 602, p. 125125, 2020.	Bibliográfica	Artigo científico	2020
4	FREITAS, A.C. et al.	Reflexões Teóricas Sobre a Inserção da	Bibliográfica	Artigo científico	2019

		Interdisciplinaridade No Processo de Formação em Odontologia. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, v. x, p. 1-20, 2019			
5	FARIA, A.R.; BACCIN, C.R.A.; MASIERO, A.V.	Estratégias para o Enfrentamento do Acidente Vascular Cerebral: Reflexões e Perspectivas. Cuadernos de Educación Y Desarrollo, v. x, p. 1-13, 2019.	Bibliográfica	Artigo científico	2019

**Bruna Fernanda da Silva**

	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	SILVA, B.F.; BASSETTO, C.C.; AMARANTE, A.F.T.	Immune humoral response of young lambs naturally infested by <i>Oestrus ovis</i> (Diptera: Oestridae). Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 27, p. 295-300, 2018.	Bibliográfica	Artigo científico	2018
2	ARRUDA, A.A.; SILVA, B.F.	Educação em Saúde para prevenção de zoonoses parasitárias. CUADERNOS DE EDUCACIÓN Y DESARROLLO, v. -, p. 1-13, 2018.	Bibliográfica	Artigo científico	2018
3	OLIVEIRA, K.S. et al.	Disposal of animal healthcare services waste in southern Brazil: One Health at risk. Saúde em Debate, v. 43, p. 78-93, 2019.	Bibliográfica	Artigo Científico	2019
4	OLIVEIRA, R.A. et al.	Fatores associados à prevenção e controle da sífilis gestacional: panorama e desafios. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. Fevereiro, p. 1-21, 2020	Bibliográfica	Artigo científico	2020
5	AMARAL, A.E.U.; Arruda, M.P.; SILVA, B. F.	Percepção de médicos veterinários sobre sua atuação como agente de saúde pública. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. 10, p. 1-14, 2019.	Bibliográfica	Artigo científico	2019

**Cleonice Gonçalves da Rosa**

	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	DA ROSA, C.G. et al.	Application in situ of zein nanocapsules loaded with <i>Origanum vulgare</i> Linneus and <i>Thymus vulgaris</i> as a	Bibliográfica	Artigo científico	2020

		preservative in bread. Food Hydrocolloids, v. 99, p. 105339, 2020.			
2	SGANZERLA, W.G. et al.	Bioactive food packaging based on starch, citric pectin and functionalized with <i>Acca sellowiana</i> waste by-product: Characterization and application in the postharvest conservation of apple. International Journal of Biological Macromolecules, v. 147, p. 295-303, 2020.	Bibliográfica	Artigo científico	2020
3	SGANZERLA, W.G. et al.	Application in situ of biodegradable films produced with starch, citric pectin and functionalized with feijoa ( <i>Acca sellowiana</i> (Berg) Burret) extracts: An effective proposal for food conservation. International Journal of Biological Macromolecules, v. 189, p. 544-553, 2021.	Bibliográfica	Artigo científico	2021
4	LINO, R.C. et al.	Production of methylcellulose films functionalized with poly- $\epsilon$ -caprolactone nanocapsules entrapped $\beta$ -carotene for food packaging application. Food Research International, v. 160, p. 111750, 2022.	Bibliográfica	Artigo científico	2022
5	DA ROSA, C.G. et al.	Development of poly (ethylene oxide) bioactive nanocomposite films functionalized with zein nanoparticles. Colloids And Surfaces A-Physicochemical and Engineering Aspects, v. 586, p. 124268, 2020.	Bibliográfica	Artigo científico	2020

**Cristina Keiko Yamaguchi**

	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	NUNES, C.L.; YAMAGUCHI, C.K.; FACÓ, J.F.B.	Inovação, empreendedorismo e pequenas empresas. In: Auristela Correa Castro. (Org.). Administração - princípios de Administração e suas tendências. 1ed. Guarujá - SP: Científica Digital, 2022, v. 4, p. 91-97.	Bibliográfica	Capítulo de livro	2022
2	RAMOS, N.K.; YAMAGUCHI, C.K.	Knowledge Management, Data Science and Interlaboratory Data in the Generation of Knowledge Assets. 1. ed. Curitiba- PR: Brazil Publishing, 2021. v. 1. 188p ..	Bibliográfica	Livro	2021

3	YAMAGUCHI, C.K. et al.	Young People's Perceptions about the Difficulties of Entrepreneurship and Developing Rural Properties in Family Agriculture. Sustainability, v. 12, p. 1-12, 2020.	Bibliográfica	Artigo	2020
4	ARCARO, L. et al.	Estudo da sustentabilidade para implementação de um sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica em aviário tipo dark house. Custos e Agronegocio On Line, v. 14, p. 53-79, 2018.	Bibliográfica	Artigo científico	2018
5	ARMILIATO, K.A.G. et al.	Inovação nas pequenas empresas brasileiras: uma revisão sistemática. Contribuciones a las ciencias sociales, v. 1, p. 1-13, 2020.	Bibliográfica	Artigo científico	2020
<b>Dalvan Antônio de Campos</b>					
1	MORETTI-PIRES, R.O. et al.	Pedagogical strategies in medical education to the challenges of Covid-19: scoping review. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA (ONLINE), v. 45, p. e025-e025, 2021.	Bibliográfica	Artigo Científico	2021
2	GUADAGNIN, L.I. et al	Preconceito contra Diversidade Sexual e de Gênero entre Estudantes de Medicina de 1º ao 8º Semestre de um Curso da Região Sul do Brasil. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA (ONLINE), v. 43, p. 557-567, 2019.	Bibliográfica	Artigo Científico	2019
3	DE CAMPOS, D.A.; CARDOSO, H.M.; MORETTI-PIRES, R.O.	Vivências de pessoas LGBT em situação de rua e as relações com a atenção e cuidado em saúde em Florianópolis, SC. Saúde em Debate, v. 43, p. 79-90, 2019.	Bibliográfica	Artigo Científico	2019
4	DE CAMPOS, D.A.; MORETTI-PIRES, R.O.	Trajetórias sociais de gays e lésbicas moradores de rua de Florianópolis (SC), 2016. REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, v. 26, p. 1-16, 2018.	Bibliográfica	Artigo Científico	2018
5	DE CAMPOS, D.A.; VIEIRA, M.; MORETTI-PIRES, R.O.	Avaliação do processo de trabalho dos nutricionistas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família do Meio Oeste de Santa Catarina. SAÚDE & TRANSFORMAÇÃO SOCIAL / HEALTH & SOCIAL CHANGE, v. 08, p. 84-97, 2017.	Bibliográfica	Artigo Científico	2017

<b>Lenita Agostinnetto</b>					
	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
<b>1</b>	EVARISTO, A. et al.	Pesticides and farmers? health: an analysis of variables related to management and property. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 94, p. 1-16, 2022	Bibliográfica	Artigo científico	2022
<b>2</b>	XAVIER, L.O. et al.	Chitosan packaging functionalized with Cinnamodendron dinisii essential oil loaded zein: A proposal for meat conservation. International Journal of Biological Macromolecules, v. 169, p. 183-193, 2021	Bibliográfica	Artigo científico	2021
<b>3</b>	CONCEICAO, J.B.; CUNHA, N.V.; AGOSTINETTO, L.	Physiological stress perception in teachers of public network of municipal education. Psicologia, Saúde & Doenças, v. 20, p. 452-462, 2019.	Bibliográfica	Artigo científico	2019
<b>4</b>	BUSNELLO, F. J. et al.	Potato genotypes reaction to early blight and late blight in organic cultivation. Ciência Rural, v. 49, p. 1-8, 2019	Bibliográfica	Artigo científico	2019
<b>5</b>	AGOSTINETTO, L. et al.	O uso dos agrotóxicos e a exposição humana e ambiental. In: Diego Medeiros Gindri; Patrícia Almeida Barroso Moreira; Mario Álvaro Aloisio Verissimo. (Org.). Sanidade vegetal: uma estratégia global para eliminar a fome, reduzir a pobreza, proteger o meio ambiente, e estimular o desenvolvimento econômico sustentável. 1ed. Florianópolis: CIDASC, 2020, v. 1, p. 183-240.	Bibliográfica	Capítulo de livro	2020

<b>Lília Aparecida Kanan</b>					
	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
<b>1</b>	MARCON, S.R.A. et al.	Work Design: características da tarefa na perspectiva de gestores e não-gestores. Revista: Psicologia, Organizações e Trabalho. v.19. n.4. p. 809-817.	Bibliográfica	Artigo	2019
<b>2</b>	VARELLA, S.; KANAN, L.A.; YAMAGUCHI, C. K.	Compartilhamento do conhecimento nas ações de responsabilidade socioambiental de indústrias de médio e grande porte da Serra	Bibliográfica	Artigo	2019

		Catarinense. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (julio 2019). En línea: <a href="https://www.eumed.net/rev/cccss/2019/07/acoess-responsabilidade-socioambiental.html">https://www.eumed.net/rev/cccss/2019/07/acoess-responsabilidade-socioambiental.html</a> //hdl.handle.net/20.500.11763/ccss1907acoess-responsabilidade-socioambiental			
3	GEREMIA, H.; KANAN, L.A.; MARCON, S.A.	Organizational justice, turnover & information technology professionals. <i>Psicologia desde el Caribe</i> . v.35. n. 3. p.224-241.	Bibliográfica	Artigo	2019
4	AGUIAR, J.; KANAN, L.A.; MASIERO, A.V.	Práticas Integrativas e Complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira. <i>Saúde em Debate</i> , v. 43, p. 1205-1218, 2020	Bibliográfica	Artigo científico	2019
5	SANDAL, H. et al.	Gestão do desempenho profissional em meio a transformações no atual cenário de trabalho. In: Maria Nivalda de Carvalho-Freitas; Daiane Rose Cunha Bentivi; Elisa Maria Barbosa de Amorim-Ribeiro; Melissa machado de Moraes; Raphael Henrique Castanho di Lascio; Sabrina Cavalcanti Barros. (Org.). <i>Psicologia Organizacional e do Trabalho: perspectivas teórico-práticas</i> . 1a.ed. São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica Ltda, 2022, v. 1, p. 36-58.	Bibliográfica	Capítulo de Livro	2022

**Lucia Ceccato de Lima**

	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	SILVA, T.C.S; LIMA, L.C.; SILVA, M.P.	O contexto pedagógico por meio da metodologia de projetos na educação física escolar. <i>ECCOM - Educação, cultura e comunicação</i> , v.13, p. 181 - 194-194, 2022.	Bibliográfica	Artigo científico	2022
2	KUHNEN, M.; TOASSI, R.C.; LIMA, L. C.	Heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público no Brasil: revisão integrativa. v. v.69, p. 155-170, 2021.	Bibliográfica	Artigo científico	2021
2	OLIVEIRA, C.R.A; TERCIANE, A.L.; LIMA, L.C.	Transformação da Paisagem no Entorno Escolar: memórias e narrativas de moradores e professores. <i>Revista Ensino de Geografia (Recife)</i> , v. 4, p. 268, 2021.	Bibliográfica	Artigo científico	2021

3	LIMA, L. C.; PISSETTI, S. L. C.; VAZ, M.A.F.	Educação ambiental: processo de ambientalização de universidades catarinenses. Interfaces científicas - educação, v. 7, p. 183-196, 2019.	Bibliográfica	Artigo científico	2019
5	LIMA, L.C. et al.	Concepções sobre ambientalização curricular: o desafio do pensamento sistêmico. ETD: EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL, v. 20, p. 193-209, 2018.	Bibliográfica	Artigo científico	2018

**Mareli Eliane Graupe**

	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	PUERARI, C.T.P.; DRESCH, J.F.; GRAUPE, M.E.	Uma etnografia sobre o brincar na educação infantil: as possibilidades para o reconhecimento da diversidade. Interfaces da Educação, v. 11, p. 229-325, 2020.	Bibliográfica	Artigo científico	2020 (A1-ou A2)
2	CARON, L.; GRAUPE, M.E.; RECKZIEGEL, J.C.L.	Mulheres na construção da cultura da paz e no enfrentamento de violências de gênero. Revista Pistis & Práxis: Teologia e Pastoral, v. 12, p. 42-59, 2020	Bibliográfica	Artigo científico	2020 (A2)
3	CORREA, L.C.; GRAUPE, M.E.; BRAGANOLO, R.I.	Controvérsias e binarismos: concepções de professoras sobre brincadeiras e gênero na educação infantil. Revista Faeeba, v. 30, p. 243-258, 2021.	Bibliográfica	Artigo científico	2021 (A2)
4	MACHADO, D. F.; GRAUPE, M.E.; LOCKS, G.A.	Políticas Públicas LGBTTTT e a Educação: avanços ou retrocessos? Cadernos De Gênero e Diversidade, v. 6, p. 34-53, 2020.	Bibliográfica	Artigo científico	2020 (A3)
5	GRAUPE, M.E.; LINS, C.T.L.	Gênero e diversidade sexual: homofobia no contexto escolar. Educação (Santa Maria. Online), v. 43, p. 141-156, 2018.	Bibliográfica	Artigo científico	2018 (A2)

**Natalia Veronez da Cunha**

	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	LOPES, F.N.C. et al.	Antioxidant therapy reverses sympathetic dysfunction, oxidative stress, and hypertension in male hyperadipose rats.	Bibliográfica	Artigo científico	2022

2	DE MELO, A.P.Z. et al.	Nanoencapsulation of vitamin D3 and fortification in an experimental jelly model of <i>Acca sellowiana</i> : Bioaccessibility in a simulated gastrointestinal system.	Bibliográfica	Artigo científico	2021
3	SCHONMEIER, N. L. A.; ROSA, C.G.; CUNHA BELLINATI, N.V.	A integralidade da atenção com a experiência do PETAÚDE/GRADUASUS na formação em saúde: uma revisão narrativa	Bibliográfica	Artigo científico	2019
4	CAETANO, J.; ARRUDA, M.P.; CUNHA BELLINATI, N.V.	Contribuições da prática da capoeira no comportamento de alunos no ambiente escolar	Bibliográfica	Artigo científico	2018
5	KANAN, L. A.; MASIERO, A. V.; CUNHA BELLINATI, N.V.; SCHONMEIER, N. L. A.	Educação e trabalho interprofissional em saúde: panorama da produção científica brasileira	Bibliográfica	Artigo científico	2018

<b>Pedro Boff</b>					
	<b>Autores</b>	<b>Título da produção</b>	<b>Tipo de Produção</b>	<b>Subtipo de Produção</b>	<b>Ano de publicação</b>
1	CORDOBA CORREOSO, C. et al.	Sustainability Assessment of Family Agricultural Properties: The Importance of Homeopathy. Sustainability, v. 14, p. 6334, 2022. Doi.org/10.3390/su14106334	Bibliográfica	Artigo científico	2022
2	BOFF, P.; VERDI, R.; FAEDO, L.F.	Homeopathy Applied to Agriculture: theoretical and practical considerations with examples from Brasil. In: Wright, J.; Parrott, N. (Org.). SUBTLE AGROECOLOGIES: Farming with the hidden half of Nature. 1ed.London: CRC Press, 2021, v. 1, p. 145-154.	Bibliográfica	Capítulo em livro	2021
3	SANTOS JUNIOR, C.F. et al.	Vegetative rescue of <i>Cedrela fissilis</i> Vell. by the rooting of cuttings from epicormic and canopy sprouts. Ciência Rural, Santa Maria, v.51:8, e20200775	Bibliográfica	Artigo científico	2021
4	ROCHA, C.H. et al.	Chemical composition of the leaf oils from two morphotypes of <i>Psidium cattleianum</i> at four phenological stages. Natural Product Research. <a href="https://doi.org/10.1080/14786419.2020.1721490">https://doi.org/10.1080/14786419.2020.1721490</a>	Bibliográfica	Artigo científico	2020
5	GONÇALVES; P.A.S.; BOFF, P.; VIEIRA NETO, J.	Altas diluições no rendimento de rúcula, salsa e <i>Gypsophila elegans</i> . Revista Thema 2018   Volume 15   Nº 2. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.15536/thema.15.2018.521-530.873">http://dx.doi.org/10.15536/thema.15.2018.521-530.873</a>	Bibliográfica	Artigo científico	2018

Vanessa Valgas dos Santos					
	Autores	Título da produção	Tipo de Produção	Subtipo de Produção	Ano de publicação
1	VILLA, N. et al.	A new calcium silicate based root canal dressing: Physical and chemical properties, cytotoxicity and dentinal tubule penetration. Brazilian Dental Journal, v. 31, n. 6, p. 598–604, 2020.	Bibliográfica	Artigo Científico	2020
2	HORNSBY, A.K.E. et al.	Unacylated-Ghrelin Impairs Hippocampal Neurogenesis and Memory in Mice and Is Altered in Parkinson's Dementia in Humans. Cell Reports Medicine, v. 1, n. 7, p. 100120, 2020. Fator de Impacto: 16,988	Bibliográfica	Artigo Científico	2020
3	SANTOS, V.V.	O papel do trabalho no desenvolvimento da síndrome de Burnout na Enfermagem. Contribuciones a las Ciencias Sociales, v. abril, p. 01-07, 2019.	Bibliográfica	Artigo Científico	2019
4	SANTOS, V.V. et al.	Acyl ghrelin improves cognition, synaptic plasticity deficits and neuroinflammation following amyloid beta (A $\beta$ 1-40) administration in mice. Journal of Neuroendocrinology, v. 28, p. 1-25, 2017.	Bibliográfica	Artigo Científico	2017

## 11 PROJETOS DE PESQUISA

A sustentabilidade da vida está intimamente ligada à forma de ocupação humana do espaço e da conservação dos recursos naturais, como a água, a terra e a biodiversidade. As ações humanas vêm produzindo drásticas mudanças ambientais, nos níveis local e global, resultando em sérios problemas de saúde. A intervenção humana tem extrapolado as dimensões regionais em questões globais como os desastres naturais, a segurança, as relações sociais, as epidemias, a escassez de água, o comprometimento da cadeia agroalimentar, as alterações climáticas em geral, dentre outros exemplos elucidam as alterações dos ecossistemas que colocam em risco a sustentabilidade da vida e sua diversidade biocultural.

Essa complexa relação entre mudanças ambientais e saúde humana é amplamente reconhecida e investigada pela comunidade científica, na busca de integração entre as ciências naturais, sociais e da saúde, o que implica em grandes desafios para superar as significativas desigualdades socioambientais.

A partir deste contexto que a proposta do PPGAS foi elaborada, e desde a primeira turma em 2013 busca atingir a sua missão de produzir e disseminar conhecimentos que envolvam a relação entre ambiente e saúde e contribuir para a formação e desenvolvimento de profissionais com atitude interdisciplinar e comprometidos com a saúde única e com o desenvolvimento sustentável.

No Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde, o enfoque ecossistêmico em saúde é o tema norteador, tanto na área de concentração, quanto nas duas linhas de pesquisa, nas disciplinas, nos macroprojetos integradores e nos temas de dissertação. Para atender a esta condição e ao mesmo tempo integrar interdisciplinarmente os enfoques em ambiente e saúde, as ações e projetos em saúde dão ênfase em sua relação com os ecossistemas. Por outro lado, as ações e projetos com enfoque ambiental fornecem as bases biológicas para entendimento e manutenção das funções ecossistêmicas.

A partir de 2019, durante a elaboração do planejamento estratégico do Programa e do Processo de autoavaliação, teve início o processo de análise e atualização das linhas de pesquisa, dos macroprojetos integradores e da estrutura curricular, o que culminou na submissão da proposta de doutorado em 2019. Apesar de não ter sido recomendada, a comissão de avaliação apontou que as disciplinas propostas atendiam a estrutura curricular de um Programa Interdisciplinar e integravam-se com as linhas de pesquisa.

Com vistas a uma nova submissão de APCN para o doutorado, ao longo dos últimos três anos o colegiado tem se dedicado ao Planejamento Estratégico e ao Processo de Autoavaliação.

Ainda é pertinente destacar que em relação aos macroprojetos integradores do Programa, estes foram gradativamente readequados, alguns finalizados, outros incorporados. Assim, em 2020 o Programa passou a ter quatro macroprojetos, sendo dois para cada linha de pesquisa. A seguir a descrição e a distribuição dos docentes em cada macroprojeto:

### **11.1 Macroprojetos integradores da Linha 1: Saúde, Ambiente e Sociedade**

#### ***- Ambiente de trabalho, de inovação e sistemas produtivos***

**Descrição:** O objetivo do projeto é investigar possíveis relações entre aspectos próprios do ambiente de trabalho e a organização do trabalho, bem-estar e saúde dos trabalhadores. Além disso, visa estudar os processos produtivos e o trabalho e seus impactos no ambiente, na saúde, no bem-estar. Objetiva ainda produzir conhecimentos sobre práticas e ferramentas de gestão, empreendedorismo na saúde e nos processos produtivos na Serra Catarinense. Ambientes de

inovação saudáveis perpassam os objetos de investigação dos subprojetos vinculados a este macroprojeto. Os subprojetos transversalizam principalmente o segundo, terceiro, oitavo e o nono objetivos da Agenda 2030 do desenvolvimento sustentável, no tocante à saúde e bem-estar; trabalho decente e crescimento econômico; e a indústria, inovação e infraestrutura.

**Docentes:** Lilia Aparecida Kanan – Coordenadora, Cristina Keiko Yamaguchi, Natália Veronez da Cunha, Anelise Viapiana Masiero, Cleonice Gonçalves da Rosa, Andréia Biolchi Mayer

**Situação:** em andamento

**Financiamento:** Aprovação de projeto Práticas e Pesquisas Interdisciplinares em Saúde Bucal desenvolvido em parceria com Prof. Dr. Michael Ramos Nunes (Edital 02/2019 PROPPI Edital Universal Instituto Federal de Santa Catarina – R\$ 5.000,00); Aprovação do projeto Estudo das práticas e ferramentas de empreendedorismo e inovação nas Micro e pequenas empresas da Serra catarinense, financiado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) Projeto 7240/2019, valor financiado: R\$ 200.000,00.

**- Estudos interdisciplinares em estilos de vida, ambiente e saúde**

**Descrição:** Este projeto tem por objetivo desenvolver estudos que visam investigar a inter-relação entre ambiente, saúde e estilos de vida. Envolve aspectos assistenciais e de gestão relacionados ao acesso à assistência, a promoção, a prevenção, proteção e recuperação, e a vigilância em saúde individual e coletiva. Enfoca a saúde humana em todas as fases de seu ciclo vital buscando elucidar as conexões com o ambiente (local, regional, nacional e global), a sociedade, a cultura e a história, desvelando os impactos destas nos modos de viver, ser saudável e adoecer. Evidencia a complexidade dos serviços de saúde em todos os níveis de atenção e sustenta-se na interdisciplinaridade para compreender a atuação dos profissionais e processos envolvidos no fazer saúde aos usuários/clientes/pacientes, familiares, comunidades, grupos, dentre outros. Este projeto busca contemplar o objetivo 3 e 5 dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, que visa garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

**Docentes:** Natalia Veronez da Cunha, Anelise Viapiana Masiero, Cleonice Goncalves da Rosa, Vanessa Valgas dos Santos, Bruna Fernanda da Silva, Mareli Eliane Graupe, Lilia A. Kanan, Pedro Boff, Dalvan Antônio de Campos e Andréia Biolchi Mayer.

**Situação:** em andamento

**Financiamento:** Aprovação de projeto Centro de Pesquisas Interdisciplinares Avançadas: contribuições para o desenvolvimento científico da Serra Catarinense, no montante de R\$

299.848,40 (Edital FAPESC/ACAFE nº06/2017); aprovação de projeto Estratégia, Sustentabilidade, Inovação e Saúde (Proposta 028162/2018 Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações –R\$ 100.000,00); Aprovação do Projeto para o V Simpósio Internacional, ciência, saúde e território – “Vida saudável e bem estar em todas as idades” com apoio financeiro da FAPESC – edital FAPESC Nº 01/2019 - PROEVENTOS 2019/2020 - FASE 1 – valor financiado: R\$ 28.899,99. Aprovação do projeto Laboratório de reabilitação pós-COVID-19 (edital FAPESC Nº 29/2021) - valor financiado: R\$99.998,00. Aprovação do Projeto para o VII Simpósio Internacional, Ciência, Saúde e Território - “Saúde Pública e Vigilância Ambiental” com apoio financeiro da FAPESC – edital FAPESC Nº 22/2023-PROEVENTOS 2023 - FASE 1 – valor financiado: R\$ 50.000,00.

## **11.2 Macroprojetos integradores da Linha 2: Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde**

### ***- Pesquisas interdisciplinares em saúde ambiental, humana e animal***

**Descrição:** Desenvolver estudos sobre a relação entre a saúde humana, animal, ambiental e vegetal tendo como estratégias à minimização das iniquidades e assimetrias relacionadas à saúde, ao meio ambiente, as condições socioambientais e ao desenvolvimento econômico, com vistas à melhoria da saúde e qualidade de vida e do bem estar das populações das áreas urbanas e rurais da Serra Catarinense, bem como da conservação dos recursos naturais. Estudar os processos produtivos e ambientes de inovação no contexto rural e urbano. Este projeto busca contemplar vários dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, tais como: o objetivo 2, objetivo 3, objetivo 6, objetivo 9, objetivo 11, objetivo 13 e objetivo 15 que visam promover a segurança alimentar e a agricultura sustentável, assegurar uma vida saudável, com disponibilidade de água de qualidade, promover a industrialização sustentável e fomentar a inovação, consumo e produção responsáveis, ações para combater as mudanças climáticas, ou seja, proteger a vida terrestre.

**Docentes:** Ana Emília Siegloch, Bruna Fernanda da Silva, Lenita Agostinetti, Lucia Ceccato de Lima, Pedro Boff, Cristina K. Yamaguchi, Natália V.C. Bellinati, Vanessa V. dos Santos.

**Situação:** em andamento

**Financiamento:** Aprovação de projeto “Construindo a sustentabilidade da pecuária familiar dos Campos e Matas de Araucária” coordenado pelo Dr. Tássio Dresch Rech, na Chamada MCTI / CNPq20/ 2017 Nexus II (Processo: 441396/2017-8 / CNPq), com captação de recurso financeiro no valor de R\$257.836,00. Este projeto conta com a colaboração de diversas

instituições (EPAGRI, UNIPLAC, IFSC, CAV/UEDESC, UFSC, EMBRAPA) e suas ações estão ainda em andamento; Aprovação de projeto do IV Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território “Alimentos Seguros, Nutritivos e Suficientes”, apoio financeiro da FAPESC (Proeventos nº 07/2016 – R\$ 22.000,00) e CAPES (PAEP Edital 21/2016 R\$ 12.851,00); Aprovação de projeto “VI Simpósio Internacional Ciência, saúde e território – “Saúde única: desafios e perspectivas” Edital de chamada pública FAPESC nº 02/2020 - Proeventos 2020/2021 – Fase II – valor financiado: R\$ 49.249,96.

**- Educação e políticas públicas em ambiente e saúde**

**Descrição:** Este macroprojeto tem por objetivo investigar as teorias do conhecimento para a formação humana, bem como, avaliar a implementação de políticas públicas no âmbito da educação, do ambiente e da saúde na perspectiva de contribuir para a transformação da sociedade contemporânea. Estuda ainda a inclusão da interdisciplinaridade e interprofissionalidade na formação. Este projeto busca contemplar os objetivos 1 e 4 do desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

**Docentes:** Lucia Ceccato De Lima (Coordenador), Anelise Viapiana Masiero, Lilia Aparecida Kanan, Mareli Eliane Graupe, Dalvan Antônio de Campos.

**Situação:** em andamento

**Financiamento:** Em 2020 o projeto Educação e Políticas Públicas em Ambiente e Saúde, tomou forma a partir das parcerias realizadas em 2018 e 2019, entre os professores do PPGAS e as Secretarias Municipais de Educação da AMURES – associação dos Municípios da Região Serrana de Santa Catarina e também a Secretaria de Educação de Vacaria (RS). Com base em atender o previsto na agenda dos ODS 2030, os docentes do Programa com seus grupos de pesquisa atuam em cursos de formação em educação ambiental e sanitária para professores da Educação Básica. Estes encontros têm levado à discussão de possíveis políticas públicas locais de conservação e preservação ambiental. A realização destas ações só é possível porque as prefeituras investem no transporte e alimentação dos docentes, material didático e coffee break para os cursistas, local e equipamentos de mídia. Em alguns eventos são realizadas visitas e saídas a campo totalmente patrocinadas pelas Secretarias de Educação. Assim este projeto está sedimentando-se como um espaço de pesquisa e extensão em educação ambiental e sanitária. Neste macroprojeto ainda há financiamento a partir da Chamada CNPq nº 22/2016 – Pesquisa e Inovação em Ciências humanas, sociais e sociais aplicadas, valor financiado: R\$ 20.000,00. Em 2021, foi aprovada pelo Edital de Chamada Pública FAPESC Nº 12/2020 o projeto “Enfrentamento de violências nas escolas de Santa Catarina: inovações educacionais no

contexto da pandemia de Covid-19" com recurso aprovado de R\$ R\$ 73.500,00. Este projeto é interinstitucional com Uniplac, UFSC e UDESC e possui a finalidade de: a) Contribuir com as políticas e ações de prevenção e enfrentamento às violências educacionais; b) Construir um banco de dados sobre violências em contextos educacionais no estado de SC, bem como variáveis para avaliação e implementação de políticas públicas e criação da Rede Estadual de Prevenção e Enfrentamento às Violências Educacionais". d) Elaborar materiais didático pedagógicos sobre violências no campo educacional, além de portfólio sobre serviços de prevenção e atendimento às pessoas que sofreram violências. e) Produzir vídeos didáticos sobre como identificar, prevenir e enfrentar violências no contexto escolar; f) Ampliar a produção científica sobre a temática; g) Em síntese, contribuir com a função social do Estado para a garantia dos direitos às crianças e adolescentes.

## 12 VÍNCULO DOCENTE A CADA DISCIPLINA

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	MODALIDADE	CURSO	DOCENTE
Interdisciplinaridade em Ambiente e Saúde I	2	30	Obrigatória	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lucia Ceccato de Lima</li> <li>• Cristina Keiko Yamaguchi</li> <li>• Lilia Aparecida Kanan</li> </ul>
Elaboração de projetos Interdisciplinares	2	30	Obrigatória	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bruna Fernanda da Silva</li> <li>• Dalvan Antônio de Campos</li> <li>• Anelise Viapiana Masiero</li> </ul>
Ocupação humana, Saúde e Biodiversidade	2	30	Obrigatória	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Emilia Siegloch</li> <li>• Lenita Agostinnetto</li> <li>• Andréia Biolchi Mayer</li> </ul>
Interdisciplinaridade em Ambiente e Saúde II	2	30	Obrigatória	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lilia Aparecida Kanan</li> <li>• Anelise Viapiana Masiero</li> <li>• Cleonice Gonçalves da Rosa</li> </ul>
Laboratório de estudos Interdisciplinares em Ambiente e Saúde I	2	30	Obrigatória	D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos Docentes</li> </ul>
Laboratório de estudos interdisciplinares em ambiente e saúde II	2	30	Obrigatória	D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos Docentes</li> </ul>
Laboratório de estudos interdisciplinares em ambiente e saúde III	2	30	Obrigatória	D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos Docentes</li> </ul>
Bioética	2	30	Optativa	M* D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anelise Viapiana Masiero</li> <li>• Natalia Veronez da Cunha</li> </ul>
Métodos de Pesquisa em Ambiente e Saúde	2	30	Optativa	M* D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Emilia Siegloch</li> <li>• Lenita Agostinnetto</li> </ul>

					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mareli Eliane Graupe</li> <li>• Dalvan Antônio de Campos</li> </ul>
Análise de dados nas pesquisas em Ambiente e Saúde	2	30	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vanessa Valgas dos Santos</li> <li>• Dalvan Antônio de Campos</li> <li>• Mareli Eliane Graupe</li> </ul>
Metodologia ensino superior	3	45	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lucia Ceccato de Lima</li> <li>• Mareli Eliane Graupe</li> <li>• Andreia Biolchi Mayer</li> </ul>
Ambiente, saúde e bem-estar no trabalho	2	30	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lilia Aparecida Kanan</li> <li>• Cristina Keiko Yamaguchi</li> </ul>
Epidemiologia, ambiente e saúde	2	30	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vanessa Valgas dos Santos</li> <li>• Andréia Biolchi Mayer</li> <li>• Natália Veronez da Cunha</li> </ul>
Revisão e Análise Crítica da Produção Científica	1	15	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vanessa Valgas dos Santos</li> <li>• Bruna Fernanda da Silva</li> <li>• Cristina Keiko Yamaguchi</li> </ul>
Saúde Única	2	30	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lenita Agostinetto</li> <li>• Bruna Fernanda da Silva</li> <li>• Ana Emilia Siegloch</li> </ul>
Ambiente, saúde e estilos de vida	2	30	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Natália Veronez da Cunha</li> <li>• Cleonice Gonçalves da Rosa</li> <li>• Pedro Boff</li> </ul>
Comunicação e redação científica	2	30	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedro Boff</li> <li>• Cleonice Gonçalves da Rosa</li> </ul>
Educação para sustentabilidade	2	30	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lucia Ceccato de Lima</li> <li>• Lilia Aparecida Kanan</li> <li>• Pedro Boff</li> </ul>
Tópicos especiais I	1	15	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos Docentes</li> </ul>
Tópicos especiais II	2	30	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos Docentes</li> </ul>
Tópicos especiais III	3	45	Optativa	M D	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todos Docentes</li> </ul>

\* Esta disciplina é obrigatória para o curso de mestrado.

### 13 ATIVIDADES DOS DOCENTES

Ana Emilia Siegloch	
Experiência de orientação concluída	
Tipo	Número (toda vida acadêmica)
Iniciação científica	16

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	--
Especialização lato sensu	4
Mestrado Profissional	--
Mestrado Acadêmico	10
Doutorado Profissional	--
Doutorado	--
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	3
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	41
Livro	--
Outro (capítulo de livro)	8
Artigo em jornal ou revista	1
Trabalho em Anais	37
Apresentação de trabalho	15
Cursos de curta duração	8
Organização de evento	6
Relatório de Pesquisa	--
Serviços técnicos	21

<b>Andreia Biolchi Mayer</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	--
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	28
Especialização lato sensu	--
Mestrado Profissional	--
Mestrado Acadêmico	--
Doutorado Profissional	--
Doutorado	--
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	4

<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	8
Livro	--
Outro (capítulo de livro, verbete)	--
Artigo em jornal ou revista	--
Trabalho em Anais	10
Apresentação de trabalho	10
Cursos de curta duração	12
Organização de evento	2
Relatório de Pesquisa	--
Desenvolvimento de material didático e instrucional	1
Serviços técnicos	4
Programa de rádio ou tv	--

<b>Anelise Viapiana Masiero</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	21
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	20
Especialização lato sensu	30
Mestrado Profissional	--
Mestrado Acadêmico	16
Doutorado Profissional	--
Doutorado	--
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	03
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	34
Livro	--
Outro (capítulo de livro)	7
Artigo em jornal ou revista	1

Trabalho em Anais	85
Apresentação de trabalho	90
Cursos de curta duração	3
Organização de evento	4
Relatório de Pesquisa	13
Serviços técnicos	40

<b>Bruna Fernanda da Silva</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	11
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	--
Especialização lato sensu	12
Mestrado Profissional	--
Mestrado Acadêmico	11
Doutorado Profissional	--
Doutorado	--
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	1
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	42
Livro	1
Outro (capítulos de livro)	4
Artigo em jornal ou revista	2
Trabalho em Anais	43
Apresentação de trabalho	20
Cursos de curta duração	4
Organização de evento	7
Relatório de Pesquisa	2
Serviços técnicos	20

<b>Cleonice Gonçalves da Rosa</b>
-----------------------------------

<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	06
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	03
Especialização lato sensu	--
Mestrado Profissional	--
Mestrado Acadêmico	01
Doutorado Profissional	--
Doutorado	--
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	07
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	45
Livro	--
Outros (capítulo de livro)	7
Artigo em jornal ou revista	--
Trabalho em Anais	118
Apresentação de trabalho	28
Cursos de curta duração	17
Organização de evento	3
Relatório de Pesquisa	--
Serviços técnicos	01

<b>Cristina Keiko Yamaguchi</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	22
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	15
Especialização lato sensu	15
Mestrado Profissional	0
Mestrado Acadêmico	26
Doutorado Profissional	0

Doutorado	1
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	2
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	72
Livro	5
Outros (capítulo de livro)	35
Artigo em jornal ou revista	51
Trabalho em Anais	100
Apresentação de trabalho	96
Cursos de curta duração	12
Organização de evento	12
Relatório de Pesquisa	0
Serviços técnicos	112

<b>Dalvan Antônio Campos</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	--
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	1
Especialização lato sensu	38
Mestrado Profissional	--
Mestrado Acadêmico	--
Doutorado Profissional	--
Doutorado	--
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	4
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	15
Livro	7
Outros (capítulo de livro)	--

Artigo em jornal ou revista	1
Trabalho em Anais	16
Apresentação de trabalho	29
Cursos de curta duração	7
Organização de evento	16
Relatório de Pesquisa	--
Serviços técnicos	--

<b>Lenita Agostinetta</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	18
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	3
Especialização lato sensu	2
Mestrado Profissional	--
Mestrado Acadêmico	9
Doutorado Profissional	--
Doutorado	--
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	2
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	36
Livro	0
Outro (capítulo de livro)	2
Artigo em jornal ou revista	1
Trabalho em Anais	60
Apresentação de trabalho	45
Cursos de curta duração	3
Organização de evento	4
Relatório de Pesquisa	1
Serviços técnicos	40

<b>Lilia Aparecida Kanan</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	17
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	61
Especialização lato sensu	56
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	20
Doutorado Profissional	-
Doutorado	-
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	02
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	40
Livro	4
Outro (capítulo de livro)	25
Artigo em jornal ou revista	11
Trabalho em Anais	43
Apresentação de trabalho	64
Cursos de curta duração	15
Organização de evento	49
Relatório de Pesquisa	13
Serviços técnicos	31
Programa de rádio ou tv	0

<b>Lucia Ceccato de Lima</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	19
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	40
Especialização lato sensu	26
Mestrado Profissional	-

Mestrado Acadêmico	34
Doutorado Profissional	-
Doutorado	-
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	1
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	31
Livro	4
Outro (capítulo de livro)	18
Artigo em jornal ou revista	8
Trabalho em Anais	79
Apresentação de trabalho	104
Cursos de curta duração	15
Organização de evento	7
Relatório de Pesquisa	18
Serviços técnicos	19
Desenvolvimento de material didático e instrucional	2
Maquete	2

<b>Mareli Eliane Graupe</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	25
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	1
Especialização lato sensu	7
Mestrado Profissional	0
Mestrado Acadêmico	18
Doutorado Profissional	0
Doutorado	0
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	2

<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	35
Livro	2
Outro (capítulo de livro, verbete)	33
Artigo em jornal ou revista	11
Trabalho em Anais	98
Apresentação de trabalho	117
Cursos de curta duração	39
Organização de evento	25
Relatório de Pesquisa	21
Desenvolvimento de material didático e instrucional	6
Programa de rádio ou tv	24

<b>Natalia Veronez da Cunha</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	18
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	14
Especialização lato sensu	07
Mestrado Profissional	0
Mestrado Acadêmico	11
Doutorado Profissional	0
Doutorado	0
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	02
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	32
Livro	0
Outro	01
Artigo em jornal ou revista	0
Trabalho em Anais	118

Apresentação de trabalho	49
Cursos de curta duração	0
Organização de evento	09
Relatório de Pesquisa	13
Serviços técnicos	20
Programa de rádio ou tv	01

<b>Pedro Boff</b>	
<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	6
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	10
Especialização lato sensu	-
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	21
Doutorado Profissional	-
Doutorado	6
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	3
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	108
Livro	1
Outro (capítulo de livro)	12
Artigo em jornal ou revista	12
Trabalho em Anais	184
Apresentação de trabalho	46
Cursos de curta duração	38
Organização de evento	9
Relatório de Pesquisa	33
Serviços técnicos	13

**Vanessa Valgas dos Santos**

<b>Experiência de orientação CONCLUÍDA</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Iniciação científica	14
Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação	3
Especialização lato sensu	15
Mestrado Profissional	--
Mestrado Acadêmico	10
Doutorado Profissional	--
Doutorado	--
Participação em Projetos de Pesquisa em Andamento	3
<b>Produção complementar do pesquisador</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Número (toda vida acadêmica)</b>
Artigo em periódico	19
Livro	
Outro (capítulo de livro)	2
Artigo em jornal ou revista	1
Trabalho em Anais	44
Apresentação de trabalho	10
Cursos de curta duração	34
Organização de evento	2

## **14 INFRAESTRUTURA**

**Infraestrutura administrativa exclusiva para o programa? Sim**

**Salas para docentes? Sim - 14**

**Salas para alunos, equipadas com computadores? Sim – 2**

**Laboratórios para pesquisa (especifique os recursos disponíveis)**

A UNIPLAC vem investindo na melhoria da infraestrutura de Laboratórios de Ensino e Pesquisa (Apêndice I). A seguir são descritos alguns laboratórios disponíveis para o desenvolvimento de pesquisas, dissertações e ensino. Ressalta-se que durante a execução das dissertações e teses os estudantes da Pós-Graduação têm preferência quanto ao uso de espaços

laboratoriais ou computacionais quando estes são compartilhados com alunos de graduação. Além disso, os laboratórios compartilhados são usados à noite pelos alunos de graduação, cujos cursos são noturnos, e durante o dia pelos discentes do PPGAS.

a) Laboratório de Química/Aquífero Guarani –Docentes responsáveis Dra. Ana Emilia Siegloch, Dra. Lenita Agostinetti, Dra. Bruna Fernanda da Silva. Este laboratório possui 30,43m<sup>2</sup> e capacidade para 20 pessoas. Está equipado com mobiliário de escritório, material de expediente, um computador de mesa, equipamentos específicos para análise de águas e o material pedagógico para as oficinas de Educação Ambiental do Projeto. Também possui condicionador de ar; 4 estufas e incubadora B.O.D.; espectrofotômetros de UV (Spectroquant Pharo 300; estabilizador industrial; banho Maria digital; 5 balanças digital; microscópio óptico; sonda multiparâmetros; bancadas; 2 escrivaninhas; 5 cadeiras, PHmetro de bancada. Os projetos desenvolvidos contam com dois veículos adquiridos com recursos do Projeto Interinstitucional Sistema Serra Geral/Aquífero Guarani para deslocamentos de pesquisadores e bolsistas para atividades de campo, de Educação Ambiental ou transporte de material para as oficinas pedagógicas (uma Camionete Ford Ranger XL /Ano 2009 e uma VW Kombi/Ano 2009).

b) GEPES AMBIENS - Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Educação e Saúde – Docente responsável Dra. Lucia Ceccato de Lima. Esse laboratório tem aproximadamente 25 m<sup>2</sup>, é mobiliado e possui uma estante para uma pequena biblioteca, armários, mesas, notebook, gravador e material pedagógico e de consumo para as oficinas de educação ambiental. Tem um hall de entrada amplo com uma mesa grande, além de mesa interna para as oficinas. Localiza-se estrategicamente próximo ao Laboratório do Aquífero Guarani e o Laboratório de Ciências Ambientais do Básico. Outra estrutura que é articulada ao grupo de pesquisa e a Estufa de Produção de Mudanças Nativas situada na área do *Campus*. Todos esses espaços são utilizados para a realização das atividades de educação ambiental, abrigam os projetos de pesquisa e os bolsistas de mestrado, graduação e inclusive de iniciação científica do ensino médio (PIBIC/EM/CNPq). Esse espaço é mantido por meio dos projetos financiados por agências de fomento à pesquisa.

c) Laboratório de Pesquisa Saúde, Ambiente e Sociedade – Docentes responsáveis pela, Dra. Natalia da Veronez da Cunha, Dra. Anelise Masiero, Dra. Vanessa Valgas dos Santos. Esse laboratório tem aproximadamente 25 m<sup>2</sup>, é mobiliado estante, armários, mesas, computador e

internet, situado no bloco II. Este laboratório abriga as pesquisas vinculadas aos Grupos de Estudos em Ambiente e Saúde e Grupo de Estudos na Assistência à Saúde.

d) Laboratório de Pesquisa Ambiente, Saúde e Bem-Estar no Trabalho - Docentes responsáveis Dra. Lilia Kanan e Dra. Cristina Keiko Yamaguchi. Esse laboratório tem aproximadamente 30m<sup>2</sup>, é mobiliado com estante, armários, mesas, computador e internet, situado no bloco II. Abriga as pesquisas vinculadas ao Grupos de Estudos em Psicologia, Políticas Públicas, Trabalho, Ambiente, Saúde e Sociedade.

e) Laboratório de Zoologia e Parasitologia (de uso didático, mas disponível para a realização de pesquisa do Programa): com 60,25m<sup>2</sup> e capacidade para 40 pessoas. Conta com os seguintes equipamentos: destilador, freezer vertical, 7 microscópios; 16 lupas; aparelho de TV; 5 bancadas; 40 banquetas; 2 balanças digitais; 2 armários; estante; 1 insetário com 45 gavetas; estufa de secagem; centrífuga; tela de projeção; quadro; refrigerador; espécimes conservados para aulas práticas.

f) Laboratório de Bioquímica (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): com 107,32m<sup>2</sup> e capacidade para 48 pessoas. Equipado com: 2 refrigeradores; almoxarifado de reagentes e vidrarias; lavador de pipetas; porta pipetas; estufa para esterilização e secagem; 2 estufas microbiológicas, 7 bancadas; quadro branco; tela de projeção; 48 banquetas; balcão; mesa; cadeiras; armário; banho-maria; banho-maria digital; destilador; capela para exaustão de gases; cronômetro; medidores de PH; balança analítica mecânica; balanças digitais; agitador magnético com aquecimento; densímetro; relógios para laboratório; barriletes; espectrofotômetro; deionizador; Phmetros de bolso Quimis; estetoscópios MCA Solidor; conjunto de lâminas de anatomia vegetal, vidraria e material diverso; chuveiro e lava-olhos de emergência; leitora de Microplacas; micro-motor para podologia; 5 secadores; 2 mantas térmicas; 3 kits de pedras; condicionador de ar; 3 centrífugas; homegeinizador VDRL; 2 bioplus; espectrofotômetro digital; cobas Mira Plus; espectrofotômetro de chama.

g) Laboratório de Anatomia I, II e III (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): com 166,51 m<sup>2</sup> e capacidade para 80 pessoas. Equipado com: tanque de formol; tanque de glicerina; 4 macas; maca com esgoto e mangueira; lupa para iluminação; foco de luz para cirurgia; lavador ultrassônico; agitador; conjunto de ossos humanos; carrinhos de ferramentas; 80 banquetas; 4 exaustores; 4 ventiladores; 2 quadros branco; 2 telas de projeção;

4 estantes metálicas; sistema eletrônico de segurança; crânio inteligente em acrílico; manequim de aparelho reprodutor feminino; manequim hemi-cabeça em acrílico; máquina fotográfica; mesa auxiliar; lâmpada focal com pedestal; 4 bancadas; 3 armário; estante; microcomputador; esqueleto em acrílico; vibrador para gesso; motor de baixa tensão; freezer; mesa para dissecação; furadeira; vibrador para ouro; serra gesso elétrica; cortador de gesso; manequim sistema urinário; manequim cérebro; manequim coração tamanho natural; manequim coração tamanho ampliado; serra Skil; 5 livros de anatomia.

h) Laboratório de Cultura (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): com 29,99m<sup>2</sup> e capacidade para 58 pessoas. Equipado com: retroprojetor; estufa de secagem; estufa micológica; estufa bacteriológica; câmara de fluxo laminar; contador de colônias eletrônico; incinerador de bactérias; banho-maria; balança analítica; autoclave vertical; 2 geladeiras; 25 microscópios; televisão; tela de projeção; agitadores magnéticos; secador; 6 bancadas; 2 quadros brancos; 58 banquetas; 7 bancadas; tanque com torneira elétrica.

i) Laboratório de Fisiologia/Farmacologia (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): com 48,24m<sup>2</sup> e capacidade para 40 pessoas. Equipado com: refrigerador; 40 banquetas; estufa para secagem; banho-maria 110°C; porta pipeta; mesas cirúrgicas; 2 quadros brancos; tela de projeção; barrilete; cadeira; balança eletrônica; lupa articulada circular; monitor de vídeo de 17"; citocentrífuga; estufa esterilização e secagem; estimulador elétrico; quimógrafos; fisiógrafo; 06 bancadas; quadro em MDF; armários; estante; mesas; microcomputador; impressora; freezer; condicionador de ar; lavadora ultrasônica; regulador duplo; agitador magnético; gerador de estímulos elétricos; mesa madeira.

j) Laboratório de Microbiologia e Imunologia (de uso didático, mas disponível para pesquisa): com 31,76 m<sup>2</sup> e capacidade para 30 pessoas. Equipado com: bancada; 30 banquetas; 3 micropipetas digitais; capela de exaustão; 10 lâminas permanentes de bactérias; centrífuga; banho-maria; autoclave vertical; contador de colônias digital; balança analítica; estufa bacteriológica; quadro; 12 microscópios; jarra de vidro anaeróbica; 3 jarras de anaerobiose; esterilizador para alças e destilador de água.

l) Laboratório de Microscopia (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): com um total 94,23 m<sup>2</sup> e capacidade para 40 pessoas. Equipado com: 64 banquetas; estufa; 2 micrótomos; 2 banhos histológicos; 2 reservatórios de parafina; Histotécnico; 49 microscópios;

5 microscópios trioculares com monitor; destilador; 5 armários; desumidificador; televisor; quadro; tela de projeção; 9 lâminas de anatomia humana; 31 coleções de lâminas de histologia; 10 coleções de odontogênese; 2 navalhas histologia; condicionador de ar; laminário com 26 gavetas; 2 bancadas para materiais.

m) Laboratório de Hematologia (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): com 62,47 m<sup>2</sup> e capacidade para 40 pessoas. Equipado com: quadro branco; tela de projeção; geladeira; 23 microscópios binoculares; 2 centrífugas de microhematócrito; 2 banho-maria; ar condicionado; estante; secador; 2 homogeneizadores de solução; contador de células sanguíneas; impressora; multímetro; estabilizador; 3 bancadas com 8 tomadas; bancada com 4 bicos de bunsen; bancada com 1 cuba e 1 torneira com sensor; 40 banquetas; balcão com rodas.

n) Laboratório de Tecnologia e Inovação em Hidroeficiência Energética em Saneamento (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): conta com sala de aula; quadro branco; 18 cadeiras; sala de monitoramento; equipado com: sistemas de consumo por malha; quadro eletrônico de potência; quadro de automação; Calha Parshall; bancada padrão sistema de Booster; sistema de moto bombas e sistema (malhas) de distribuição; sistema supervisório-Scada.

o) Laboratório de Propriedades Físicas e Mecânicas (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): com capacidade para 40 pessoas. Equipado com: máquina universal de ensaios com capacidade para 30 toneladas; computador para aquisição de dados da máquina de ensaios; dispositivos para ensaios de tração; flexão; cisalhamento; compressão; dureza; arranque de parafuso; fendilhamento; absorção inchamento; balança para 15 kg; balança para 100kg; 5 paquímetros; 4 micrômetros; termohigrógrafo; bancada com duas pias; estante; 2 armários; câmara climatizada para armazenamento de material com bancadas e estantes.

p) Laboratório de Química da Madeira Energia da Madeira e Celulose e Papel (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): com capacidade para 35 pessoas. Equipado com: câmara climatizada; balança de precisão; 4 mufla; estufa de circulação de ar; 2 estufas; destilador de água; capela de exaustão; banho-maria; 2 bombas de vácuo; 2 agitadores magnéticos; balança determinadora de umidade; vidrarias; aparelho friabilidade. TGA e um computador; 4 bancadas; 6 pias para lavagem de material; chuveiro e lava olhos.

q) Laboratório Escola de Biomedicina (de uso didático, mas disponível para apoio nas pesquisas do Programa): O laboratório possui aproximadamente 600 m<sup>2</sup> de área construída e os seguintes equipamentos: 1 analisador automático de Bioquímica Chemray160 01; 1 leitor de ELISA (Imunoensaio); 1 fotômetro de Chama; 2 analisador semiautomático para bioquímica Bioplus; 1 coagulômetro; 3 banho-maria; 1 agitador automático de placas (shaker); 1 analisador semiautomático de hematologia ABX micros 60; 1 homogeneizador para tubos hematológicos; 8 estante para VHS; 1 centrífuga hematológica para microhematócritp; 4 centrífuga; 2 estufa microbiológica; 1 estufa micológica; 2 vórtex; 2 microondas; 7 geladeira; 15 bicos de Bunsen; 1 capela de segurança; 20 microscópios; 2 autoclave; 1 estufa de secagem; 1 osmose reversa. Neste laboratório podem ser realizados um enorme rol de exames, tais como: testes bioquímicos/química médicos, hematológicos, imunológicos, microbiologia, uroanálise, parasitológicos etc.

r) Laboratório de Reabilitação pós-COVID-19 (de uso didático, mas disponível para apoio nas pesquisas do Programa): criado a partir da melhoria da infraestrutura da Clínica Escola de Fisioterapia, estruturando um Laboratório de reabilitação pós-COVID-19, e de laboratórios de apoio com recursos oriundos do projeto Laboratório de Reabilitação pós-COVID-19 aprovado no Edital 059/2021- Apoio a Infraestrutura de Laboratórios Acadêmicos da Universidade do Planalto Catarinense. Equipamentos: Ar-condicionado Split, autoclave, banho maria, banquetas para RPG, 02 bicicletas ergométricas, cadeira extensora, caixa térmica, Câmera Poly Studio USB, centrífuga, disco de rotação, equipamento de remo, estação de musculação, 02 Esteiras embreex, estufa microbiológica, geladeira, homogeneizador, kit super band, kit ventosaterapia, microondas, micropipeta, neurovector Interferencial, 02 notebooks, Power Breathe Classic Plus, Power Breathe Medic Plus, Smart Sport Massageador e 04 Tablets.

s) Laboratório de Cultura de Células: Este laboratório está sendo estruturado com os recursos oriundos dos projetos de Nanomateriais para aplicação na Odontologia (Edital CP 12/2020 e Edital CP 15/2021) e contará com os seguintes equipamentos: Capela de Fluxo Laminar , Estufa Incubadora, Contador de células, Banho Maria com aquecimento, geladeira,

t) Laboratório de Nanotecnologia: Este laboratório também está sendo estruturado com os recursos oriundos dos projetos de Nanomateriais para aplicação na Odontologia (Edital CP 12/2020 e Edital CP 15/2021) e conterà os seguintes equipamentos: Turrax, Balança Analítica, pHmetro, centrífuga de tubos, Geladeira e Banho de ultrassom.

u) Laboratório de Prototipagem Rápida - Pronto 3D (de uso didático, mas disponível para pesquisa do Programa): O laboratório Pronto 3D possui área total de 73 m<sup>2</sup>. Consiste em um espaço de ensino, pesquisa e extensão na área da materialização da forma por meio de técnicas automatizadas, tais como impressão 3D, corte laser e usinagem em máquinas CNC. O PRONTO 3D da UNIPLAC faz parte de uma Rede de Laboratórios de Prototipagem Rápida e Fabricação Digital, denominada REDE PRONTO3D ([www.redepronto3d.com](http://www.redepronto3d.com)). Atende todas as áreas que envolvam criação, desenvolvimento e produção de modelos, protótipos, maquetes e produtos em escala, auxiliando as diferentes etapas do processo de um projeto.

O Centro de Ciências da Saúde abriga diversos laboratórios e clínicas que poderão ser utilizados para pesquisa, por exemplo, a clínica de Odontologia, os ambulatórios dos Cursos de Medicina e Enfermagem, a clínica de fisioterapia, o laboratório de análises clínicas, entre outros. Em Lages-SC há também uma Unidade de Conservação, o Parque Natural Municipal de Lages – PARNAMUL, com 258 hectares, no perímetro urbano, que tem sido importante espaço de estudo e de realização de projetos de pesquisa, sobre fauna, flora, educação ambiental, gestão de unidades de conservação. Cabe ressaltar que a cidade está sobre área de afloramento do Aquífero Guarani o que torna muitos locais em laboratórios naturais para pesquisas.

***Laboratórios de pesquisa de instituições parceiras (por meio de convênios firmados entre as Instituições ou cooperação técnico-científica entre os pesquisadores)***

Os discentes do PPGAS também podem contar com os laboratórios da Empresa de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), da Estação Experimental de Lages e em razão de termo de cooperação (convênio):

a) Laboratório de Homeopatia e Saúde Vegetal: coordenado pelo Prof. Dr. Pedro Boff, que também é docente do PPGAS e possui parcerias em projetos de pesquisa com diversos docentes do Programa. O laboratório tem capacidade de desenvolver projetos de mestrado e doutorado, bem como, de iniciação científica e estágios finais de graduação nas áreas de ciências do ambiente, da saúde e das agrárias. O laboratório conta com técnico de laboratório capacitado com farmacotécnica homeopática para conduzir as atividades de rotina e apoiar a pesquisa. Possui 210 m<sup>2</sup>, com as seguintes salas/funções: entrada/estar, cozinha, triagem, sala para pós-graduação, pesquisadores/professores, crescimento, assepsia/isolamento, depósito de

reagentes, pesagem de reagentes, esterilização, microscopia, câmera escura/bioeletrografia, e ala da homeopatia propriamente dita. Entre os equipamentos constam: microscópio óptico e esteriomicroscópio; autoclave; destilador; deionizador; câmara de fluxo laminar horizontal; estufa esterilizadora; 3 câmaras de crescimentos BOD; sala climatizada; 2 balanças analíticas; repipetadores. Possui ainda equipamento específico para obtenção e desenvolvimento de preparados homeopáticos: 2 dinamizadores de braço mecânico; 1 dinamizador de fluxo contínuo; 1 estufa de desativação; 1 autoclave de bancada; 1 destilador de vidro; 1 câmara bioeletrográfica modelo kirlian; 1 conjunto de repipetadores; 1 balança analítica; 1 conjunto específico de instrumental para trabalho em homeopatia. Capacidade para 30 pessoas.

b) Laboratório de Nutrição Animal (LNA): Coordenado pela Dra. Ângela Fonseca Rech. A docente Dra. Ana Emilia Siegloch possui parceria consolidada em projeto com a pesquisadora. Atualmente são realizadas as seguintes análises: determinação de matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB) macro e micro Kjeldahl, gordura bruta ou extrato etéreo (EE) Soxhlet, determinação de fibra bruta (FB), fibra em detergente ácido (FDA), fibra em detergente neutro (FDN), lignina, digestibilidade in vitro anualmente do Programa Colaborativo Interlaboratorial da Embrapa para o controle da qualidade das análises bromatológicas executadas. O laboratório conta com digestor para determinação de fibra; bloco digestor; digestor com placas de aquecimento; placas de aquecimento com condensador; destilador por arraste de vapor; destilador com bolas de retenção; estufa 105 °C; estufa de ar forçado 250 °C; banho-maria; incubadora; balança analítica digital; mufla 1400 °C; aparelho para determinação de matéria seca por tolueno; espectrofotômetro de absorção atômica. Capacidade para 20 pessoas.

c) Laboratório de Agroecossistemas: Coordenado pelo Dr. Tássio Rech. As docentes do PPGAS, Dra. Bruna Fernanda da Silva, Dra. Ana Emilia Siegloch e Dra. Lenita Agostinotto, possuem parcerias consolidadas em projetos com o pesquisador. O laboratório conta com digestor para determinação de fibra; bloco digestor; digestor com placas de aquecimento; placas de aquecimento com condensador; destilador por arraste de vapor; destilador com bolas de retenção; estufa 105 °C; estufa de ar forçado 250 °C; banho-maria; incubadora; balança analítica digital; Mufla 1400 °C; aparelho para determinação de matéria seca por tolueno; espectrofotômetro de absorção atômica.

Os alunos do PPGAS podem contar também com os laboratórios do Centro de Ciências Agroveterinárias - Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV/UEDESC) de Lages:

a) Laboratório de Tratamento de Água e resíduos: Coordenador pelo Prof. Dr. Everton Skoronski. As docentes Dra. Ana Emilia Siegloch, Dra. Bruna Fernanda da Silva e Dra. Lenita Agostinetto possui parcerias em projetos em andamento com o pesquisador. O laboratório dispõe dos seguintes equipamentos: Fotômetros Spectroquant NOVA60 e PHARO300 da Merck, termoreator TR420 da Merck, agitadores shaker, banho-Maria tipo Dubnoff, centrífugas, equipamento de jar test, sistema de filtração à vácuo manifold, sistema piloto de ultrafiltração, sistema de captação de água de chuva para obtenção de água destilada, destilador de nitrogênio, capela de fluxo laminar, estufas, muflas, reator foto-assistido, reatores batelada, bombas peristálticas, estufa DBO, contador de colônias, balanças analíticas, pHmetro, condutivímetro, medidor de oxigênio dissolvido e sala de estudos.

b) Laboratório de Bioquímica de Hemoparasitas e Vetores: Coordenador pelo Professor Dr. Luiz Claudio Miletti. A docente Dra. Bruna Fernanda da Silva possui parceria em projeto com o pesquisador. O laboratório dispõe dos seguintes equipamentos: Conjunto de micropipetas monocanal e multicanal; pipetadores automáticos; 3 agitadores magnéticos; 2 banhos-maria; 3 estufas de secagem; 3 cubas e fontes de eletroforese; 1 liofilizador; 1 pHmetro; 1 balança analítica; 2 incubadoras com agitação; 1 geladeira com freezer - 20 °C; 1 capela de fluxo laminar; 1 estufa de CO<sub>2</sub>; 1 espectrofotômetro; 1 leitor de ELISA; botijões para N<sub>2</sub> líquido; 1 forno de hibridação; 1 equipamento para fotodocumentação; 1 equipamento completo com software para eletroforese bidimensional; 1 rotaevaporador; 1 equipamento de PCR em tempo real.

c) CEDIMA: Coordenado pelo Prof. Dr. Ubirajara Maciel da Costa e Dra. Carla Vogel. A docente Dra. Vanessa Valgas possui parceria em projeto com os pesquisadores. O laboratório possui aproximadamente 400 m<sup>2</sup>, distribuídos em um laboratório para aulas práticas e cursos (capacidade de 20 alunos), quatro laboratórios para pesquisa, cinco salas para professores, sala para alunos de graduação e pós-graduação, sala de reuniões com capacidade para 20 pessoas, duas salas de lavagem de material e almoxarifado.

d) Laboratório de Sementes: Coordenado pela Profa. Dra. Luciana Magda de Oliveira. A docente Dra. Lenita Agostinetto possui parceria em projeto com a pesquisadora. O laboratório possui diversos equipamentos destinados à pesquisa na área de Tecnologia de Sementes, como

germinadores, BODs, estufas com circulação de ar, câmara de envelhecimento acelerado, soprador, amostradores de sementes, mesa agitadora, câmara de fluxo, balanças, freezer e refrigeradores, possui ainda equipamentos utilizados em análises bioquímicas de sementes, como equipamento para eletroforese de géis, centrífuga, agitadores e capela, além de lupas e microscópios, e câmara seca para o armazenamento de sementes entre outros.

Temos convênio também com a UFPel, IFSC e UFSC:

a) Núcleo de Biologia Celular e Tecidual (NCT-Bio): A docente Dra. Anelise V. Masiero possui parceria com a Profa. Dra. Adriana F. da Silva do laboratório NTC-Bio da Faculdade de Odontologia da UFPel. Este foi utilizado durante o desenvolvimento de dissertações sobre nanotecnologia aplicadas na Odontologia. Este laboratório agrupa diferentes subunidades de pesquisa: Laboratório de Histologia, Laboratório de Imunohistoquímica, Laboratório de Cultivo Celular e Laboratório de Biologia Molecular. Dentre os equipamentos disponíveis, podem ser ressaltados: agitadores multifuncionais, aparelhos para aspiração, autoclaves, balanças analíticas, capela de fluxo laminar, capela de fluxo unidirecional vertical, centrífugas, cubas para eletroforese, espectrofotômetro, estufas de CO<sub>2</sub>, leitora automática de microplacas, microscópio ótico de luz invertida, termociclador, transiluminador, ultrafreezer, estações de trabalho de DNA, moinho de criogênia, entre outros.

b) Laboratórios de Ambiente e Saúde - IFSC câmpus Lages: As docentes Dra. Anelise Viapiana Masiero, Dra. Lenita Agostinetti e Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa possuem parceria com o Prof. Dr. Michael Ramos Nunes coordenador dos laboratórios de Ambiente e Saúde do IFSC câmpus Lages. O Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Lages, instituição colaboradora da Universidade do Planalto Catarinense disponibiliza para a execução dos projetos os Laboratórios da Área de Ambiente e Saúde, que estão equipados com pHmetro digital, ultrafreezer -80°C, refrigeradores, balança analítica, banho-maria, sonicador, agitador magnético, agitador ultra-turrax, forno micro-ondas, espectrofotômetro UV-Visível, destilador de água, capelas de fluxo laminar, refratômetro, condutivímetro. Também estão disponíveis equipamentos básicos para as análises físico-químicas, microcentrífugas, pipetas analíticas, autoclave vertical, cromatógrafo gasoso; com detector de ionização em chama -250°C e injetor automático operando a 250°C).

c) Laboratório de Reologia e Polímeros Naturais-CCA-UFSC: As docentes Dra. Anelise Viapiana Masiero e Dra. Cleonice Gonçalves da Rosa possuem colaboração com o Prof. Dr.

Pedro Luiz Manique Barreto coordenador do Laboratório de Reologia e Polímeros Naturais do Departamento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina. O Laboratório de Reologia e Polímeros Naturais encontra-se equipado com pHmetro digital, refrigeradores, balança analítica, banho-maria, liofilizador, ultra turrax, agitador magnético, cromatógrafo líquido (HPLC-ShimadzuSLC-10Avp, com injetor automático e bomba quaternária), Gôniometro Dataphysics, Reômetro Brookfield, Extrator supercrítico Fluids Technologies, Atomizador Spray drier Buchi, Tensiomêtro, estufa a vácuo e convencional, micro DSC (Shimadzu), homogeneizador de ultra pressão, equipamentos básicos para as análises físico-químicas de controle de qualidade de alimentos. Em parceria com o Laboratório de Reologia e Polímeros Naturais, é utilizado o laboratório multiusuário da Universidade Federal de Santa Catarina, como o Laboratório Central de Microscopia Eletrônica (LCME).

**Biblioteca ligada à rede mundial de computadores? Sim - 14**

**Caracterização do acervo da biblioteca (número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram)**

A Biblioteca conta possui uma área de 930 m<sup>2</sup>, dividida nos seguintes setores: Coordenação; Recepção; Circulação de Materiais (empréstimo, devolução e renovação de livros); Processos Técnicos; Multimídia, Setor dos periódicos e salas de estudos e cabines para estudo.

O acervo da Biblioteca Central está constituído por livros, obras de referência, periódicos, mapas, CD-ROMs, DVDs, e-Books, disquetes, fitas de vídeo, fitas cassete, coleção de folhetos, relatórios, TCC, teses, dissertações, monografias. Atualmente o acervo bibliográfico dispõe de 44.901 títulos de livros e 96.597 exemplares de livros, organizados de acordo com o sistema de classificação CDD (Classificação Decimal Dewey). Além disso, conta-se com a quantidade de 10.436 livros eletrônicos (e-books). A coleção de periódicos é composta de 2.436 títulos e de 47.330 exemplares.

Quanto à área específica de Ambiente e Saúde, possui 15.002 títulos de livros e 36.412 exemplares, além de 1.408 títulos de periódicos e 22.253 exemplares.

A Biblioteca está aberta à comunidade em geral para consultas locais, cópias de pesquisas feitas na internet e permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados à Instituição. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 7h30min às 22h15min, e aos sábados das 8h às 12h e das 13h às 16h45min.

*Política de Desenvolvimento do Acervo:*

O controle e o acompanhamento do acervo são efetuados pela Comissão de Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Central, instituída pela Portaria nº 095/2015 e tem os seguintes objetivos:

- Ordenar o crescimento racional, assegurando consistência e equilíbrio no desenvolvimento de seus recursos informativos.
- Compor uma coleção de alto grau de excelência, tanto qualitativa como quantitativamente.
- Desenvolver continuamente os seus recursos, conforme as linhas de pesquisa e extensão.
- Orientar a elaboração da proposta orçamentária anual, disciplinado a posterior alocação dos recursos financeiros necessários.
- Avaliar periodicamente a sua coleção e identificar os documentos para descarte (depósito, doação, permuta).
- Estabelecer critérios e prioridades para o gerenciamento da coleção.

Os seguintes serviços são realizados pela Biblioteca: Consulta local; Empréstimo domiciliar; renovação e reserva de materiais emprestados; aquisição de materiais bibliográficos; catalogação e classificação do acervo; levantamento bibliográfico; normalização bibliográfica; orientação para a pesquisa; treinamento para a utilização de bases dados; serviço de disseminação seletiva da informação; divulgação de novas aquisições e serviços; visita orientada; ficha catalográfica para os mestrados; empréstimo entre bibliotecas; solicitação de ISBN / ISSN; comutação bibliográfica.

*Sistemas e bases de dados disponíveis na biblioteca:*

A Biblioteca utiliza a plataforma “PEARSON” e Sistema Pergamum. Através da página é possível pesquisar em bases de dados e portais científicos disponíveis na internet como, por exemplo, Scielo - Scientific Electronic Library Online (multidisciplinar), BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (multidisciplinar). As bases de dados do Portal da Capes podem ser acessadas remotamente. As bases de dados disponíveis são: Scopus (Base referencial multidisciplinar), ScienceDirect (Base com texto completo multidisciplinar), BioOne (área de Ciências Biológicas); Derwent Innovations Index (nas áreas de Química, Elétrica e Eletrônica, Engenharias); Ecological Society of America – ESA – (Ciência da Ecologia, Meio Ambiente, Mudança Climática); JCR – Journal Citation Reports (Dados sobre mais de 8.000 revistas em Ciência e Tecnologia e mais de 2.600 em Ciências Sociais); Mary Ann Liebert (Ciências Biológicas, Biomedicina, Biotecnologia, Medicina clínica); SAGE Publications (Comunicação,

Ciências Políticas, Psicologia e Sociologia, Urbanismo) e Web of Science (multidisciplinar). Site: <https://www.uniplaclages.edu.br/biblioteca>.

### **Financiamentos**

Entre 2018 e 2019 a UNIPLAC fez investimentos consideráveis na melhoria da infraestrutura física (salas de aula, auditórios, salas de professores, secretaria, etc) e em equipamentos aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Nesse período foram investidos R\$ 139.763,31 de recursos próprios, distribuídos em serviços de mão de obra com reformas (R\$88.528,00), serviços elétricos e de cabeamento de rede (R\$28.150,00), colocação de divisórias internas (R\$ 50.310,00), troca de pisos e piso tátil (R\$ 23.035,00). Além disso, a Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação aprovou o projeto institucional: Centro de pesquisas interdisciplinares avançadas: contribuições para o desenvolvimento científico da Serra Catarinense, no montante de R\$299.848,40 (Edital FAPESC/ACAFE nº06/2017), o qual foi implantado em 2020, sendo possível renovar e modernizar a mobília e computadores das salas dos professores, salas de orientação, secretaria, equipar os auditórios para videoconferências e implementação de dois laboratórios modernos de informática. Os recursos desta proposta contribuem para fortalecer toda a rede de pesquisa da UNIPLAC, permitindo a atuação qualificada de docentes e discentes e a ampliação dos conhecimentos sobre a região da Serra Catarinense. Os recursos foram divididos entre:

- a) 6 laboratórios interdisciplinares: 6 Mesas redondas para 5 pessoas em cada, com cadeiras, 2 televisores, 1 computador sem monitor, 1 mesa de apoio e cadeira para cada computador. Todos esses equipamentos foram disponibilizados para cada um dos seis laboratórios.
- b) 2 Laboratórios de pesquisas em redes com equipamentos para videoconferência. Cada laboratório recebeu os seguintes equipamentos: mesa semi-oval para 10 pessoas, cadeiras, televisores, Microfone sem fio, Computador + web Câmera, 1 mesa de apoio para cada computador.
- c) 22 Estações individuais de pesquisa para os docentes contendo cada uma destas computador completo e cadeira NR17

Participam deste projeto 25 pesquisadores doutores vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde, em Educação e em Sistemas Produtivos da UNIPLAC. Todos com destacada expertise em suas áreas de atuação e produzindo pesquisas de ponta focalizadas no desenvolvimento da região da Serra Catarinense.

Salienta-se ainda que em 2021, foram recebidos recursos financeiros com o projeto “Nanomateriais para aplicação na Odontologia”, cujo valor financiado foi R\$ 260.000,00

(Edital de chamada pública fapesc nº 15/2021 - Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação de apoio aos grupos de pesquisa da ACAFE). Ainda neste mesmo período o projeto “Nanomateriais para aplicação em tratamentos odontológicos” foi aprovado com recurso financiado de R\$ 79.500,00 (Edital de chamada pública FAPESC nº 12/2020 - Programa de Pesquisa Universal). Parte do recurso vindo destes projetos estão servindo para a estruturação do Laboratório de Nanotecnologia e do Laboratório de Cultura de Células. Ainda, em 2021, foi aprovado o projeto Laboratório de reabilitação pós-COVID-19, a partir do Edital 059/2021- Apoio a Infraestrutura de Laboratórios Acadêmicos da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, com valor financiado de R\$ 99.998,00, cujo recurso está sendo destinado para construir e equipar o Laboratório de Reabilitação pós- COVID.

Em 2022, foi aprovado o projeto “Produção e compartilhamento de informações, metodologias e conhecimentos a partir do Observatório de Desenvolvimento Sustentável da Serra Catarinense” no edital FAPESC nº 20/2022 - Programa de Apoio a Pesquisa de Observatórios do Sistema Catarinense de Ciência, Tecnologia e Inovação Catarinense (CTI-SC), com valor financiado de R\$ 299.820,00, os recursos serão utilizados para implementar e equipar o Observatório de Desenvolvimento Sustentável da Serra Catarinense-ODRS”.

### **Informações adicionais – exclusividades PPGAS**

Os Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* da UNIPLAC a partir de julho de 2018 passaram a ocupar uma nova estrutura física, com maior espaço físico e melhor equipado na Torre 1 - Bloco C - Térreo e no 1º Andar do Bloco D, totalizando uma área de 1.479 m<sup>2</sup> destinada a pós-graduação. A Instituição tem investido na estrutura física, a exemplo da recente inauguração de dois auditórios no Bloco C para atender as demandas do *Stricto Sensu*.

#### *Descrição da estrutura física específica ao PPGAS*

A Torre 1 tem uma área construída de 6.000 m<sup>2</sup>; desta área o PPGAS ocupa uma área exclusiva de 1.479 m<sup>2</sup>. No primeiro andar estão situadas as salas de aula, sendo 8 Salas de 56,80 m<sup>2</sup> (total de 454,40 m<sup>2</sup>) e 01 Sala de 42,60 m<sup>2</sup>, todas equipadas com cadeiras e com projetores multimídia. No Bloco D há 2 Auditórios de 155,49 m<sup>2</sup> (total de 310,98 m<sup>2</sup>) com capacidade para 110 pessoas sentadas. Esses auditórios são equipados com multimídia para a realização de Bancas Examinadoras de qualificação e defesa, na modalidade presencial e não presencial (Síncrona e Assíncrona), bem como palestras, aulas inaugurais, encontros, seminários e cursos. Também há sanitários femininos e masculinos com 17 m<sup>2</sup> cada um,

perfazendo um total de 68 m<sup>2</sup>. Em cada piso há sanitário para portadores de necessidades especiais que atende ao previsto na legislação, com aproximadamente 6 m cada um, totalizando 12 m<sup>2</sup>.

No Piso Térreo estão situadas as salas dos docentes do Programa, sendo 12 gabinetes individualizados, compartilhados por dois professores, além de disponível para a bolsista de pós-doutorado, com área individual de 14,20 m<sup>2</sup>, totalizando 170,40 m<sup>2</sup>. Cada gabinete possui mobiliário individual para cada docente com computador de mesa conectados à rede mundial de computadores e telefone com ramal exclusivo. O assoalho é de tacos de madeira, relevante nessa região devido ao clima frio, o que proporciona conforto térmico.

No Piso Térreo também estão situadas as salas para reuniões e para orientação de estudantes do Programa. Há quatro gabinetes de 11,70 m<sup>2</sup> para orientação e espaço coletivo de 10,80 m<sup>2</sup> com armários tipo escaninho. Há outras duas salas de orientação e para pequenas reuniões de 14,20 m<sup>2</sup>. Outro espaço disponível para o mestrado é a sala de reuniões do Colegiado e outras reuniões necessárias, com 28,40 m<sup>2</sup>. A sala de reuniões tem duas mesas para 16 pessoas com multimídia, TV e ar condicionado.

A secretaria dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* conta com espaço de 28 m<sup>2</sup>, com atendimento às demandas do Programa de duas secretárias qualificadas, além de mobiliário adequado (computadores ligados à rede mundial de computadores, impressora, armários, cadeiras, arquivos, mesas, etc). Em anexo está a sala da Coordenação do Programa com 11 m<sup>2</sup>.

Todos estes espaços estão retratados no Apêndice 01 deste documento.

### *Recursos de Informática*

A UNIPLAC conta com o Núcleo de Informática e Meios, que é um Órgão Suplementar da Universidade. Ele é regido e estruturado pelo ato Normativo nº. 004 de 24 de maio de 2012. O Núcleo de Informática da UNIPLAC – NIU, é o órgão de apoio a todas as atividades da Fundação UNIPLAC e de suas mantidas, notadamente a UNIPLAC, está subordinado diretamente à Reitoria da Universidade do Planalto Catarinense.

O Núcleo de Informática da UNIPLAC – NIU tem por missão administrar as demandas na área de tecnologia da Fundação UNIPLAC e de suas mantidas no que se refere ao controle e desenvolvimento de software, hardware e infraestrutura.

Conforme o art. 3º do Ato Normativo nº 002/2012, incumbe também ao Núcleo de Informática da UNIPLAC – NIU, em conjunto com a Reitoria da UNIPLAC, todo o planejamento de curto, médio e longo prazo, bem como a formação técnica necessária para o funcionamento dos sistemas de informação.

O Núcleo de Informática possui um plano de atualização continuada, o PATC. O Plano de Atualização Tecnológica Continuada tem como objetivo garantir infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC adequada para o melhor funcionamento da Fundação UNIPLAC e suas mantidas no âmbito de Ensino, Pesquisa e Extensão. Busca-se sempre garantir o acesso à alta tecnologia de hardware e software disponíveis no mercado.

O Plano de Atualização Tecnológica Continuada pretende atender demandas por atualizações, crescimento ou novas necessidades de investimento em TICs. Há dois tipos de Planos: Manutenção e Projeto, com objetivos distintos. É no contexto do PATC, que os programas e projetos da UNIPLAC têm suas necessidades tecnológicas atendidas.

No caso do PPGAS, o Núcleo de Informática disponibiliza, por meio de projetos e demandas, atende as necessidades do Programa na questão de equipamentos, sistema, rede e manutenção.

#### *Recursos de informática disponibilizados ao PPGAS*

O PPGAS conta com equipamentos e recursos de T.I. para o perfeito funcionamento administrativo e pedagógico do programa. Dentre os quais é possível citar os seguintes equipamentos para uso dos técnicos administrativos: 02 computadores com sistema operacional e sistema de controle acadêmico, 1 impressora laser de alta capacidade e 2 ramais telefônicos.

Para uso dos docentes do Programa há 14 computadores com sistema operacional e sistema de controle acadêmico, 2 notebooks para uso em projetos de pesquisa e extensão, 6 impressoras jato de tinta, 2 impressoras Laser, 2 projetores multimídia, 7 gravadores digitais, 2 câmeras fotográficas digitais, 1 câmera filmadora digital, 1 microfone externo.

Os alunos do Programa têm à sua disposição 1 sala com 20 computadores ligados à rede mundial de computadores.

#### *Infraestrutura para Pessoas com Necessidades Especiais*

A portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Neste sentido, a UNIPLAC equipou e adaptou seu espaço físico com rampas, estacionamento com rampas e estacionamento específico, aparelhos telefônicos adaptados, banheiros masculinos e femininos adaptados, elevadores, sinalizações necessárias, corrimões e lixeiras adaptadas. Ainda, escrita em Braille em portas de salas de aula e programas de computação para cegos. No que concerne a alunos

portadores de deficiência visual, o compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso será:

- a) O Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP) tem como objetivo central oferecer, gratuitamente, atendimento especializado aos alunos dos diversos cursos da Universidade. Ações desenvolvidas pelo PAAP: Oficinas de Língua Portuguesa; Oficinas de Matemática; Orientação Pedagógica e Psicopedagógica (relacionada ao ensino-aprendizagem); Orientação Psicológica (relacionada ao ensino-aprendizagem); Apoio ao Aluno com Deficiência; Apoio ao Aluno em casos de dificuldades em decorrência de acidente ou doença.
- b) Sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador;
- c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático. São ações Pedagógicas Inclusivas: a ampliação de material para estudante com baixa visão, tradução em Braille – português; produção de material de voz para estudantes cegos, curso de extensão para formação de leitores para gravação de textos em voz, disponibilidade de orientação aos estudantes cegos e com baixa visão, assim como aos seus professores.

Pelo exposto, é possível observar a proximidade e relação que se imprime entre os objetivos, missão e modalidade do Programa e a área de concentração, linhas de pesquisa, macroprojetos, estrutura curricular e infraestrutura. As ações empreendidas pelos coordenadores, docentes e discentes se consolidam a partir dessa premissa. Também é pertinente destacar a transversalidade axial da proposta interdisciplinar presente em tais ações. Além disso, ressalta-se o apoio institucional ao PPGAS na forma de melhorias de infraestrutura.

## 15 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### REFERÊNCIAS

AMURES-Associação dos Municípios da Região Serrana. **Municípios associados**. 2019. Disponível em <https://www.amures.org.br/index/municipios-associados/codMapaItem/41772>

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Centro De Gestão E Estudos Estratégicos – CGEE. **Mestres e doutores 2015 - Estudos da demografia da base técnico-científica brasileira**. Brasília, DF: 2016. 348p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diário Oficial da União. **Portaria nº 306, de 25 de fevereiro de 2019**. Disponível em: [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/64973958](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/64973958)

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF). **Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade**. 2009. Disponível em: <http://ecoqua.ecologia.ufrgs.br/arquivos/Livros/CamposSulinos.pdf>

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Secretaria de Biodiversidade e Florestas (SBF). **Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade**. 2009. Disponível em: <http://ecoqua.ecologia.ufrgs.br/arquivos/Livros/CamposSulinos.pdf>

CANANI, R.G et al. Prevalência de sífilis gestacional e fatores associados: um panorama da Serra Catarinense. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 323-333, 2022.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES**. Disponível em: [https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019\\_Relat%C3%B3rio\\_Final\\_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/06032019_Relat%C3%B3rio_Final_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o.pdf)

EVARISTO, A.; PEDROSO, D.O.; STEDILE, N. L. R.; BOMBARDI, L. M.; SILVA, B. F.; SIEGLOCH, A. E.; AGOSTINETTO, L. Pesticides and farmers' health: an analysis of variables related to management and property. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 94, p. 1-16, 2022.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 19ª Ed. Campinas: Papirus, 2016. 143p.

FAZENDA, I. C. A; FERREIRA, N. R. S. (Org.). **Formação de Docentes Interdisciplinares**. Editora CRV, 2013, 234p.

FAZENDA, I. C. A; TAVARES, D.; GODOY, H. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica**. Campinas: Papirus. 2018. 128p.

FECAM, Federação Catarinense de Municípios. **Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2020**. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

FECAM, Federação Catarinense de Municípios. **Índice de desenvolvimento municipal sustentável: Associação dos municípios da Região Serrana**, 2017. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

GUATTARI, F. Fundamentos éticos políticos da interdisciplinaridade. In: POMBO, O.; LEVY, T.; GUIMARÃES, H. **Interdisciplinaridade. Antologia**. Porto: Campo das Letras, Col. Campo das Ciências 16, 2006, 303p.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Banco de dados agregados: sistema IBGE de recuperação automática/SIDRA**. 2011. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=3&i=P&c=761>

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Índice de Desenvolvimento Humano**. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/pesquisa/37/30255?tipo=ranking&ano=2010>

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População residente, por situação de domicílio, com indicação da população urbana residente na sede municipal/unidade da federação, mesorregião, microrregião e município Santa Catarina**. (Tabela 761, ano 2010). 2011a. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=3&i=P&c=761>

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Regiões de influência das cidades**. 2008. Disponível em: <https://ww2.ibge.gov.br/home/geociencias/geografia/regic.shtm?c=7>

MACHADO, A. M. N. *et al.* Universidade do Planalto Catarinense: pioneirismo na interiorização da educação superior. In: SCHMIDT, J. P. **Instituições Comunitárias: instituições públicas não estatais**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC/COMUNG/ACAFE, 2009.

MORELLO, L. *et al.* Disposal of Pesticide Wastes in Apple Orchards in the South of Brazil and Its Compliance With Current Legislation. **Journal of Agricultural Science**, v. 11, p. 140, 2019.

MORETTO, S. P. **Remontando a floresta**: a implementação do *Pinus* e as práticas de reflorestamento na região de Lages (1960-1990). Dissertação de Mestrado. Florianópolis. UFSC. 2010. 281 p.

OLIVEIRA, SIMONE VASSEM DE.; OLIVEIRA, K. S.; MORELLO, L.; SILVA, B. F.; AGOSTINETTO, L.; SIEGLOCH, A. E. Exposição a agrotóxicos e possíveis sintomas de intoxicação aguda em pomicultores no sul do Brasil. **SAÚDE (SANTA MARIA)**, v. 47, p. e65722, 2022.

PHILIPPI Jr., A. A. **Questão da Interdisciplinaridade nos Programas de Pós-Graduação**. 2009. Disponível em: <http://www.foprop.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2010/05/Arlindo-Philipi-J%C3%BAnior-Parte-II.pdf>

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. São Paulo: Manole, 2015. 783p

PHILIPPI JR., A.; FERNANDES, V.; PACHECO, R. C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Manole, 2017. 786p

PRADO, J. A. F.; SIEGLOCH, A. E.; SILVA, B. F.; AGOSTINETTO, L. Exposição de trabalhadores rurais aos agrotóxicos. **Gaia Scientia**, v. 15, p. 141-157, 2021.

RAIA, L. C.R. *et al.* Mortalidade infantil nas regiões de saúde de Santa Catarina. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 46, n. 4, p. 27-42. 2017.

SILVEIRA, C. R. **História da indústria da madeira: serra catarinense**. Lages: Leão Baio Livros, 2005. 452 p.

TAMANINI, E.; GRÜN, M.; PEIXER, Z. I. Desertos Verdes e Azuis: grandes empreendimentos (UHE e Pinus) e as práticas de resistência da sociedade civil na Serra Catarinense. In: BRAVO, Álvaro. **Ciudades, medioambiente y sustentabilidad**. Sevilla: ArcBel, 2007.

UNIPLAC-UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE. **Sistema de Registro Acadêmico**. 2022.

VARELLA, A. M.; FAZENDA, I. C. A. (Orgs.) **Projetos e práticas interdisciplinares: movimento e transformação**. 1 Ed. São Paulo: Puc SP, 2016. 270

## APÊNDICE I

Figura 1. Fotografias da infraestrutura administrativa e de laboratórios disponível ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde da Universidade do Planalto Catarinense (PPGAS/UNIPLAC).



Sala de docentes compartilhada por dois professores do PPGAS



Sala de estudo para os discentes



Sala de orientação



Sala de estudo individualizada para os discentes



Sala de reuniões para os Programas *Stricto Sensu*



Secretaria da Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Secretaria da Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Laboratório de informática



Sala da Coordenação do PPGAS



Laboratório de informática



Auditório disponível ao PPGAS – aula inaugural do segundo semestre de 2019



Auditório disponível ao PPGAS – aula inaugural do segundo semestre de 2019



Sala de aula do PPGAS



GEPES AMBIENS - Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Educação e Saúde



Laboratório de Química/Aquífero Guarani



Laboratório de Química/Aquífero Guarani



Laboratório de Zoologia e Parasitologia



Laboratório de Nanotecnologia



Laboratório de Bioquímica



Laboratório de Cultura



Laboratório de Cultura



Laboratório de Microscopia



Laboratório de Hematologia



Laboratório de Apoio do Serviço Escola do curso de Biomedicina



Laboratório de Apoio do Serviço Escola do curso de Biomedicina



Laboratório de Apoio do Serviço Escola do curso de Biomedicina

Laboratório de Apoio do Serviço Escola do curso de Biomedicina



Laboratório de Apoio do Serviço Escola do curso de Biomedicina



Laboratório de Prototipagem Rápida - Pronto 3D